

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

ACÔRDO AUSTRO-RUSSO SÔBRE O TRATADO DE PAZ

A Rússia quer a "não-adesão da Áustria a alianças militares"

MOSCOU, 14. A Áustria e a Rússia chegaram a um acordo sobre as condições do Tratado de Paz Austro-Russo, condições essas que os dois países julgam ser aceitáveis para os aliados ocidentais.

Os governos de Moscou e Viena propõem provavelmente que se realize uma Conferência entre as quatro nações de ocupação e a Áustria para assinar o Tratado.

(Em Viena, o governo austríaco anunciou ter recebido uma chamada telefônica de Moscou, feita pelo chanceler Raab, em que este informou: "A Áustria será livre. Nossa pátria recobrará sua independência completa. Todos os prisioneiros de guerra e todos os civis que estão nas prisões soviéticas verão de novo sua pátria. Isto se deve à reta atitude da Nação austríaca. Temos grandes desejos de regressar depois das difíceis negociações de Moscou.")

Nos círculos diplomáticos informa-se que a Rússia aceitou "quase todas as propostas" que os aliados ocidentais fizeram em setembro de 1949.

Os russos pediram mais garantias contra a possibilidade de que a Áustria se una de novo, no futuro, à Alemanha.

Em círculos autorizados se declara que o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sr. Molotov, prometeu a Raab que

o governo russo assinará o Tratado logo que chegar a um acordo com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Os portadores do acordo são mantidos ainda em segredo e em Moscou se espera com certa impaciência o comunicado oficial a respeito do acordo. Os diplomatas ocidentais declararam, contudo, que a Rússia modificou realmente sua atitude e que as potências ocidentais aceitarão provavelmente a realização da Conferência com a Rússia e Áustria para a assinatura do Tratado de Paz.

O sr. Raab e os demais membros da delegação austríaca regressarão amanhã a Viena.

A opinião geral é que os austríacos e russos propõem as 3 potências ocidentais a Conferência para a assinatura do Tratado de Paz antes que a delegação austríaca retorne a seu país.

O comunicado oficial, segundo se informa, será expedido amanhã.

Julius Steiner, secretário do chanceler Raab, declarou: "Estamos extraordinariamente satisfeitos com os resultados das negociações".

O ministro austríaco do Exterior, sr. Leopold Figl, demonstrava grande contentamento e, ao ser interrogado pelos jornalistas como se sentia, disse: "Magnificamente!" (U.P.)

PONTOS ESSENCIAIS AINDA NÃO SOLUCIONADOS

MOSCOU, 14. De acordo com os círculos diplomáticos desta capital um dos pontos essenciais admitidos no transcurso das negociações austro-russas seria a formalização da Rússia do princípio de uma conferência dos Quatro unicamente relacionada com o problema austríaco.

Dois pontos permaneciam abertos à discussão: o das garantias exigidas pelos russos contra o perigo do "anschluss", apresentando a questão dos prazos de evacuação, e o da não-adesão da Áustria a alianças militares.

Quanto à suspensão do regime de ocupação, seria questão aberta, à espera de um confronto com os ocidentais. Os russos teriam mantido as posições manifestadas preliminarmente, salientando que a retirada das tropas seria realizável antes da conclusão de um tratado de paz com a Alemanha, sob a condição de encontrar-se

uma solução combinada para excluir a possibilidade de um "anschluss". Acrescenta-se que os russos exigiam sobretudo garantias jurídicas que não se afiassem inaceitáveis. Quanto à questão das bases militares e da "não-adesão da Áustria a alianças militares", as conversações

(Continua na 9.ª página)

A bênção "urbi et orbi"



Ante o mar humano que inundou a Praça de São Pedro, Pio XII, aparecendo pela primeira vez em público depois de sua grave doença, lança a sua bênção "à cidade e ao mundo"

O SUMO PONTÍFICE

"Retrato do natural"

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO VI (Conclusão)

As negociações da Concordata — Goebbels, plagiário de Eugenio Pacelli — Pio XI nomeia-o como Secretário de Estado

Entretanto, as exaustivas negociações da Concordata se arrastaram durante anos. Pacelli encontrou um parceiro de nível no sr. Beckers, ministro da Educação da Prússia. A Concordata com esta foi concluída a 14 de junho de 1929. Pacelli evitou o uso da palavra "Concordata", que desagradava muitos, adotando a fórmula "Solene Convenção entre a Santa Sé e a República Prussiana".

Um deputado protestante, desejando felicitar o Nuncio na assinatura da concordata, declarou: — "Não há negar que graças a este acordo o secular conflito entre a Igreja e o Estado Alemão foi regulamentado, com vantagem para a Igreja". — Pacelli contrapôs: — "Ninguém terá ganho, ninguém terá perdido. Os

desentendimentos foram sanados finalmente, e as divergências se conciliaram por mútuo acordo". Essa era a opinião oficial do Nuncio. Mas, como homem, na sua última entrevista com o dr. Beckers, Pacelli comentou, diversamente a sua "vitoria". Antes de os últimos documentos serem guardados, pôs o estadista os olhos pensativos e, com a voz mudada, disse subitamente: — "Pergunto a mim mesmo se no fim de contas não seria preferível uma situação em que não houvesse tratado nenhum."

— "Como me diz isso, Excelência?" — replicou o ministro assombrado. — "Não estará mais em harmonia com a natureza intrínseca da Igreja, assumir uma atitude passiva e tolerante?"

O dr. Beckers verificou então que, durante todos aqueles anos, estivera lidando não com um político e sim com um sacerdote.

E sacerdote se manteve Pacelli, mesmo em Berlim. Mais e mais desapareciam os preconceitos que o Nuncio encerrara, mesmo entre os Evangelistas, e entre os políticos da extrema-direita. A um alto representante da Igreja Evangélica, o Nuncio observou: — "Não estou interessado naquilo que nos separa, e sim naquilo que nos reúne". Comentários seus da mesma índole circulavam em Berlim, criando ao Nuncio uma popularidade que se generalizava.

Em certo ensejo o conhecido sociólogo dr. Carl Sonnenschein viu Pacelli dizer missa numa praça de Tegel, num Festival Católico. Muito impressionado, Sonnenschein relatou as suas impressões nas costas do seu cartão de convite:

"Pacelli é um acontecimento em si mesmo; ali de pé, com a sotaina violeta, figura romana. A mão direita enluta, a cabeça bem modelada. Estêve em Roma há semanas. Tegel lhe parece um mundo diferente. Além estão as torres da fábrica Börsig, restos da indústria gigantesca do passado. O Nuncio fala do "culto deste mundo", cujo crescimento enorme não deve escarizá-los. Devemos deixar lugar na vida para o sobrenatural. O conflito, a seu ver, é semelhante à atitude da primeira cristandade. Nesse espírito saudou Tegel e Berlim. Sob o ponto de vista do Nazareno, solução derradeira de qualquer cultura, é a bênção da cidade de trabalho oitante, debulhada, com suas altas chaminés."

A Berlim de 1929, fermentava. Qual seria o seu aspecto característico de então? A Berlim oficial das recepções diplomáticas na Ópera Kroll? A Berlim vermelha de Thälmann? A Berlim S.A. de Horst Vesel? Os aliteros sobre os quais Pacelli agia e negociava já estavam minados, sulcados de fendas que facilmente se tornariam abismos.

Um desses intrigantes subterrâneos era um homenzinho chamado dr. Joseph Goebbels, cuja pequena estatura lhe sobrepunha

(Continua na 9.ª página)

O CAFÉ NO EXTERIOR

Acôrdio para a defesa dos preços — A Colômbia e o discurso do sr. Whitaker

NOVA YORK, 14. Cada um dos países produtores de café teria que financiar individualmente a retirada de seus excedentes cafeeiros. O plano seria estritamente voluntário, e não se prevêem sanções para os países membros que não quiserem retirar parte de seu café do mercado.

Manifestou-se que se espera que o acordo de San Juan tenha repercussão em todo o mundo, particularmente na Índia, Indonésia e nos países africanos produtores de café, assim como nos países europeus que têm produção de café em suas colônias.

"Tanto estes países como as nações consumidoras, espera-se, darão uma grande contribuição ao proposto Escritório Internacional do Café, afirmou o Informante à United Press.

Para dar uma ideia da necessidade de estabilizar o mercado e evitar as flutuações acentuadas dos preços, salientou que em um ano os preços do café subiram de 50 centavos de dólar a libra-pê

dutores de todo o mundo — teria que financiar individualmente a retirada de seus excedentes cafeeiros. O plano seria estritamente voluntário, e não se prevêem sanções para os países membros que não quiserem retirar parte de seu café do mercado.

(Continua na 9.ª página)

Uma das fontes melhor informadas em Nova York acerca do café e seus problemas explicou que a resolução de San Juan foi uma das três alternativas apresentadas pelo acordo entre o ex-ministro da Fazenda brasileiro, Eugênio Gudin, e o sr. Manuel Mejia, gerente-geral da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

"A ideia" — observou — "é manter um estoque de emergência somente com o propósito de alcançar a estabilização dos preços e preencher o vácuo que possa surgir em situações anormais. Cada país que faz parte do Escritório Internacional do Café — cujo objetivo é abarcar aos pro-

dutores de todo o mundo — teria que financiar individualmente a retirada de seus excedentes cafeeiros. O plano seria estritamente voluntário, e não se prevêem sanções para os países membros que não quiserem retirar parte de seu café do mercado.

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

(Continua na 9.ª página)

Whitaker abre uma porta à esperança

Promete-nos o Ministro José Maria Whitaker lutar contra a inflação mas para isso também amparando, assistindo, usando como arma de combate o estímulo à produção. Homens de barba, como seguidor de todos os segredos do seu ofício, cansado de receber pedidos de financiamento de toda a parte, espécie de confissões: «nós aqui, nós

peitabilidade é o alto conceito que desfruta, dos personagens mais ou menos importantes da indústria e do comércio de São Paulo, sabe o doutor Whitaker, com certeza, que não há dinheiro fácil nem barato para a produção. O dinheiro é escasso e mais caro para muitas empresas que entregam aos mercados os seus produtos.

Teoricamente isso pode não estar previsto nem se registrar sequer, mas a verdade é que industriais respeitáveis não encontram nenhuma facilidade para descontar suas duplicatas (a grande maioria dos estabelecimentos de crédito considera agora as chamadas contas de caução sem interesse, em face da política de redese-

O consumo tem de crescer: é necessário que cresça o consumo porque este é o único meio de se atingir a uma produção em massa, de que resultará a melhoria dos preços. E o crescimento do consumo é uma contingência do crescimento vegetativo do Brasil e da recuperação de brasileiros que incessantemente procuram e vão conseguindo através as fronteiras do país da miséria, onde não há nada a comprar ou vender — onde não existe senão raízes, frutos selvagens, peixes e farinha —, para o país da pobreza, onde o homem, embora humilde, tem o direito de ser considerado consumidor, pequeno, mas consumidor assim mesmo.

Além disso, ninguém pensa, neste momento, em aumentar o seu trabalho, em produzir mais, em estudar a melhoria da sua produtividade, a fim de combater a crescente subida de preços.

A observação vale também para a grande parte de nossa agricultura. Um pesado desânimo envolve o país, um desassossego continuado e infelizmente justificado diminui as forças criadoras, já insuficientes e precárias em épocas tranquilas. (O que sempre houve

em abundância aqui foi a euforia das especulações; as forças criadoras sempre foram poucas e atrofizadas combatidas pelo baixo nível de compreensão do Estado e da própria opinião pública, infelizmente.)

* * *

Se o maior, o mais sábio, o mais

respeitável economista me disser que não há restrição de crédito para a produção, se me esfregar no nariz provas concludentes, relatórios, estatísticas, pareceres abalizados, continuarei a dizer que existem de fato essas restrições e que não é mais possível expandir as indústrias de adubos, de medicamentos, de inseticidas, de ali-

mentos, porque não há meios, possibilidades para isso no Brasil. Direi mais que a conjuntura aconselha a reduzir a produção, aumentar os preços e dispensar parte dos operários e empregados de toda a espécie. Posso não saber nada de economia, ser o mais leigo do mundo nesse domínio sagrado — mas vivo na prática dessas coisas desde a adolescência e estou quase atingindo o meu meio século — não sou um contador, um puro ignorante.

...furo jornalístico, um apreciador de
juros, um analista erudito de fe-
nômenos econômicos — mas al-
guém que está na guerra, como
se diz na gíria bancária a respeito
do diheiro que sai do guichet pa-
ra lutar lá fora e render juros. Es-
tão na guerra, no todo o dia, se
modestamente o que digo. E digo
que estamos no seguinte ponto de
estrangulamento: salvo num ou
rentabilidade segura, e um meio
próprio de deter a subida dos pre-
ços, fruto natural da inflação.

A esse impasse vital, que se man-
tenha, Whitaker promete o com-
bate aos gastos superfluos, a toda
espécie de desperdício, enfim, e
programa de austeridade indispen-
sável que o antigo ministro En-
gênio Gudin conduziu com a su-
per-reconhecida coragem.

Eliminadas as restrições

a entrada de livros portu- guêses no Brasil

Mensagem do presidente da República ao Congresso

Visando a eliminar cláusula restritiva à entrada em nosso país de livros feitos em Portugal, o presidente Café Filho assinou mensagem ao Congresso

Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo nova redação para o inciso VII, do art. 7.º da lei. 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

O dispositivo vigente estabelece que as obras impressas em Portugal e em português só ficam

CONCURRENCIA PÚBLICA

Tecelem Vera — Tinturaria e Estamparia

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA torna público

que está aberta concorrência pública para a venda do conjunto industrial supra, situado em Petrópolis (RJ), avaliado em Cr\$ 15.400.000,00, conforme edital estampado nos exemplares do Diário Oficial da União de 1 e 12-4-55, folhas 6011 e 6720, para o qual pede a atenção dos interessados, que

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

(a) Oscar M. Messeder
Gerente

RINDO E ORANDO

Corre o mundo a serviço das causas espirituais

Atualmente nesta capital o reverendo Merv Rosell, um dos maiores pregadores protestantes dos Estados Unidos — Como um autêntico "cow-boy" do Texas (sua terra), conta histórias engraçadas, antes de orar

Especialmente convidado a participar do VII Congresso Mundial de Evangelismo, a se realizar em São Paulo, de 17 a 24 de mês corrente, encontra-se nesta capital, chegado dos Estados Unidos, o reverendo Merv Rosell, conhecido como um dos maiores pregadores do protestantismo em todo o mundo. Aproveitando sua estada no Rio, desenvolveu ele, no momento, um largo programa de pregações por diversos templos luteranos, aos quais tem ocorrido grande massa de fiéis para ouvir suas palavras, ouvidas e sentidas por pessoas de 22 países, pelo mesmo já percorrido, em sua missão.

OS BONS E MAUS VIZINHOS

O pastor Merv Rosell, a exemplo do que tem ocorrido em todas as suas outras "turnês", faz-se acompanhar do baixo Howard Skinner, um crente que se deu à missão de, antes das pregações do sacerdote acima citado, oferecer audição de música sacra, cantando e se acompanhando ao órgão.

Ontem, quando chegamos à Igreja do Meier, para entrevistarmos esse líder espiritual, poucos minutos faltavam para que iniciasse de mais uma de suas orações. Atendeu-nos, a despeito disso, não poderia fazer-nos esperar, disse, por ser filho do Texas, "terra dos grandes chapéus e dos corações maiores ainda". Realmente, como um autêntico "cow-boy" texano, a se divertir num "saloon", o sr. Merv Rosell, abrindo-se em risadas segundas, contou-nos, primeiramente, algumas boas histórias de sua terra, para, depois, dizer que "o Brasil será a grande nação do futuro, pois dispõe de riquezas incomensuráveis e um povo com bastante fé no coração". Classificou esses dois fatores como primordiais para uma nação progredir, atribuindo aos mesmos a situação de supremacia mundial de que goza atualmente, a sua pátria. Mas, ao usar a expressão supremacia, ressaltou:

— Os meus patricios costumam ter os olhos voltados somente para a Europa e as demais partes do mundo, excetuando a América Latina, do que se queixam os latino-americanos, taxando a si próprios de esquecidos dos Estados Unidos. A verdade é que todos nós somos bons e maus vizinhos. Os brasileiros, para nós, como os demais povos da América Latina, são os bons vizinhos que temos. Os maus vizinhos, por nos darem muita preocupação, absorvem toda a nossa atenção, impedindo-nos, muitas vezes, até de pensarmos em trazer benefícios para vocês. Se há esquecimento, portanto, é um esquecimento por afecção. Fazemos questão de ser um irmão como os outros, mas nunca, como dizem, o irmão maior. E nas minhas pregações, através de meus



Reverendo Merv Rosell
"Pregando a doutrina de Cristo como um 'cow-boy' do Texas poderia fazer-lo"

AS TRÊS VERDADES

O reverendo Merv Rosell, que, tendo chegado de Quito, capital do Equador, já se apresenta para a doutrina em território peruano, nas cabeceiras do Rio Amazonas, prega, em sua pátria, a cerca de um milhão de pessoas, normalmente. Tem o intuito, como nos disse, de provocar um grande movimento espiritual em torno das boas causas, pois, no seu entender e no do senador Frank Carlson, um dos seus mais fieis ouvintes, "os pregadores devem contribuir para a liberdade do mundo, pregando o evangelho de Cristo". Depois de nos assegurar que o mundo livre trazia consigo um forte "handicap", sobre o lado moscovita, representado pela fé cristã, pediu-nos para formular três afirmações, passando, em seguida, a enumerá-las:

- 1.º — a maior força de coesão dos povos é a fé cristã;
- 2.º — a grande força para qualquer nação é a liberdade para criar nas coisas concernentes a Cristo;
- 3.º — como cada nação é uma resultante dos seus componentes, é importante que cada um conheça os princípios de Cristo.

E com aquele semblante de crítica satisfeita da vida desdus-se de nós com um grande abraço, subindo, instantes após, ao púlpito do templo, para falar

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.889, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a. (R5025)

BANCO MAZZA S/A

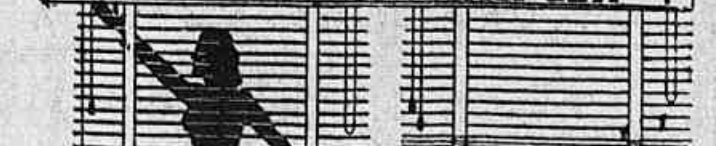
INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

CIMENCO — CONSTRUTORA DE IMÓVEIS, ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Participam aos seus clientes e amigos o seu novo telefone: 42-8070 (Rde Intern.). Rua da Assembleia, 67 (Prédio Próprio).

(100118)

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *



MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Hogueira, Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

ESOTAMENTO

NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

Consequência de águas poluídas:

Três milhões de brasileiros vítimas de esquistossomose

Na Índia 4.000 pessoas morrem por dia em consequência de doenças transmitidas pela água — Transcorre hoje o "Dia Mundial da Saúde"



ÁGUA POLUÍDA

A ignorância e a incuria causam milhões de vítimas

possuam abastecimento de água domicílio. Sem as verbas suficientes, pouco ou nada poderão fazer os governos federal, esta-

duais e municipais para solucionar o problema. Há entretanto um recurso: grandes campanhas de esclarecimento público. O Ser-

viço Nacional da Malária, a propósito, está realizando ampla campanha nesse sentido. Mostra ao povo do interior que a lava-

gem de roupa nos rios de que se abastece a população constitui perigo de transmissão de doenças intestinais. Tanques especiais devem ser construídos para a lavagem de roupas. Nunca devem ser construídas fossas perto dos rios, pois que há o perigo de contaminação das águas que mais abaixo do seu curso serão utilizadas pela população. Há outro problema correlato — a esquistossomose — cujo veículo é um caramujo comumente encontrado à beira dos rios, e que na água tem o seu "habitat". Em consequência da ignorância e da incuria, aproximadamente três milhões de brasileiros são vítimas da esquistossomose.

OUTRAS DOENÇAS

Eis outras doenças transmitidas pela água poluída: o cólera, a febre tifóide, a disenteria bacilar, a disenteria amebiana, as infecções provocadas por ascaris (lombrigas), etc.

De um modo geral a água bebida pelo carioca não oferece perigo, pois antes de sair das bicas recebe um tratamento conveniente. Há todavia o problema dos subúrbios, onde há grande deficiência de esgotos e onde a água de que se servem milhares de pessoas está constantemente exposta. A esses subúrbios o Serviço Nacional da Malária também está se dirigindo no sentido de alertá-los a respeito do perigo da utilização dessas águas.

SEMANA DO ÍNDIO

Comemorações em toda a América no dia 19

Ao celebrar-se em Patzcuaro (México) em 1940, o 1.º Congresso Indigenista Interamericano, foi adotada a data de 19 de abril para a comemoração anual do "Dia do Índio".

O Brasil que esteve representado naquele importante certame pelo saudoso prof. Edgar Rodrigues Pinto, tornando-se solidário com essa iniciativa, há onze anos vem promovendo diversas festividades que habitualmente se prolongam por vários dias.

No ensejo de tais celebrações, homenageiam-se a memória dos grandes caciques que encheram de esplendor a História do Brasil e da América, como Tibirica, Araribóia, Ajuricaba, Guaraçu, Cuatémoc, Ataulpa e outros.

No ano em curso o S.P.I. e o Conselho Nacional de Proteção aos Índios emvidam esforços no sentido de que as comemorações da "Semana do Índio" se revelem a maior e mais brilhante, conforme programa a ser divulgado pela imprensa nos próximos dias.

PREPARADA A MARINHA para a greve da Cantareira

Em fontes ligadas ao Ministério da Marinha, a reportagem apurou que a Marinha já solicitada, prestará todo o apoio material e pessoal, a fim de que não seja prejudicado o tráfego entre Rio e Niterói.

Apurou também a reportagem que esteve no gabinete do ministro e no Estado-Maior da Armada uma comissão de empregados das empresas que exportam as autoridades navais a manifestaram o propósito de uma greve, que está articulada para a zero hora de hoje.

A Marinha já tomou todas as providências preliminares, com a designação de embarcações e pessoal civil e militar para garantir a políaca e cala.

DANÇAS E CANÇÕES

WASHINGTON, 14. Na festa organizada ontem pela União Pan-Americana, na "Sala das Américas", moças e rapazes da colônia diplomática sul-americana e da secretaria de Washington apresentaram 81 traços nacionais das 21 repúblicas. Entre os "manequins" figuravam as artes. Maria Christina Zuleta, filha mais moça do embaixador da Colômbia; Earl Warren, filho do presidente da Coreia; Dolly Davis, filha do secretário geral da OEA; Jacques Leger, filho do embaixador do Haiti, figurava entre os jovens que desfilarão com trajes dos seus países. Seguiu-se um programa de danças e de canções da América Latina. Mais de mil pessoas assistiram à festa, e muitas não conseguiram entrar na sala. (F.P.)

A VOZ DO BRASIL

NOVA YORK, 14. "E" grande a nossa fé no ideal pan-americano. Mas muito mais importante é o fato de que todos nós convençamos, mais e mais, de que os benefícios da união dos Estados Americanos servem não só os interesses de todos como também os interesses da paz mundial".

Esta declaração foi formulada pelo embaixador do Brasil na ONU, Celso de Freitas Vale, principal orador no âmbito que a Sociedade Pan-Americana ofereceu no transcurso do Dia Pan-Americano, no Waldorf-Astoria.

Freitas Vale destacou a necessidade de que os E.E.U.U. contem com aliados poderosos os países latino-americanos.

Em nome do corpo consular da América Latina, falou o cônsul geral de Venezuela, Os oradores foram apresentados pelo presidente da Sociedade Pan-Americana, Spruille Braden, que se disse convencido de que o futuro da humanidade está no Hemisfério Ocidental. (U.P.)

CAPITAIS LATINO-AMERICANAS

PHOENIX, 14. O secretário de Estado adjunto para assuntos latino-americanos, Henry Holland, declarou: "Se os governos latino-americanos criarem confiança para os investimentos particulares, os 1.500.000.000 de dólares que cidadãos latino-americanos têm investidos nos Estados Unidos começarão a voltar aos países respectivos, com os consequentes benefícios para seus empreendimentos e progressos".

Discursou, por motivo do Dia Pan-

A CHIMICA "BAYER" LTDA.

Às Clases Médica, Farmacêutica e ao público em geral

Temos a satisfação de comunicar que, em virtude de Decreto do Exmo. Sr. Presidente da República, publicado no Diário Oficial de 7-4-1955, preenchidas as condições legais, foi

a nossa firma liberada do regime de liquidação a que esteve sujeita durante longos anos, voltando assim à sua vida normal, com a exploração de seus reputados produtos.

Em tais condições, esperamos merecer das classes médica, farmacêutica e do público em geral os mesmos favores com que sempre nos honraram.

A CHIMICA "BAYER" LTDA.

(100938)

VOGUE APRESENTA

Hoje, Sábado e Domingo

ELIZETE CARDOSO

e a partir do dia 19

LENI EVERSONG

AV. PRINCESA ISABEL, 23

Reserva de mesas — Telefone 57-1887

OS PERIGOS

No Brasil, pelos últimos dados conhecidos (correspondentes ao ano de 1952), de 16.407 localidades recensadas, apenas 1.468

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, uma equipe de sanitários da Oficina Sanitária Pan-Americana, do Instituto Of. Interamericano, da Prefeitura do Distrito Federal, da Associação Especial de Saúde Pública, da Associação Internacional de Sanitários e do Serviço Nacional da Malária, visitou ontem o Ministério da Saúde, tendo sido recebido em audiência pelo titular da pasta, dr. Aramis Afa-

NA CÂMARA DOS VEREADORES

PREVISTO UM SUPERAVIT NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA PARA O ANO VINDOURO

A receita está prevista em Cr\$ 7.145.600.000,00 — A despesa em Cr\$ 7.115.651.453,00 — Superavit de Cr\$ 29.948.547,00 — O sr. Alim Pedro foi pessoalmente levar a proposta e prestar contas do exercício findo — Não foi consignada verba para a construção do Metropolitano — Até o fim do ano solucionado o problema da água pelo menos por um lustro — Reforma do Regime Tributário — O que há no setor das obras e melhoramentos

Para fazer entrega de sua proposta orçamentária para o próximo exercício financeiro, o prefeito Alim Pedro esteve ontem na Câmara Municipal, onde foi recebido em companhia do secretário com as honras de costume. Ao sr. Salomão Filho, o prefeito entregou além da proposta orçamentária o texto da prestação de contas de sua administração referente ao exercício financeiro passado, de acordo com o que preceitua a lei orgânica do Distrito Federal.

PREVISTO UM "SUPERAVIT"

Na proposta orçamentária, o prefeito Alim Pedro estimou a receita em Cr\$ 7.145.600.000,00 e limitou a despesa em Cr\$ 7.115.651.453,00, registrando-se, em consequência, um "superavit" de Cr\$ 29.948.547,00.

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS

A despesa que consta de anexos relativamente a pessoal, material, permanente e de consumo; despesas diversas referentes a investimentos; serviços adjudicatários; obrigações e eventuais, ficou assim discriminada por Secretarias:

	CR\$
Poder Legislativo ..	151.429.000,00
Prefeito	25.764.000,00
Procuradoria Geral ..	4.134.000,00
Cons. de Rec. Fiscais ..	855.600,00
Teatro Municipal ..	10.980.000,00
Secc. G. de Adm.	3.378.669.241,00
Secc. G. de A. e Com. ..	88.978.000,00
Secc. G. E. e Cultura ..	447.917.100,00
Secc. G. de Finanças ..	538.150.512,00
Secc. G. de S. e Asst. ..	589.887.000,00
Secc. G. V. e Obras ..	1.677.389.000,00
Secc. G. Int. e Seg.	73.903.000,00
Sup. dos Transp.	138.635.000,00

OUTRAS VERBAS DE OBRAS

Para a execução de obras de abertura das projetadas avenidas Radial Oeste e Perimetral, foi consignada no orçamento vintouro a verba de Cr\$ 500.000,00, respectivamente, inclusive para as respectivas desapropriações. Para obras do túnel Catumbi-Laranjeiras e Uruguaçu-Gávea, Cr\$ 30.000.000 para cada um. Essas verbas dizem respeito aos trabalhos oficiais, inclusive também às desapropriações que se fizerem necessárias.

NÃO HAVERÁ METROPOLITANO POR ENQUANTO

Nos anexos referentes às obras do Metropolitano e do túnel Uruguaçu-Gávea, o prefeito não especificou as verbas correspondentes, pois as especificações existentes referem-se apenas a pessoal, material de consumo, gratificações, aluguel e, no caso do túnel Uruguaçu-Gávea, às desapropriações que se fizerem necessárias com medidas preliminares. Ficou-se sabendo, por isso, que a obra inicial do Metropolitano somente será iniciada quando houver recursos para isso.

AS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO PASSADO

O prefeito Alim Pedro, como referimos, também aproveitou a oportunidade para levar ao conhecimento da Câmara suas contas relativas ao exercício financeiro passado. Não limitou-se todavia o governador da cidade, a enfiar num grosso volume o plano de suas atividades. Teceu alguns comentários sobre o que lhe foi dado realizar, quando teve de assumir o governo da cidade num dos momentos mais críticos da vida política brasileira. Salientou que uma das primeiras iniciativas que tivera de pôr em prática fora o levantamento da situação encontrada, quando evidenciou-se a necessidade de ser feito um saneamento das finanças e

O PROBLEMA DE ÁGUA

Depois de referir-se às dificuldades encontradas no setor do abastecimento de água a população, o prefeito em sua mensagem assinalou que, o problema da adutora da Guandu, cuja obra estiveram paralisada, já hoje se acham num ritmo satisfatório, mas gradu os obstáculos e óbices que tiveram de ser removidos.

MAIS 100 MILHÕES DE LITROS EM JULHO

Contudo — acentuou — se não surgirem novos óbices, em julho próximo poderemos contar com um reforço de mais 100 milhões de litros de água diários, destinados ao consumo da população. O reforço decorre de aprovação do legislativo, verificou que várias verbas já haviam sido aplicadas inteiramente. Mesmo assim, empenhou-se no sentido de evitar a interrupção de qualquer obra, salvo nos eventuais casos de total impossibilidade de prosseguimento de manifestar contra-indicação.

REFORMA DO REGIME TRIBUTÁRIO

O sr. Alim Pedro manifestando-se sobre o regime tributário vigente, taxou-o de antiquado. Precisa-se, afirmou, de uma reforma que, em outros países. Apresenta falhas que urge corrigir definitivamente e as soluções que propôs estariam em condições de serem aplicadas imediatamente (mediante acréscimo de receita) a obtenção de recursos capazes de permitir que os Poderes Públicos cumpram melhor suas múltiplas atividades. Recordou o prefeito que essas falhas são responsáveis em grande parte pela impossibilidade em que se encontra a Prefeitura de atender aos justos reclamos da população, no tocante a obras e serviços.

URBANIZAÇÃO

Assinalou, por outro lado, que na hierarquia de problemas da municipalidade figura em segundo lugar a questão da urbanização da capital da República. Havia necessidade de se planejar, mas a exiguidade de tempo e as dificuldades de toda ordem o impediram de realizá-la. Seria utopia formular planos ambiciosos.

O QUE FEZ NO SETOR DAS OBRAS E MELHORAMENTOS

Referindo-se aos trabalhos de seu governo no setor das obras e melhoramentos, o sr. Alim Pedro, tendo em mente o estado de abandono, os serviços de desmonte do morro de Santo Antônio e o aterro da enseada da Glória, cobriu-lhe prosseguir nestes trabalhos, pois restavam ainda alguns empreendimentos cuja concretização já tardava.

AS NOVAS AVENIDAS

Com relação à avenida Perimetral, que o governo está decididamente empenhado em solucionar as dificuldades de que ainda depende para a abertura dessa importante artéria, o sr. Alim Pedro, ao se referir ao túnel do Pasmado, afirmou que, no passado atingiu a cifra de Cr\$ 211.144.275,00, registrando-se um "deficit" orçamentário de Cr\$ 451.330.139,50.

COMEMORAÇÃO CONDIGNA DOS FEITOS DOS EXPEDICIONÁRIOS

Programa organizado em São Paulo de homenagem aos pracinhas

S. PAULO, 14 (AN) — São Paulo vai comemorar, este ano, com solenidades festivas e solenidades cívicas, o aniversário da vitória das Forças Expedicionárias Brasileiras na Campanha da Itália, durante a última guerra mundial.

As comemorações terão início a 30 de abril com uma grande exposição no Parque Ibirapuera, constando de todo o material de campanha apreendido no inimigo pelos soldados brasileiros.

Durante toda a semana, foi programada uma série de palestras, conferências, atos cívicos nas escolas e nos quartéis, espetáculos e exposições cinematográficas documentando os feitos das nossas forças de terra, mar e ar.

No dia 5 de maio, Dia da Vitória, a cidade ouvirá Missa Solene, pela manhã, havendo logo em seguida cerimônia de deposição de flores no Monumento do Expedicionário e revoadas de bombas sobre a cidade em número igual aos de mortos brasileiros na Itália.

As 18 horas haverá chamada dos mortos com toque de silêncio, ficando a cidade completamente iluminada à noite, terminando com a queima de fogos de artifício.

O Comando da Zona Militar do Centro tomou a seu cargo grande parte das celebrações, tendo sido convidadas especialmente todas as autoridades do País.

trai e outras regiões, o seu empenho tinha a mesma característica.

O TÚNEL RIO COMPRIDO-GAVEA

Sobre o projeto do túnel Rio Comprido-Rodrigo de Freitas, esclareceu que já devia o mesmo ter sido aberto e provavelmente estaria, caso não houvesse a Prefeitura, de desmonte para estudar outra fórmula, ou seja mandar abrir o túnel Catumbi-Laranjeiras, obra muito menos útil, pois não passa de uma solução parcial. Isso para não falar dos vários incidentes que vem pontilhando a sua conclusão, elevando o seu custo e retardando sua entrega ao tráfego.

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO PASSADO

Depois de assinalar outros ângulos da administração municipal, o prefeito revela em sua mensagem que a arrecadação da Prefeitura do ano passado atingiu a cifra de Cr\$ 211.144.275,00, registrando-se um "deficit" orçamentário de Cr\$ 451.330.139,50.

CONFIRMOU-SE NO ESCRITÓRIO DE MADRUGA

A FRAUDE SE ESTENDIA AOS DÓLARES, ESCUDOS, LIBRRAS E FRANCO



O delegado Mário Lucena e o detetive Osvaldo Santos quando abriam o cofre pertencente a Jaime Madruga. Foi uma diligência proveitosa para as autoridades policiais

CONFISSÃO

Desde o dia 4 último, vêm as autoridades lutando por uma confissão de Jaime Madruga, apontado como o principal responsável pela trama do câmbio negro dos francos franceses,

sem conseguirem fazer com que o ex-chefe da Fiscalização confessasse sua participação na falcatrua, apesar do maço das provas documentais que vêm surgindo no desenrolar do inquérito. Ontem, finalmente, obtiveram a confissão, por intermédio do caderno

Na busca e apreensão foi encontrado um caderno com a relação das firmas envolvidas nos negócios ilícitos de câmbio — As firmas e suas transações — Falso advogado — Apreendidas desde balas para fuzil até um programa do Partido Comunista — Negado o "habeas corpus" — Surge nova modalidade de falcatrua

Finalmente têm as autoridades policiais a confirmação de que a fraude do Banco do Brasil se estendia também a outras moedas. Durante a diligência encetada ontem pelo delegado Mário Lucena, no escritório de Jaime Madruga, foi apreendido um caderno onde estavam anotadas todas as firmas que agiram ilícitamente em câmbio. Destas anotações pôde a Polícia confirmar a denúncia de que os fraudadores vinham agindo com dólares, escudos, libras, francos franceses, belgas e suíços.

Já mencionado, que Madruga vinha agindo, não somente com francos franceses, porém, com outras moedas. Por inverossímil que pareça, a relação das firmas que agiam ilícitamente, vinha encimada com o seguinte título: "Relação das firmas envolvidas na prática de operações ilícitas de câmbio". Isto foi encontrado no escritório de Madruga, numa caixa frouxa, plena de que ou ele vinha agindo particularmente com estas firmas, ou tinha conhecimento dessa irregularidade oficialmente. Como chefe da Fiscalização Bancária e não tomou nenhuma providência, tornando-se conivente por omissão.

As autoridades policiais estão diligenciando no sentido de apurar devidamente essa nova faceta do caso.

RELAÇÃO DAS FIRMAS

Eis a relação das firmas anotadas no caderno de Jaime Madruga e suas respectivas operações:

— Organização Brasil Ltda. — Travessa Ovidor, 17 — 5.º andar, US\$ 263,67 — Vide carta de 7.5.49 confessando a operação. Minerva do Brasil Ind. de Óleos Lubrificantes e Produtos Químicos Ltda. — Rua Carlos Seidl, 249, US\$ 28,48. Vide carta de 17.5.49 confessando a operação. Lins Broadway Ltda. de Armazéns, Rua do Ovidor, 134, US\$ 669,38. Vide carta de 2.5.48 comunicando haver remetido o certificado a Corning Glass Works, que lhes credituou em conta a indenização recebida da Cia. Federal de Eletricidade, Rua do Rezende, 21, A/B, US\$ 59,81. Vide carta de 13.5.48 da firma comunicando haver remetido o certificado à firma "Norma International Inc." que lhes credituou em conta a indenização

recebida. N. Almeida & Cia., Rua Uruguiana, 139, US\$ 101,44. Carta de 5.5.49 da firma comunicando haver remetido o certificado para ser promovida sua liquidação e consequente crédito em conta. Philippe Daou & Cia. — Manaus (Am) e 3-17-08. Vide carta de 10.3.49, Fiban 49/112, da Agência de Manaus, J.G. Araújo & Cia. Ltda. — Manaus (Am) e 3-17-08. Vide carta de 10.3.49, Fiban 49/112, da Agência de Manaus, James H. Hill, Rua Carlos Gomes, 10, Salvador, Bahia, US\$ 30,64. Vide carta Fiban 49/401, de 20.5.49, da Agência de Salvador, Refrigeradores do Brasil S.A., Avenida Beltra Mar, 200-g, andar. Carta de 6.5.49, comunicando a liquidação na América, do certificado 35057, de US\$ 230,00, emitido pela Cia. Imobiliária Financeira Americana S.A. Companhia Material de Engenharia, Avenida Nilo Pecanha, 12, 8.º andar. Carta de 25.5.49 comunicando a liquidação irregular de certificado de avaria com o acúmulo na América do Norte de disponibilidades. Chemiflora Rudolph Reich, US\$ 51,44. Operação compensada de compra e venda efetuada em 24.5.49, no Banco do Brasil S.A., em liquidação do certificado 36.488 da Cia. Imob. Vide comprovante arquivado junto n.º carta de 28.4.49, à firma, Colmbra Faria & Cia. Ltda., Avenida Presidente Vargas, 446, 17.º andar. Carta de 30.6.49, n.º 49/1053 comunicando terem sido recebidas na Suíça, pelo sr. José Colmbra, as ind. z/cert., no valor de 816,01 francos franceses, Companhia Materiais de Engenharia, Avenida Nilo Pecanha, 12, 8.º andar, telefone 42-03-74. Carta de 25.5.49; 35.052,90 francos belgas. Vide exame de escrita procedido pelo fiscal Nilo Alcântara Cia. Siderúr-

gica Nacional (espaço em branco). Leopoldo Machado & Cia., Rua Teófilo Otoni, 92, Carta de 21.7.49, US\$ 850,17. Utilizados pelo sócio em despesas de passagens. Divisas provenientes de avarias de mercadorias (indenizações de seguro). Figer & Cia., US\$ 147,59, cheque da Cia. Imob. n.º 15.471, de 31.8.49 não comprada e vendida no país. Divisas de igual valor negociadas em 30.8.49, no Banco Andrade Arnaud, cheque 15.897, do Bank Of New York and Fifth Av. Bank P. Janizensky, US\$ 11.573,65. Vide carta de 14.10.49 a esta Fiban. J. Procopiak & Irmão — Curitiba, US\$ 96,83. Vide carta Fiban 34/161, de 5.10.49, da filial de Curitiba, Herbert Knit, Avenida Mem de Sá, 69, Rio, US\$ 141,70. Carta de 27.10.49, a esta Fiban, Naim Dibo, Campo Grande, Mato Grosso, US\$ 45,50. Carta de 31.10.49, da filial de Campo Grande. Abílio A. Fernandes, Rua Regente Feijó, 9, US\$ 80,75. Carta de 24.3.50 a esta Fiban. Casa J. Lopes S.A., rua Buenos Aires, 171, US\$ 253,91. Carta de 13.3.50 a esta Fiban. Comprova-

tes apresentados, balizados e devolvidos ao corretor. O processo não apareceu. Quando aparecer, dar baixa. Importadora e Exportadora Debe S.A., Rua do Lavradio, 23, US\$ 153,57 e 151.498,00 francos franceses. Carta de 16.3.50 a esta Fiban. Alberto Julius Sachwever, Avenida Rio Branco, 91, 5.829,75 francos suíços. Carta de 12.4.50 a esta Fiban. Intermediária Comercial (Comissões) Ltda., Avenida Almirante Barroso, 87, 6.º andar, 15.000,00 escudos. Carta de 31.5.50 a esta Fiban. F. Souza Varxas & Cia., Rua do Mercado, 25, e 15-07-00. Nossa carta de 10.7.50 a esta Fiban. Corra Leite & Cia., Rua Buenos Aires, 291, 1.120,41 francos belgas e US\$ 87,34. Nossa carta de 10.7.50 a esta Fiban. Otto Israel Flisch, Rua do Ovidor, 10, sala 109; 2.661,10 francos suíços. Nossa carta de 15.6.50 a esta Fiban. Folha Carioca S.A., rua Washington Luiz, 47. Certificadas 16/49 e 22/49 da Phoenix Assurance Co. Ltd. Carta de 23.3.50, da firma à esta Fiban. M. Santana & Cia. Ltda., travessa 11 de Agosto, 6, n.º 26.3.49, de F. Pachknison. A. Casanova & Cia. Ltda., Rua Figueira de Melo, 350, Cert. 16.408, da Cia. Expresso Federal, US\$ 300,00.

FALSO ADVOGADO

Complicava-se cada vez mais a situação de Jaime Madruga. Estão as autoridades de posse de uma informação das mais valiosas, qual seja a de que

falsidade da qualidade de Madruga. Diria-se que ele advogado, tanto mesmo assinado alguns documentos, quando, na verdade, jamais se formou em advocacia. Durante a busca e apreensão o delegado Lucena arrecadou um contrato de locação e, de posse desse documento, vai abrir um processo contra o ex-chefe da Fiscalização Bancária. O referido contrato tem o seguinte teor: "Contrato de Locação que entre si fazem José Carneiro da Silveira, brasileiro, casado, comerciante, neste ato representado pelo seu procurador, dr. José Martins Rodrigues, com escritório na Rua do México, 21, sala 1001, neste contrato designado como locador, e Jaime S. Madruga, brasileiro, casado, advogado, com escritório, etc., etc."

Este documento, mais um apreendido, onde Madruga, se diz advogado, será juntado ao processo a que ele responderá por falsa qualidade.

APREENSÃO

Do escritório de Jaime Madruga foram apreendidos, além de inúmeros documentos, uma caixa de balas de pistola, 2 pentes de balas para fuzil, várias notas promissórias, cartas, cheques e até um programa do Partido Comunista do Brasil. No cofre, cuja segredo Madruga forneceu à Polícia, nada foi encontrado.

O CHEFE DE POLÍCIA COM O JUÍZ

Ontem, às 14 horas, o coronel Geraldo Menezes Cortes esteve na 12.ª Vara Criminal, onde conferenciou livremente com o Juiz Oduvaldo Abritta.

NOVOS ÂNGULOS NO CASO

Proseguindo na apuração da fraude dos francos franceses, as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações ouviram ontem mais quatro pessoas referidas nos depoimentos dos implicados. Foram elas: Salomão Hasan, presidente do Banco Hasan; Salvador Esperança, sócio da Casa Barbosa Press; Antônio Russo, assessor de correio; Gerardo Amleto Pietrantoni Antonini, sócio da firma Antonini Importadora e Exportadora S.A.; e Acher R. Alhadef, chefe da firma do mesmo nome.

Do depoimentos dessas pessoas, embora continham em sigilo, podem ser adiantados à Polícia descobrindo novos ângulos no caso, com uma nova modalidade de falcatrua.

NEGADO O "HABEAS CORPUS"

Reuniu-se ontem a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça para julgar o "habeas corpus" impetrado a favor dos implicados na trama do câmbio negro do franco francês. Por unanimidade aquela Câmara deixou de conceder o recurso, por entender que

Relação das firmas envolvidas na prática de operações ilícitas de câmbio.

Organização Brasil Ltda. - Travessa Ovidor, 17 - 5.º andar, US\$ 263,67. Vide carta de 7.5.49 confessando a operação.

Minerva do Brasil Ind. de Óleos Lubrificantes e Produtos Químicos Ltda. - Rua Carlos Seidl, 249 - US\$ 28,48. Vide carta de 17.5.49 confessando a operação.

Lins Broadway Ltda. de Armazéns - Rua do Ovidor, 134 - US\$ 669,38. Vide carta de 2.5.48 comunicando haver remetido o certificado a Corning Glass Works, que lhes credituou em conta a indenização recebida.

Cia. Federal de Eletricidade - Rua do Rezende, 21 A/B - US\$ 59,81. Vide carta de 13.5.48 da firma comunicando haver remetido o certificado à firma "Norma International Inc." que lhes credituou em conta a indenização recebida.

N. Almeida & Cia. - Rua Uruguiana, 139 - US\$ 101,44. Carta de 5.5.49 da firma comunicando haver remetido o certificado para ser promovida sua liquidação e consequente crédito em conta.

Philippe Daou & Cia. - Manaus (Am) e 3-17-08. Vide carta de 10.3.49, Fiban 49/112, da Agência de Manaus, J.G. Araújo & Cia. Ltda. - Manaus (Am) e 3-17-08. Vide carta de 10.3.49, Fiban 49/112, da Agência de Manaus, James H. Hill, Rua Carlos Gomes, 10, Salvador, Bahia, US\$ 30,64. Vide carta Fiban 49/401, de 20.5.49, da Agência de Salvador, Refrigeradores do Brasil S.A., Avenida Beltra Mar, 200-g, andar. Carta de 6.5.49, comunicando a liquidação na América, do certificado 35057, de US\$ 230,00, emitido pela Cia. Imobiliária Financeira Americana S.A. Companhia Material de Engenharia, Avenida Nilo Pecanha, 12, 8.º andar. Carta de 25.5.49 comunicando a liquidação irregular de certificado de avaria com o acúmulo na América do Norte de disponibilidades. Chemiflora Rudolph Reich, US\$ 51,44. Operação compensada de compra e venda efetuada em 24.5.49, no Banco do Brasil S.A., em liquidação do certificado 36.488 da Cia. Imob. Vide comprovante arquivado junto n.º carta de 28.4.49, à firma, Colmbra Faria & Cia. Ltda., Avenida Presidente Vargas, 446, 17.º andar. Carta de 30.6.49, n.º 49/1053 comunicando terem sido recebidas na Suíça, pelo sr. José Colmbra, as ind. z/cert., no valor de 816,01 francos franceses, Companhia Materiais de Engenharia, Avenida Nilo Pecanha, 12, 8.º andar, telefone 42-03-74. Carta de 25.5.49; 35.052,90 francos belgas. Vide exame de escrita procedido pelo fiscal Nilo Alcântara Cia. Siderúr-

Eis uma parte do documento encontrado no escritório de Jaime Madruga, e que possibilitou à Polícia confirmar a denúncia de que a fraude se estendia também a outras moedas. Nesta primeira página do caderno podem-se observar as operações feitas em dólar

o assunto envolve interesses da Fazenda Pública.

"HABEAS CORPUS" A JATO

Fato dos mais curiosos ocorreu ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações. O sr. Antônio Russo, citado num dos depoimentos como tendo endossado a assinatura de Mário Alves Bordalo, seu procurador, foi convidado a comparecer àquela Delegacia para esclarecer qualquer possível ligação com aquele elemento. Mas chegou no recinto da Seção de Defraudações, também ali chegava, um "habeas corpus" impetrado na 3.ª Vara Criminal em seu favor. Isto no entanto não impediu que Russo fosse ouvido em Carfório. Em suas declarações disse não conhecer Filgueira nem nenhum dos implicados no caso dos francos franceses. Quando

REMOÇÃO PARA O PRESIDIO

Todos os implicados, que se encontram "sub judice", serão removidos hoje para o Presídio. Até mesmo o banqueiro Júlio de Matos, que se acha internado numa Casa de Saúde, será transferido para a enfermaria da Polícia.

ESTOURADO PELA POLÍCIA UM CASSINO EM REZENDE

Numerosas prisões de pessoas residentes nesta capital, em São Paulo e Minas

Na madrugada de ontem a Polícia fluminense realizou importante diligência em Rezende, estourando um cassino que funcionava na Fazenda Campo Belo, explorado pelo contraventor Virgílio José de Oliveira Filho.

Quando mais movimentada se apresentava a jogatina, as autoridades, chefiadas pelo delegado Waldir Cabral, compareceram e efetuaram a prisão das seguintes pessoas: Joaquim Gonçalves, rua Conde de Bonfim, 966, Rio; Walter Ayres, residente no município mineiro de Lambari; Artur Machado de Albuquerque, rua Adelaide, Badajós, 21, Rio; Samelo Meister, rua Mem de Sá, 33, Rio; Mamado Tuty Atess, rua Buenos Aires, 326, Rio; Angelo dos Santos, rua Borges Monteiro, 303, Rio; José de Souza, rua Sant'Ana, 124, apto. 207, Rio; João Alberto Lopes, rua Fátima de Amedeo, 83, Rio; Hélio Trigo, rua Cajurana, 184, Rio; José Alves Lima,

rua Marquês de Valença, 43, Rio; Alfredo Ramos Martins, rua São Martins, 32, Rio; Domingos Dias Savio, rua Santa Luzia, 179, casa 6, Rio; Justino Soares da Rocha, rua Coronel João Francisco, 31, Rio; José Gabriel de Carvalho, rua Teotônio Regadas, 20, Rio; Elza Martins, rua Gustavo Sampaio, 626, apto. 701, Rio; Celeste Cavallio, avenida Copacabana, 312, apto. 302, Rio; Angeli Peres, rua Ministro Oliveira de Castro, 54, Rio; Ivana Coelho, rua Cesário Mota, 77, apto. 44, São Paulo; Dalva de Oliveira, rua Marechal Cantuária, 52, apto. 204, Rio; Ilea Silva, avenida N. S. de Copacabana, 1318, apto. 704, Rio; Joaquim Cupertino, Hotel Primor, e Gilberto Vila Verde Duarte, rua México, 31 — 3.º andar, Rio.

Todos os presos foram removidos para Niterói, onde foram autuados.

O jogo realizava-se na Fazenda Campo Belo, situada em Paraisópolis, no município de Rezende e os parceiros eram conduzidos para ali, nos



Os presos, pouco depois de serem surpreendidos pela Polícia

carros de praça, chapas DF, 5-57-00 — 12-55-32 — 4-41-00 — 4-00-73 e 5-37-07.

ESTOURADA A APURAÇÃO EM NITERÓI

Proseguindo na campanha de extinção do jogo, as autoridades estou-

raram ontem a apuração que se realizava em Niterói, no 6.º andar do Edifício D. Bosco, na Avenida Amiral Peixoto, efetuando prisões e apreendendo farto material de jogo do "bicho", bem como dois cofres pertencentes ao "banqueiro" Albano Ferreira de Matos, que foi preso.

PERDURA O MISTÉRIO DA RUA FIALHO

Apesar das investigações levadas a efeito, nada de positivo foi apurado pela Polícia — Dia e noite trabalham os policiais da Divisão de Polícia Técnica em busca de uma pista — Depôs o coronel boliviano

A Polícia continua em diligências para esclarecer o crime das escadinhas da Rua Fialho, na Glória. Dia e noite os policiais da Divisão de Polícia Técnica, orientados pelo delegado Diógenes Sarmento, têm trabalhado em busca de um detalhe que os leve até o autor da morte do bancário Wilson de Melo. O "pivot" do crime, Elvira Schaub Foeppe, continua sob as vistas das autoridades policiais.

Conforme noticiamos, os jovens Indalécio Iglesias Filho, Jair Fonseca e Paulo Gabriel Alves Ferreira, foram afastados de qualquer suspeita, com os depoimentos de Osvaldo Lopes e do motorista Jaci Manhães, que vieram mudar o curso das investigações.

DEPOE O CORONEL BOLIVIANO

Estáve ontem na Divisão de Polícia Técnica, para prestar esclarecimentos, espontaneamente, German Fernandez Carmacha, de 43 anos, casado, morador na rua Cândido Mendes, 129, apartamento 808, na Glória.

Apreendendo-se ao delegado Diógenes, declarou ser coronel reformado do Exército boliviano e encontrar-se na Brasil há 3 anos, como exilado político. Ali comparecia para prestar esclarecimentos. Assim o fazia por terem sur-

gido no noticiário dos jornais referências a um oficial do Exército boliviano que fora um dos namorados de Elvira.

Declarou aquela autoridade que, há 2 anos, reside na rua Cândido Mendes, no mesmo endereço, e que, em agosto ou setembro do ano passado, veio a conhecer Elvira, com quem manteve um romance, passando a acompanhá-la a passeios pela cidade. No Carnaval passado foi à residência da jovem, e ali apresentado a seus pais. Sem qualquer ressentimento de ambas as partes, pouco depois terminou o romance hávido entre

eles. Vinte dias depois do Carnaval, em um bar da cidade, encontrou-se com Elvira, quando esta lhe declarou estar namorando um rapaz mais novo do que ela e que mesmo assim o estimava muito.

Há 15 dias mais ou menos, estava parado na esquina da rua Cândido Mendes com a Glória, quando viu Elvira ao lado de um rapaz e acompanhada por mais duas irmãs. Ele era de boa estatura e trajava roupa branca. Como estivesse de costas não pôde ver a sua fisionomia, não podendo afirmar que o conhecia ou não.

SOUBE DO CRIME POR UM AMIGO

Segunda-feira última, prosseguiu, encontrava-se em um bar, nas proximidades da residência, quando veio a saber do ocorrido, por um amigo, também boliviano, que lhe mostrara a manchete de um jornal. Como conheces-

se Elvira, comprou dois jornais e foi para seu apartamento, para, através da leitura, inteirar-se do acontecido.

Não procurara a Polícia antes, por não conhecer a estrutura policial desta capital, mas que foi procurar um amigo que o encaminhou a um alto funcionário da Polícia a quem relatou o que acabava de declarar. Orientado por aquele funcionário, chegou até a Divisão de Polícia Técnica, encarregada da elucidação do crime.

Embora não seja de importância o depoimento do oficial boliviano, ficou ele fora de qualquer cogitação, e somente poderá voltar a ser ouvido se, no decorrer das investigações, algo de especial, a ele referente, surgir inesperadamente.

Até a hora de encerrarmos a nossa edição, as diligências, embora sigilosas, prosseguiram, tendo à frente o delegado Diógenes Sarmento.

BELO GESTO DE UM MOTORISTA

Anteontem à noite o coronel-aviador Rudy Hoerlle embarcou no ponto da Praça Serzedelo Correia, no táxi 5-95-32, conduzido pelo motorista Jaime Augusto, e, depois de dispensar o táxi no Posto 6, deu por falta da carteira contendo mais de 1.000 cruzeiros e documentos de valor. Regressando a casa duas horas depois, foi chamado ao telefone pelo motorista, que prometeu levar-lhe a carteira, o que fez ontem.

O fato, que nos foi narrado pelo próprio coronel Rudy, e que registramos com prazer, merece chegar ao conhecimento do Diretor do Serviço de Trânsito desta Capital, para que no prontuário do motorista fique consignado seu belo gesto, digno de ser imitado. Se nos sentimos à vontade para fazer este apelo, é porque somos dos que, inúmeras vezes, temos apontado aquela autoridade às irregularidades praticadas pelos seus profissionais, para que sejam punidos.

SOCORROS URGENTES

Distribuição dos telefones da Central de Polícia

O gabinete do chefe de Polícia fez distribuir a seguinte nota: "A Chefia de Polícia, torna pública que as comunicações telefônicas da Central de Direção, Coordenação e Controle (C.D.C.C.) devem ser feitas pelas seguintes aparelhos: a) Para o público em casos de socorro policial de urgência, tel. 34-2020.

b) Para as diversas interligações, a Central dispõe das seguintes linhas: 34-2016, 34-2018, 34-2017, 34-2015 e 34-2019, que podem ser usadas para as chamadas dos seguintes ramais: Ramal 1 — cabine 1; Ramal 2 — cabine 2; Ramal 3 — cabine 3; Ramal 4 — cabine 4; Ramal 5 — Subchefe A; Ramal 6 — Subchefe B; Ramal 7 — Chefe substituto; Ramal 8 — Seção de Informações; Ramal 9 — Assistente Militar; Ramal 10 — Transmissor do Morro da Conceição; Ramal 11 —

Biblioteca; Ramal 12 — Divisão de Polícia Política e Social.

A requisição de medidas ou providências da Central, conforme a natureza das mesmas, deverá ser feita normalmente aos Subchefes A e B pelos Ramais 5 e 6, respectivamente.

O chefe substituto, em casos especiais que justifiquem a intervenção superior, atenderá pelo ramal 7.

a) — ten. cel. Geraldo Menezes Cortes — Chefe de Polícia."

Outras notícias de Polícia na 8.ª página



EM 1934

Para instalar 10.000 telefones, era necessário despendar cerca de trinta milhões de cruzeiros.

HOJE

Mais de trezentos milhões de cruzeiros são necessários para atender ao mesmo número de novos assinantes.



Companhia Telephonica Brasileira

TRAJES COMPLETOS
Confeccionados de LUXO - Preços Populares
RIALVA
confeccionados de LUXO
127 - Av. Mar. Floriano

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especializados nos Estados Unidos
Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905 - Tel.: 42-3821

PREFEITURA

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO OS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA PRÁTICA DE MOTORISTA

119 pessoas atendidas pelo prefeito em sua audiência pública — Concurso para mecânico de automóvel

O chefe do Serviço de Seleção avisa aos candidatos aprovados na prova prática do concurso para motorista, que deverão trazer com urgência e até o dia 30 do corrente, aquele Serviço, a Carteira do Ministério do Trabalho ou a Certidão da Inspeção de Trânsito, a fim de fazerem a prova de título.

Foi encaminhado ao Tribunal de Contas da Municipalidade a fim de ser registrado, o contrato firmado entre a Prefeitura e a companhia ven-

cedora da concorrência pública realizada, para o término das obras da casa de bombas, três reservatórios alimentadores, bem como fornecimento e instalação de grupos eletro-bombas, destinados à terceira adutora do rio Guandu.

O governador da cidade concedeu ontem, na Escola Presidente Roosevelt, em Realengo, mais uma audiência pública, atendendo 119 pessoas. Diversos pedidos foram formulados ao prefeito, destacando-se 52 de colação, 7 de internação em escola, 14 de

melhoria e promoção, além de outros.

Os candidatos aprovados na prova prática do concurso para mecânico de automóvel, que não pertenciam aos quadros da Municipalidade, deverão trazer imediatamente até o dia 30 do corrente, ao Serviço de Seleção, a Carteira do Ministério do Trabalho ou a Certidão da Inspeção de Trânsito, a fim de fazerem a prova de título.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 14.398.261,40.

COLUNA OPERÁRIA

Hoje a reunião dos marítimos — Será hoje, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, a reunião entre dirigentes de Sindicatos da Marinha Mercante e diretores da "Frota Barreto", "Frota Carioca" e "Frota Cantareira", para ser discutida a questão do pagamento de duas quinzenas de salários dos empregados dessas empresas. Havia a ameaça de paralisação das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara. Todavia, o diretor do DNT, conversando com alguns dirigentes sindicais, demoveu-os da atitude, por quinto, disse, era a primeira vez, então, que o Ministério do Trabalho tomava conhecimento dos fatos. Na reunião de hoje, deverá ser também levantada a questão salarial. Querem os marítimos um aumento geral equivalente ao abono concedido aos seus companheiros que servem em embarcações incorporadas ao Patrimônio Nacional. As companhias alegam dificuldades financeiras. E apiam, indiretamente, ao poder público, no sentido de obterem os meios para fazerem face ao aumento dos empregados. Recentemente, foi negado, pela COAP do Estado do Rio, o reajustamento das passagens das barcas e lanchas. Por essa razão, dizem dirigentes sindicais que não apoiam a greve, decretada pelo Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, acham que esse movimento é de inspiração patronal. Com a paralisação das embarcações, as autoridades seriam forçadas a conceder a malograda melhoria das tarifas.

Centenário dos Arrumadores — O Sindicato dos Arrumadores iniciou hoje a comemoração do Centenário de fundação. Haverá, às 10,30 horas, missa na Candelária, em intenção dos sócios falecidos. Amanhã, churrasco ao meio dia na Quinta da Boa Vista. E depois de amanhã, passeio, em trem especial, à Volta Redonda. O Sindicato dos Arrumadores já se chamou Resistente.

ISENTOS DO VISTO CONSULAR TODOS OS PEREGRINOS ESTRANGEIROS AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Preparativos da campanha de inscrições — Participação dos intelectuais

Todos os peregrinos estrangeiros que estabelecer o Decreto-lei n.º XXXVI Congresso Eucarístico Internacional incluídos em listas coletivas, estarão dispensados da prova de saúde e meios de subsistência, ficando sob a responsabilidade da empresa que promover a viagem ou do sacerdote que o patrocinador.

Beneficiários do prêmio concedido pelo Secretariado Geral do C.E.I. ao aluno colocado em primeiro lugar nos 3 ciclos e assim o 4º grupo intencional ao Rio, durante o Congresso, serão alunos premiados os estudantes classificados em segundo e terceiro lugares.

"Campanha de Inscrições" — Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de delegações e membros do "Grupo de Inscrições". Nesse material está incluída a credencial devidamente numerada e assinada que autoriza aos membros das delegações a receber inscrições para o XXXVI C.E.I. E estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meio de Trabalho, Ministério, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

Cominhando para a terceira centena de "Paróquias" a inscrição no setor "Paróquias" a inscrição da Paróquia de Santa Mônica e o "chefe" do grupo de inscricoes com suas centenas de colaboradores. O Clube Ginástico Português foi o primeiro "grupo de ação" registrado no setor "Estabelecimentos de Ensino". Inscreveram-se ontem mais os seguintes colégios: Santo Inácio, Santo Antônio, Maria Zaccaria, Santa Uvalda (Núcleo de Pais de Família), Sacre Coeur de Jesus (Núcleo Pais de Família), Imaculada Conceição da Maria, Instituto Serviço Social P. D. E. Instituto Princesa Isabel e 2º G.A. (Curso Supletivo).

Participação dos intelectuais — A fim de assegurar uma maior participação dos profissionais de nível universitário e dos intelectuais no Congresso Eucarístico Internacional, será realizada hoje, dia 15, às 20,30 horas, na reitoria da Universidade do Brasil, a 1ª reunião dos intelectuais, a qual será presidida pelo Sr. Pedro Secchi, O. P., o seguinte tema: "Palestra histórico-doutrinal sobre Congressos Eucarísticos".

Noticiário radiofônico — Hoje sexta-feira, dia 15, será o noticiário do Congresso transmitido pelas seguintes emissoras: às 7 horas — Rádio Mayrink Veiga (Jornal Falado); 10,00 Rádio Nacional; 17,50 — Rádio Guanabara; 18,00 — Rádio Continental; D. José Távora; 18,50 — Rádio Tamboi (D. José Távora); 19,00 — Rádio Voz do Brasil; 20,00 — Rádio Vera Cruz (D. José Távora); 22,30 — Rádio Tupi (Grande Tupi); 22,30 — Nacional; 24,00 — Mayrink Veiga.

Hoje a reunião dos marítimos — Será hoje, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, a reunião entre dirigentes de Sindicatos da Marinha Mercante e diretores da "Frota Barreto", "Frota Carioca" e "Frota Cantareira", para ser discutida a questão do pagamento de duas quinzenas de salários dos empregados dessas empresas. Havia a ameaça de paralisação das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara. Todavia, o diretor do DNT, conversando com alguns dirigentes sindicais, demoveu-os da atitude, por quinto, disse, era a primeira vez, então, que o Ministério do Trabalho tomava conhecimento dos fatos. Na reunião de hoje, deverá ser também levantada a questão salarial. Querem os marítimos um aumento geral equivalente ao abono concedido aos seus companheiros que servem em embarcações incorporadas ao Patrimônio Nacional. As companhias alegam dificuldades financeiras. E apiam, indiretamente, ao poder público, no sentido de obterem os meios para fazerem face ao aumento dos empregados. Recentemente, foi negado, pela COAP do Estado do Rio, o reajustamento das passagens das barcas e lanchas. Por essa razão, dizem dirigentes sindicais que não apoiam a greve, decretada pelo Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, acham que esse movimento é de inspiração patronal. Com a paralisação das embarcações, as autoridades seriam forçadas a conceder a malograda melhoria das tarifas.

Beneficiários do prêmio concedido pelo Secretariado Geral do C.E.I. ao aluno colocado em primeiro lugar nos 3 ciclos e assim o 4º grupo intencional ao Rio, durante o Congresso, serão alunos premiados os estudantes classificados em segundo e terceiro lugares.

"Campanha de Inscrições" — Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de delegações e membros do "Grupo de Inscrições". Nesse material está incluída a credencial devidamente numerada e assinada que autoriza aos membros das delegações a receber inscrições para o XXXVI C.E.I. E estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meio de Trabalho, Ministério, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

Cominhando para a terceira centena de "Paróquias" a inscrição no setor "Paróquias" a inscrição da Paróquia de Santa Mônica e o "chefe" do grupo de inscricoes com suas centenas de colaboradores. O Clube Ginástico Português foi o primeiro "grupo de ação" registrado no setor "Estabelecimentos de Ensino". Inscreveram-se ontem mais os seguintes colégios: Santo Inácio, Santo Antônio, Maria Zaccaria, Santa Uvalda (Núcleo de Pais de Família), Sacre Coeur de Jesus (Núcleo Pais de Família), Imaculada Conceição da Maria, Instituto Serviço Social P. D. E. Instituto Princesa Isabel e 2º G.A. (Curso Supletivo).

Participação dos intelectuais — A fim de assegurar uma maior participação dos profissionais de nível universitário e dos intelectuais no Congresso Eucarístico Internacional, será realizada hoje, dia 15, às 20,30 horas, na reitoria da Universidade do Brasil, a 1ª reunião dos intelectuais, a qual será presidida pelo Sr. Pedro Secchi, O. P., o seguinte tema: "Palestra histórico-doutrinal sobre Congressos Eucarísticos".

Noticiário radiofônico — Hoje sexta-feira, dia 15, será o noticiário do Congresso transmitido pelas seguintes emissoras: às 7 horas — Rádio Mayrink Veiga (Jornal Falado); 10,00 Rádio Nacional; 17,50 — Rádio Guanabara; 18,00 — Rádio Continental; D. José Távora; 18,50 — Rádio Tamboi (D. José Távora); 19,00 — Rádio Voz do Brasil; 20,00 — Rádio Vera Cruz (D. José Távora); 22,30 — Rádio Tupi (Grande Tupi); 22,30 — Nacional; 24,00 — Mayrink Veiga.

Hoje a reunião dos marítimos — Será hoje, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, a reunião entre dirigentes de Sindicatos da Marinha Mercante e diretores da "Frota Barreto", "Frota Carioca" e "Frota Cantareira", para ser discutida a questão do pagamento de duas quinzenas de salários dos empregados dessas empresas. Havia a ameaça de paralisação das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara. Todavia, o diretor do DNT, conversando com alguns dirigentes sindicais, demoveu-os da atitude, por quinto, disse, era a primeira vez, então, que o Ministério do Trabalho tomava conhecimento dos fatos. Na reunião de hoje, deverá ser também levantada a questão salarial. Querem os marítimos um aumento geral equivalente ao abono concedido aos seus companheiros que servem em embarcações incorporadas ao Patrimônio Nacional. As companhias alegam dificuldades financeiras. E apiam, indiretamente, ao poder público, no sentido de obterem os meios para fazerem face ao aumento dos empregados. Recentemente, foi negado, pela COAP do Estado do Rio, o reajustamento das passagens das barcas e lanchas. Por essa razão, dizem dirigentes sindicais que não apoiam a greve, decretada pelo Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, acham que esse movimento é de inspiração patronal. Com a paralisação das embarcações, as autoridades seriam forçadas a conceder a malograda melhoria das tarifas.

Beneficiários do prêmio concedido pelo Secretariado Geral do C.E.I. ao aluno colocado em primeiro lugar nos 3 ciclos e assim o 4º grupo intencional ao Rio, durante o Congresso, serão alunos premiados os estudantes classificados em segundo e terceiro lugares.

"Campanha de Inscrições" — Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de delegações e membros do "Grupo de Inscrições". Nesse material está incluída a credencial devidamente numerada e assinada que autoriza aos membros das delegações a receber inscrições para o XXXVI C.E.I. E estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meio de Trabalho, Ministério, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

Cominhando para a terceira centena de "Paróquias" a inscrição no setor "Paróquias" a inscrição da Paróquia de Santa Mônica e o "chefe" do grupo de inscricoes com suas centenas de colaboradores. O Clube Ginástico Português foi o primeiro "grupo de ação" registrado no setor "Estabelecimentos de Ensino". Inscreveram-se ontem mais os seguintes colégios: Santo Inácio, Santo Antônio, Maria Zaccaria, Santa Uvalda (Núcleo de Pais de Família), Sacre Coeur de Jesus (Núcleo Pais de Família), Imaculada Conceição da Maria, Instituto Serviço Social P. D. E. Instituto Princesa Isabel e 2º G.A. (Curso Supletivo).

Participação dos intelectuais — A fim de assegurar uma maior participação dos profissionais de nível universitário e dos intelectuais no Congresso Eucarístico Internacional, será realizada hoje, dia 15, às 20,30 horas, na reitoria da Universidade do Brasil, a 1ª reunião dos intelectuais, a qual será presidida pelo Sr. Pedro Secchi, O. P., o seguinte tema: "Palestra histórico-doutrinal sobre Congressos Eucarísticos".

FLAGRANTES

de J. J. & J.

SANTA ROSA — AS GAROTAS E MODERNISMO

A "GLAMOUR" E O FOTOGRAFO



"Mestre" Santa Rosa foi ontem no Museu de Arte Moderna do Rio dar uma aula na Exposição Espaço (mostra do mais integral abstracionismo). Quando menos esperava, porém, chegaram várias meninas de um colégio religioso desta capital, acompanhadas de duas professoras. E aí o artista parou a sofrer a sua mais índia sabatina com as graciosas e inteligentes garotas. Não se conformavam com explicações sumárias, nem com palavras de sentido complicado (para elas). E Santa Rosa não queria também perder aquela chance de conseguir novos adeptos para o modernismo, material humano do melhor, geração de amanhã. E fez o possível. As pequenas, muito bem educadas, ouviam atentamente, num sorriso algo cético entristecido. E uma delas, talvez a mais traquineta — ao ouvir o pintor, sem perceber que estava sendo ouvida, sibillou: "Esta não!"

Santa Rosa saiu algo perplexo ontem do Museu. Teve um encontro com pessoas infinitamente mais modernas do que ele e ficou algo surpreso com a "geração espontânea".

Posse do escritor Nelson Costa na Academia Carioca de Letras — Tomará posse na Academia Carioca de Letras, no próximo dia 26, o escritor e jornalista Nelson Costa, eleito para a vaga de Afonso Lopes de Almeida, na cadeira que tem como patrono a escritora Júlia Lopes de Almeida. O ato se realizará da solenidade de praxe, tendo sido designado o escritor M. Paulo Filho para proferir o discurso de recepção do novo acadêmico. Em resposta, falará o professor Nelson Costa, fazendo o elogio do patrono e do seu antecessor.

Operou o nariz — Os Jotas podem informar com absoluta segurança que Irene Hozko se submeteu, segunda-feira passada, a uma operação plástica no nariz. Para os mais desatentos, informamos que Irene Hozko é uma das bailarinas mais conceituadas na vida noturna da cidade. Dotada de um físico realmente "assobiável", a "green-eyes" Irene tem despertado paixões e provocado inquietações. Pois, apesar de naturalmente invejada por muitas mulheres que gostariam de ser fisicamente, tal

como ela é, Irene não aprovava o seu próprio apêndice nasal e resolveu corrigi-lo plásticamente. Os Jotas só esperam em forma, para fotografá-la e apresentar dois clichês, naquele tipo conhecido do "antes" e "depois".

Aumento ilegal das tarifas dos ônibus

AÇÃO COMINATORIA CONTRA AS EMPRESAS

Firmas atuadas pela COFAP

Além do prêmio conferido pelo Secretariado Geral do C.E.I. ao aluno colocado em primeiro lugar nos 3 ciclos e assim o 4º grupo intencional ao Rio, durante o Congresso, serão alunos premiados os estudantes classificados em segundo e terceiro lugares.

"Campanha de Inscrições" — Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de delegações e membros do "Grupo de Inscrições". Nesse material está incluída a credencial devidamente numerada e assinada que autoriza aos membros das delegações a receber inscrições para o XXXVI C.E.I. E estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meio de Trabalho, Ministério, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

Cominhando para a terceira centena de "Paróquias" a inscrição no setor "Paróquias" a inscrição da Paróquia de Santa Mônica e o "chefe" do grupo de inscricoes com suas centenas de colaboradores. O Clube Ginástico Português foi o primeiro "grupo de ação" registrado no setor "Estabelecimentos de Ensino". Inscreveram-se ontem mais os seguintes colégios: Santo Inácio, Santo Antônio, Maria Zaccaria, Santa Uvalda (Núcleo de Pais de Família), Sacre Coeur de Jesus (Núcleo Pais de Família), Imaculada Conceição da Maria, Instituto Serviço Social P. D. E. Instituto Princesa Isabel e 2º G.A. (Curso Supletivo).

Participação dos intelectuais — A fim de assegurar uma maior participação dos profissionais de nível universitário e dos intelectuais no Congresso Eucarístico Internacional, será realizada hoje, dia 15, às 20,30 horas, na reitoria da Universidade do Brasil, a 1ª reunião dos intelectuais, a qual será presidida pelo Sr. Pedro Secchi, O. P., o seguinte tema: "Palestra histórico-doutrinal sobre Congressos Eucarísticos".

Noticiário radiofônico — Hoje sexta-feira, dia 15, será o noticiário do Congresso transmitido pelas seguintes emissoras: às 7 horas — Rádio Mayrink Veiga (Jornal Falado); 10,00 Rádio Nacional; 17,50 — Rádio Guanabara; 18,00 — Rádio Continental; D. José Távora; 18,50 — Rádio Tamboi (D. José Távora); 19,00 — Rádio Voz do Brasil; 20,00 — Rádio Vera Cruz (D. José Távora); 22,30 — Rádio Tupi (Grande Tupi); 22,30 — Nacional; 24,00 — Mayrink Veiga.

Hoje a reunião dos marítimos — Será hoje, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, a reunião entre dirigentes de Sindicatos da Marinha Mercante e diretores da "Frota Barreto", "Frota Carioca" e "Frota Cantareira", para ser discutida a questão do pagamento de duas quinzenas de salários dos empregados dessas empresas. Havia a ameaça de paralisação das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara. Todavia, o diretor do DNT, conversando com alguns dirigentes sindicais, demoveu-os da atitude, por quinto, disse, era a primeira vez, então, que o Ministério do Trabalho tomava conhecimento dos fatos. Na reunião de hoje, deverá ser também levantada a questão salarial. Querem os marítimos um aumento geral equivalente ao abono concedido aos seus companheiros que servem em embarcações incorporadas ao Patrimônio Nacional. As companhias alegam dificuldades financeiras. E apiam, indiretamente, ao poder público, no sentido de obterem os meios para fazerem face ao aumento dos empregados. Recentemente, foi negado, pela COAP do Estado do Rio, o reajustamento das passagens das barcas e lanchas. Por essa razão, dizem dirigentes sindicais que não apoiam a greve, decretada pelo Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, acham que esse movimento é de inspiração patronal. Com a paralisação das embarcações, as autoridades seriam forçadas a conceder a malograda melhoria das tarifas.

Beneficiários do prêmio concedido pelo Secretariado Geral do C.E.I. ao aluno colocado em primeiro lugar nos 3 ciclos e assim o 4º grupo intencional ao Rio, durante o Congresso, serão alunos premiados os estudantes classificados em segundo e terceiro lugares.

"Campanha de Inscrições" — Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de delegações e membros do "Grupo de Inscrições". Nesse material está incluída a credencial devidamente numerada e assinada que autoriza aos membros das delegações a receber inscrições para o XXXVI C.E.I. E estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meio de Trabalho, Ministério, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

Cominhando para a terceira centena de "Paróquias" a inscrição no setor "Paróquias" a inscrição da Paróquia de Santa Mônica e o "chefe" do grupo de inscricoes com suas centenas de colaboradores. O Clube Ginástico Português foi o primeiro "grupo de ação" registrado no setor "Estabelecimentos de Ensino". Inscreveram-se ontem mais os seguintes colégios: Santo Inácio, Santo Antônio, Maria Zaccaria, Santa Uvalda (Núcleo de Pais de Família), Sacre Coeur de Jesus (Núcleo Pais de Família), Imaculada Conceição da Maria, Instituto Serviço Social P. D. E. Instituto Princesa Isabel e 2º G.A. (Curso Supletivo).

Participação dos intelectuais — A fim de assegurar uma maior participação dos profissionais de nível universitário e dos intelectuais no Congresso Eucarístico Internacional, será realizada hoje, dia 15, às 20,30 horas, na reitoria da Universidade do Brasil, a 1ª reunião dos intelectuais, a qual será presidida pelo Sr. Pedro Secchi, O. P., o seguinte tema: "Palestra histórico-doutrinal sobre Congressos Eucarísticos".

Noticiário radiofônico — Hoje sexta-feira, dia 15, será o noticiário do Congresso transmitido pelas seguintes emissoras: às 7 horas — Rádio Mayrink Veiga (Jornal Falado); 10,00 Rádio Nacional; 17,50 — Rádio Guanabara; 18,00 — Rádio Continental; D. José Távora; 18,50 — Rádio Tamboi (D. José Távora); 19,00 — Rádio Voz do Brasil; 20,00 — Rádio Vera Cruz (D. José Távora); 22,30 — Rádio Tupi (Grande Tupi); 22,30 — Nacional; 24,00 — Mayrink Veiga.

Hoje a reunião dos marítimos — Será hoje, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, a reunião entre dirigentes de Sindicatos da Marinha Mercante e diretores da "Frota Barreto", "Frota Carioca" e "Frota Cantareira", para ser discutida a questão do pagamento de duas quinzenas de salários dos empregados dessas empresas. Havia a ameaça de paralisação das barcas e lanchas que fazem o tráfego na Guanabara. Todavia, o diretor do DNT, conversando com alguns dirigentes sindicais, demoveu-os da atitude, por quinto, disse, era a primeira vez, então, que o Ministério do Trabalho tomava conhecimento dos fatos. Na reunião de hoje, deverá ser também levantada a questão salarial. Querem os marítimos um aumento geral equivalente ao abono concedido aos seus companheiros que servem em embarcações incorporadas ao Patrimônio Nacional. As companhias alegam dificuldades financeiras. E apiam, indiretamente, ao poder público, no sentido de obterem os meios para fazerem face ao aumento dos empregados. Recentemente, foi negado, pela COAP do Estado do Rio, o reajustamento das passagens das barcas e lanchas. Por essa razão, dizem dirigentes sindicais que não apoiam a greve, decretada pelo Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, acham que esse movimento é de inspiração patronal. Com a paralisação das embarcações, as autoridades seriam forçadas a conceder a malograda melhoria das tarifas.

Beneficiários do prêmio concedido pelo Secretariado Geral do C.E.I. ao aluno colocado em primeiro lugar nos 3 ciclos e assim o 4º grupo intencional ao Rio, durante o Congresso, serão alunos premiados os estudantes classificados em segundo e terceiro lugares.

"Campanha de Inscrições" — Realizou-se ontem, no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de delegações e membros do "Grupo de Inscrições". Nesse material está incluída a credencial devidamente numerada e assinada que autoriza aos membros das delegações a receber inscrições para o XXXVI C.E.I. E estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meio de Trabalho, Ministério, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

Banco do Comércio

Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95

Agências: Méier - Tijuca - São Cristóvão - Riachuelo - Uruguai - Copacabana - Madureira - Agência em S. Paulo: Rua Alvaros Penteado, 192/200

Amparo e estímulo ao Comércio e à economia individual, prudência e segurança em suas operações, é o lema do Banco do Comércio... há 80 anos! Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. Consulte-o em suas transações. Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer no pulmão. O exame da radiografia revela uma pequena sombra. O paciente não tem tosse, nem outros sintomas. Sabendo que qualquer coisa está errada, pode-se obter no pulmão, em muitos casos, colheita de elementos para um diagnóstico seguro. Só o câncer no osso, líliss muito raro, escapa ao exame para diagnóstico precoce. Também há câncer na vesícula; praticamente, não há tecido do corpo onde ele não possa aparecer. O pulmão, portanto, apreendido com relativa facilidade.

O CANCER E A IDADE

— Pode-se ter câncer em qualquer idade. Mas é mais comum, nos dois sexos, depois dos 35. Nosso alvo imediato é, repita-se, o diagnóstico precoce, para alcançar a mortalidade. É preciso informar o povo, levar cada indivíduo a agir, a pensar na medicina como prevenção.

Tomemos para exemplo o câncer

ENSINO

Em festa a Associação Cristã de Moços

Como foi ali comemorado o Dia Pan-Americano — Palavras do professor Luis Sebastião Mendes



O prof. Luis Mendes quando pronunciava sua conferência — A direita, um aspecto da assistência

Associando-se às comemorações do Dia Pan-Americano a Associação Cristã de Moços fez, ontem, em sua nova sede, a Rua da Lapa, nº 40, uma sessão solene a que estiveram presentes, além de diretores daquela instituição, professores, estudantes e destacadas figuras da sociedade carioca. Presidiu a solenidade o dr. Joaquim Silva, diretor do De-

partamento de Instrução da A. C. M., seguindo-se com a palavra o prof. Luis Sebastião Mendes numa conferência em que exaltou o panamericanismo, como elemento de concórdia entre os povos do continente. Depois de aludir aos primitivos habitantes das Américas referiu-se o orador ao sentimento nativista, exaltando os movimentos que conduzi-

NOTICIÁRIO

Concurso para provimento de cátedra na E.N.B.A.

Estão abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes, as inscrições ao concurso para provimento da cátedra de Modelagem, cujo encerramento se verificará a 14 de junho próximo.

ENGENHARIA

PROVAS

Boletim do Dia 14-4-55

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO 3.º ANO: — Dia 19, 3.ª. feira, às 7 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª. época para: — Ary dos Santos Ferreira, Carlos Ferreira, Gonçalo de Almeida, José Leal, José Newton Costa, Rodrigo Silva, Rubem Aguiar. Prova escrita e oral para Cesar dos Santos Almeida.

CÁLCULO VETORIAL: — Dia 15, 6.ª. feira, às 14 horas, prova oral de exame vago de 2.ª. época para: — Angela Gonçalves Garbes.

CÁLCULO INFINITESIMAL: — Dia 15, 6.ª. feira, às 14 horas, prova oral de exame vago de 2.ª. época para: — Evandro Figueira Paiva.

GEOMETRIA: — Dia 15, 6.ª. feira, às 14 horas, prova oral de exame vago de 2.ª. época para: — Alcibíades Machado Rangel, Arthur Haerdy, Alvaro Gomes Tavares de Souza, Antonio Carlos Bezerra da Silva, Artur Guimarães Netto, Arthur Koblitz Filho, Bernardo Rubinstein, Gerd Gustav Leven, Humberto Tames Zambra, Jefferson de Araujo Silveira, Luis Guimarães Pinto, Luis Mario Belli, Milton Saramago, Mario Siqueira de Mendonça e prova escrita de exame de 2.ª. época para Helio Marques da Silva.

HIGIENE: — Dia 15, 6.ª. feira, às 16 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, prova oral para Pedro Ernesto de Souza Lima.

SANEAMENTO: — Dia 15, 6.ª. feira, às 16 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, prova oral de exame vago de 2.ª. época para: — Elyseu D. Céspedes.

ESTRUTURAS: — Dia 14, 5.ª. feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª. época para: — Edmundo Guimarães, Benito Bruno, Euclydes Bittencourt Costa, Leopoldo Ostrowski, Marcelino da Costa, Milton Newton Simões Lucas, e em 1.ª. chamada para: — Alexandre Pettinati.

TOPOGRAFIA: — Dia 20, 4.ª. feira, às 14 horas, prova oral de exame de 2.ª. época em 2.ª. chamada para: —

CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO
Aulas particulares diárias. Três horas de orientação e fiscalização dos deveres orais e escritos. Turnos pela manhã e à tarde. Informações pelos telefones 37-6295 e 45-4321. (10534) 71

Professoras licenciadas pela Faculdade de Filosofia lecionam Latim e Português em sua residência. Rua Marechal Espirito Santo Cardoso, 380 — casa 17 — Tijuca — 38-1175. (101929)

"PRIMEIROS ENSAIOS SOBRE LINGUA PORTUGUESA"

Por EVANILDO BECHARA

Valiosos estudos de Semântica e Etimologia. Interessantes e úteis estudos de linguagem, a saber: Buscar — Ir, por — Vir por — Tornar por — Mandar por — Enviar por. — Notícia e Nova — Boato, Fama, Voz, Rumor e Soar — Fórmulas e gestos de cumprimento entre vários povos. — Sob e de baixo de — Diferenças etimológicas: Bacharel — História e Estória — Pertencer para e Pertencente — As faixas linguísticas do português na Síntaxe Histórica de Epiphânio da Silva Dias. — As locuções enclíticas: Dar de vara e Dar de couces. — Finaliza o volume uma carinhosa e bem feita biografia do grande náo e humanista M. SAID-ALLI.

VOLUME DE QUASE 200 PAGINAS, IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, BROCHADO — Cr\$ 40,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Fone: 42-0435

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque vale postal ou carta registrada com valor declarado. (95828)

Professores licenciados pela Faculdade de Filosofia preparam candidatos ao exame vestibular nas Faculdades de Direito e Filosofia. Inscrições à Rua Delgado de Carvalho, 45, das 8 às 12 horas e das 16 às 18,30 horas. Informações pelos telefones 38-0048 e 38-1175. (101469)

EXAME VESTIBULAR
Filosofia, Línguas Neo-Latinas e Geografia e História
Faculdade Católica de Filosofia Ciências e Letras de Petrópolis
Inscrições de 14 a 16 do corrente
Rua Vidal de Negreiros, 97 — Tel.: 3485 — Petrópolis (23701) 71

"O PRETO NO BRANCO"

Por LEDO IVO

Admirável ensaio de grande profundidade crítica e psicológica dos sistemas poéticos de Manuel Bandeira. Análise total do sentido e do motivo erótico no poema AGUA FORTE ao grande poeta do MAFUA DO MALUNGO. A influência de Mallarmé na poesia de Manuel Bandeira e a influência de F. S. de Mello na criação poética do autor de LIBERTINAGEM, rigorosamente esclarecidos pelo poeta Ledo Ivo.

Belo vol. de quase 100 páginas, impresso sob o planejamento e supervisão gráfica do poeta João Cabral de Melo Neto, br. Cr\$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Fone: 42-0435

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. (95829)

MEDICINA

PROVAS

Atividades Escolares

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Pede-se o comparecimento, urgente, à Seção do Expediente, do aluno Luis Carlos Pinheiro Lobo, na Rua da Lapa, nº 40, sexta-feira, às 8 horas.

4.º ANO: — Dermalologia — primeira prova parcial sábado dia 16, 8 horas, n.º 1 a 35; às 9,30 horas n.º 36 a 70; terça-feira, dia 19, 8 horas n.º 71 a 105; às 9,30 horas, n.º 106 a 150. Pede-se o comparecimento, urgente, à cadeira de Anatomia Patológica da aluna Alaida Ramos de Sá, matriculada sob o n.º 357, no 3.º ano, em 1954.

HORARIO DAS PROVAS PARA DOÇENCIA DE FISIOLÓGIA

Dia 15 de abril — sexta-feira, 9 horas, defesa de tese do candidato dr. José Venâncio Pereira. Dia 16 de abril — sábado 11 horas, defesa de tese do candidato dr. Flávio Arnoldo da Rocha e Silva e logo após defesa de tese da candidata dr. Márcio Ulysses Vianna Dias.

ASSISTENTE BRASILEIRO NO INSTITUTO RIZZOLI, DE BOLOGNA, ITALIA

Fica aberta, durante os meses de abril, maio e junho, na Faculdade Nacional de Medicina, a inscrição para o lugar de Assistente Brasileiro no Instituto Rizzoli, de Bologna, Italia, pelo prazo de um ano, com direito a casa.

O candidato ao estágio deve satisfazer às seguintes condições:

- a) — ser brasileiro nato e diplomado em uma das seguintes especialidades: medicina, pediatria, fisiologia ou fisiologia experimental;
- b) — Possuir conhecimento de cirurgia, pediatria, fisiologia e fisiologia experimental;
- c) — Ter suficiente conhecimento da língua italiana;
- d) — Trazer carta de recomendação da Faculdade, Escola ou Instituto em que trabalhe;
- e) — Apresentar o seu Curriculum escolar superior;
- f) — Comprometer-se a dedicar todo o seu tempo ao Instituto Rizzoli, sob pena de perder o estágio;
- g) — Não participar de quaisquer atividades políticas, diretas ou indiretas, durante a vigência do estágio;
- h) — Apresentar duas fotografias de 5 x 7;
- i) — Custear a passagem de ida e volta, se não for a Faculdade de Medicina pela qual se tenha diplomado;
- j) — Apresentar-se no Instituto Rizzoli no dia 1.º de julho, para o exame de seleção;
- k) — Apresentar-se no Instituto Rizzoli no dia 1.º de julho, para o exame de seleção, composta de três membros, designados pelo Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Deixar de ser julgados aqueles candidatos cujos requisitos não satisfizerem às exigências acima enumeradas.

O diretor do Instituto Rizzoli tem o direito de interromper definitivamente o estágio, se verificar a inconviniência da permanência do estagiário no Instituto Rizzoli.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Continuam abertas na Secretaria da Faculdade, as matrículas para os Cursos de Aperfeiçoamento, destinados aos alunos diplomados nos Cursos de Contábeis e Atuariais, bem como, por outras Faculdades cujos diplomas permitam a matrícula nos Cursos de Formação.

Entre os cursos em corrente não serão admitidos:

- I — Seguros — pelo professor Amílcar Santos, diretor do Departamento de Seguros e Capitalização;
- II — A noite segundas e quintas-feiras, às 20,00 horas;
- III — Racionalização Administrativa — pelo professor Alvaro Porto Malheiro com a colaboração de outros professores;
- IV — Economia das Empresas de Serviço Público e Contabilidade de Custo — pelo professor Theodorico Graciano Xavier, com a colaboração de outros professores, noite, terça-feira e sexta-feira, às 20,00 horas.

Sócio da Faculdade tem a secretaria instalada na Rua Marques de Oliveira, nº 64, Botafogo.

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA NATURAL

(Sede: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F.)

Sob os auspícios do Centro de Estudos de História Natural, o Naturalista do Museu Nacional e professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F., Dr. Wladimir de Souza, realizará duas palestras com o seguinte conteúdo:

- I) — Possibilidade de Vida em outros Planetas; II) — Idade da Terra.

Data: 20 e 27 de abril de 1955, horas: 14,30 — Local: Auditório do Museu Nacional — Quinta da Boa Vista.

OBS: As palestras acima anunciadas constituem o início de uma série de outras patrocinadas pelo C. E. H. N.

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"O governo de Costa Rica tem informações fidedignas de que o chamado IV Congresso que se efetuará por estas dias em Montevideo é um evento propagandístico e dirigido pelo comunismo internacional, como parte do plano de infiltração do referido movimento nos quadros democráticos do Continente Americano."

"A atitude de Costa Rica, frente ao comunismo sempre foi a de franca e decidida oposição. Por conseguinte, o governo da República estima que é dever advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

"Da mesma forma, o governo se permite sugerir à Associação Nacional de Educadores que tome as medidas adequadas para dissuadir aqueles que se interessam por viverem em um país de república, e que se deve advertir à cidadania sobre a natureza da cidade U Congresso Americano de Professores, e reconhecer a não-assistência."

AVIAÇÃO

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Oswaldo Silva Filho, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Pedro Ribeiro do Vale, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o terceiro-sargento reformado Benedito Pereira Dobes;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Walderedo Durval Duarte, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Aylton Rodrigues de Carvalho, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Mário Otávio de Oliveira, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento reformado Sylvio Huet de Barreto, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

Considerando

DEMETRIUS, O GLADIADOR
(Demetrius and the Gladiators)

Milício Santa Cruz —:
Araxá — 30-1080 — "Rainha Dos Re-
gatos"
Barra Tódia — 25-4191 — "Tragado Pela
Amazônia"
Béx — "O Portico Da Glória"
Cachoeira — 30-1121 — "Amar, Foi Seu
Pecado".
Caruarú — 29-6460 — "De Homem Para
Homem".
Cariacá — "A Chave Do Paralí-
tisa"
Catalão — 25-1148 — "O Pistolei-
ro".
Castro — "Luzes Da Cidade".
Caxias — 30-1004 — "Tarzan E A
Montanha Secreta".
Chalé — "A Grande Audá-
cia"
Chapada — 42-1693 — "Guerra Ao Sam-
ba".
Chibata — 73-7224 — "Montana Terra Do
Ódio".
Chim — 47-1144 — "Mulher De Verda-
de".
Coimbra — 30-1889 — "Carnaval Em
La Maior".
Colí — 27-8245 — "Demetrius, O Gila-
diador".
Corumbá — "Duro Na Quêda".
Curitiba — "O Rei E O Aventurei-
reiro".
Curitiba Helena — 30-2666 — "O Impla-
cável".
Curitiba Cecilia — 30-1823 — "Sentinela
Do Deserto".
Curitiba Alice — "Guerra Ao Sam-
ba".
Curitiba Geraldo — "Melba".
Curitiba Jerônimo — "Angü De Carolo".
Curitiba Afonso — "Na Senda Do Crime".
Curitiba Luiz — 25-7879 — "A Chave Do
Paraiso".
Curitiba Pedro — 30-4181 — "Nã Nego
Meu Passado".
Curitiba — 48-6518 — "A Roleta Fatal".
Todos os Santos —:
Trindade — "O Mata Sete".
Vesp Lobo — 25-9198 — "Carnaval I
Da Maior".
Vila Isabel — 28-1310 — "A Taber-
na Dos Proscritos".

Niterói

Casino — "Tragado Pela Ama-
zônia".
Central — "A Chave Do Par-
aitis".
Itaboraí — "Os Mistérios De Mar-
cos".
Imperial — "A Roleta Fatal".
Odeon — "Mulher De Verdade".
Praça — "Pacto De Honra".
São Jorge — "Bura Na Quêda".
Vera Cruz — "Tragado Pela Ama-
zônia".

Governador

Hamar — "O Pirata Sangrento".
Jardim — "Robinson Crusô".

Caxias

Brasil —:
Caxias — "Carnaval Em Lá Maior".
Faria — "Mulher De Verdade".
Popular — "As Neves Do Kiliman-
jaro".

Petrópolis

D. Pedro — "A Roleta Fatal".
Bogaró — "Revolta Dos Peles Vermel-
has".
Castilho — "Mulher De Verda-
de".
Petrópolis — "Buro Na Quêda".

Três Rios

Rex — "Pacto De Honra".

EATROS	Capitão — 22-4788 — "Desenhos e Comédias — Jornais e Variedades"
MUNICIPAL — "O Canto Da Colôvia", com Companhia Maria Della Costa. A história de Joana d'Arc segundo Anônimo. Direção de Gianni	Imperio — 22-9348 — "Roleta Fatal", com Mitsi Gaynor — Keeffe Brasileira.
ULCINA — "Senhorita Barba Azul", com Bibi Ferreira e seu elenco. 80 minutos até o dia 17.	Metro — 22-6490 — "A Linda Dos Desperdidos", com Gene Kelly — Van Johnston — Cyd Charisse. — Em Cinemascope. — (Produto Americano).
ULCINA — "Uma Certa Cabana de André Roussin". T.B.C. — Paulo Autran. Tonia e Maurício Bistrone sob direção de Celli, na noite desta ilha deserta.	Palácio — 22-1303 — "Mulher De Verdade", com Cole — Inesita Barroso. — (Produção Nacional).
ERRADOR — "Eze Caval e De Morte", outro Roussin, com Eva e seu	Palácio — 22-0838 — "Demétrios, O Glorioso", com Victor Mature — Susan Hayward. — Em Cinemascope. — (Produção Americana).

AMPLA DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL dos relatórios sobre a vacina Salk

A medida determinada por Eisenhower abrange a Rússia e os países da "cortina de ferro" — Todas as crianças americanas terão as suas doses — Vários países preparados para a fabricação maciça

AUGUSTA, 14. O presidente Eisenhower ordenou hoje o início imediato de um estudo governamental para assegurar a distribuição da vacina Salk em todas as regiões do país e todos os setores da população.

Eisenhower incumbiu a sra. Oveta Culp Hobby, secretária de Saúde, Educação e Assistência, de fazer os estudos em questão e, depois, comunicar-lhe diretamente os melhores meios de assegurar que "todas as regiões do país recebam uma parte proporcional e justa da vacina". Por enquanto, as autoridades recorrerão aos meios voluntários para assegurar distribuição equitativa.

A noite passada, Eisenhower deu ordens ao sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, para que inicie a distribuição universal de informações sobre a vacina, incluindo a Rússia e os países da Cortina de Ferro.

AMOSTRAS DISTRIBUIDAS

WASHINGTON, 14. Durante os últimos meses, um fabricante norte-americano da Vacina Salk enviou amostras da mesma aos Departamentos de Saúde de 19 países latino-americanos e de outros 8 países.

Até hoje se permitiam tais remessas, com o fim de registrar o produto nos demais países. A nova ordem de exportação exige uma licença específica para cada embarque. Os países latino-americanos que receberam amostras foram os seguintes: Brasil, Chile, Bolívia, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Também se enviaram amostras à Dinamarca, Itália, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Japão e Ilhas Filipinas. (U.P.)

NA VANGUARDA A DINAMARCA

COPENHAGUE 14. A Dinamarca foi o primeiro país europeu a se mobilizar para o uso da Vacina Salk. A Comissão de Finanças do Parlamento consignou uma verba para financiar um programa de inoculação de crianças de 7 anos e meio, a começar em 25 de corrente, com as vacinas norte-americanas e do Instituto Dinamarquês do Soro.

O dr. Herdis Von Magnus, um dos diretores daquele Instituto, mostrou-se otimista e declarou que não há motivos para duvidar de que a vacina Salk vá proporcionar proteção em todos os tipos de doenças. O dr. Oskar Lahele, diretor do Instituto Bacteriológico de Oslo, foi da mesma opinião para a Dinamarca. "Nossas experiências, desenvolvidas em cooperação com os norte-americanos, demonstraram que não existe diferença entre os tipos de poliomyelite encontrados na Noruega e nos EE. UU." (U.P.)

NA ALEMANHA

BONN, 14. Uma vacina contra a paralisia infantil preparada na Alemanha por um método semelhante ao empregado na França e nos Estados Unidos, foi aplicada em cerca de 30.000 crianças alemãs.

"Land" Hesse. A vacina alemã é preparada na Hesse pelo professor Haas.

A respeito, salienta-se nesta capital, em fonte competente, que por enquanto ainda não se cogita na Alemanha ocidental de ordenar uma vacinação sistemática e maciça. (U.P.)

MACACOS — MARTIRES DA CIENCIA

NOVA YORK, 14. A preparação da Vacina Salk depende da importação de macacos da Índia. Filhos desses animais obtêm-se suficientemente para imunizar 1.000 crianças à base de três vacinas por cada imunização.

A Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil informou hoje que dentro de dois ou três dias será recebido um lote de 800 macacos, e por volta do fim do ano em curso terá sido importado um total suficiente desses animais para imunizar 61.000.000 de crianças.

Raymond Barrows, diretor executivo da Fundação, declarou que a aludida organização importa cerca de 85.000 macacos por ano, e que mais 15.000 são importados anualmente por empresas particulares.

O governo da Índia proibiu, no mês passado, a exportação de macacos para fins científicos, e somente saíram do país três lotes durante a proibição, que se prolongou por cerca de trinta dias. Barrows acrescentou que a Fundação Nacional só possuía de 400 a 500 macacos quando aquela proibição foi suspensa, sábado passado. Durante duas semanas, não havia recebido um só simio de sua fazenda na Carolina do Sul, que tem capacidade para mais de 5.000.

A Fundação paga 3 dólares por cada macaco na Índia, mas o seu custo total, acrescido das despesas de transporte, chega a 5 dólares por animal. Os macacos são enviados para os Estados Unidos por via aérea, etc., ascendendo a 30 dólares por animal. Os macacos permanecem na fazenda da Fundação durante cerca de 28 dias, durante os quais são submetidos a rigoroso exame e alimentados. Em seguida, são enviados para os laboratórios, onde são mortos para extração dos rins. Trinta dias depois, a vacina está pronta para ser enviada aos médicos e autoridades da Saúde Pública.

NADA RECEBERA

ANN ARBOR (Michigan), 14. — O dr. Jonas Salk, que descobriu a vacina contra a paralisia infantil, declarou hoje, em resposta a perguntas de jornalistas que não receberia nenhuma percentagem dos direitos de exploração de sua vacina pelas laboratórios.

Acreditou-se que, durante os seis anos que congregar a pesquisa de sua vacina, receberia um salário de membro da Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh. (F.P.)

NA AFRICA DO SUL

JOHANNESBURG, 14. A África do Sul possui "suficiente quantidade de vacinas antipoliomielíticas para inocular toda a população do país, declarou hoje o dr. James Gear, diretor da Fundação de Pesquisas sobre a Poliomielite.

Muito semelhante à "vacina Salk", a vacina sul-africana foi desenvolvida em colaboração com os médicos americanos, mas o dr. Gear acredita que a vacina sul-africana, tão eficiente quanto o produto americano, custará menos caro.

De seu lado, o Ministério da Saúde declarou que decidira, após o estudo do relatório dos médicos americanos, se uma campanha de imunização maciça subvencionada contra a poliomielite devia ser empreendida. (F.P.)

Está provocando comentários nos meios técnicos de engenharia, a divulgação de um artigo de autoria do engenheiro Olveo Henry Leonardos, na revista "Engenharia, Mineração e Metalurgia", no qual é amplamente ventilada a questão da exploração do petróleo no Alto Amazonas. No momento em que veio ao trabalho a lume (fevereiro), apenas sondagens se realizavam na localidade de Nova Olinda, no Estado do Amazonas, não se sabendo, por conseguinte, que o ouro negro iria sair ao lume, semanas após; apesar disso, o autor do artigo (professor de Geologia) referiu-se com tal veemência à região de hídria amazônica como a ideal para a busca do petróleo, que se se ter notícia do auspicioso evento ocorrido em Nova Olinda, talvez as outras considerações a respeito do problema passaram, mais do que nunca, a ser cuidadosamente examinadas pelos militantes do assunto.

O TRABALHO DA DITADURA CONTRA O PETRÓLEO

Quando procuramos o engenheiro Olveo Leonardos, (professor da Escola Fluminense de Engenharia), encontramos-o em seu escritório, às voltas com um mapa geológico do território brasileiro que no momento consultava. Interrogado sobre a questão petrolífera, iniciou esse técnico suas declarações ao Correio da Manhã, a solução de matéria inédita, dizendo:

— O problema do petróleo deve ser debatido pelo Impulso constante, mais por pessoas credenciadas para tal. Embora não me incluindo entre as mesmas, devo dizer que todos os técnicos, sem exceção, desde Avelino Ignácio de Oliveira até José Joaquim Vieira, desde Fleury da Silva até Albino de Souza, sempre lutaram para que fosse intensificada a pesquisa na Amazônia. O petróleo, assim, a solução de um problema há muito equacionado, mas de desfecho propagandístico protelado.

E como pedissemos maiores esclarecimentos, acrescentou:

— Pode-se dizer que toda essa falta de compreensão do problema do petróleo na Amazônia tem, como ponto de partida, a proibição que prevaleceu, durante a ditadura, de os técnicos divulgarem seus conhecimentos do assunto. Revistas técnicas como a que dirlo sofreram restrições idênticas. Muitos sabem que o antigo presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Horácio Barbosa, proibiu oficialmente que os técnicos divulgassem quaisquer dados elucidativos sobre o petróleo, chegando ao extremo de mandar apreender o "Boletim n. 23", do Departamento Nacional de Produção Mineral, de 1938, onde, com grande acerto, Avelino de Oliveira, demarcava toda a área petrolífera da Amazônia, especificamente a da Amazônia, região que, melhor do que nenhum outro estudioso da matéria, ele estudou com intuito de pesquisa, palmiando-a durante quatorze anos em toda a sua extensão. Podemos dizer, dessa maneira, que o maravilhoso acontecimento há pouco ocorrido em Nova Olinda só não teve lugar há uns 15 ou 16 anos por culpa da artificial política nãvica que se seguiu, com objetivos demagógicos

AS CONTAS DE GESTÃO DO PREFEITO

Há quatro anos que o balanço das finanças municipais se fecha com "deficit"

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, sob a presidência do ministro Benjamin Reis Junior, aprovou, em sessão extraordinária, o parecer do ministro João Lyra Filho, relativo às contas do exercecio financeiro da Prefeitura encerrado em dezembro do ano findo, contas essas favoravelmente julgadas.

É longo o parecer, no qual a análise feita é pormenorizada. Em conclusão, repetiu-se o "deficit" de execução orçamentária, igual a Cr\$ 240.234.908,50. Semelhante "deficit" afetou o patrimônio, agora já reduzido a menos de duzentos milhões, ou Cr\$ 189.620.972,40.

Há quatro anos seguidos, o balanço é fechado com a apresentação de "deficit". O atual prefeito encontrou uma situação de finanças municipais, realmente grave. Os seus esforços têm sido para conjurá-la.

SAO PAULO, 14 (M.). — A Câmara Civil do governador Jânio Quadros distribuiu ontem comunicado prestando esclarecimentos ao povo e meios políticos sobre o objetivo da viagem do governador de S. Paulo a Araxá, em Minas, onde manteve encontro com o governador mineiro e seus auxiliares mais diretos. Esclareceu o comunicado que ambos os governadores combinaram medidas no sentido de serem ativados os estudos para a elaboração de projeto definitivo da Usina Hidroelétrica de Urubupungá, no rio Paraná, visando o fornecimento em abundância de energia elétrica às vastas zonas de São Paulo, Minas, Goiás, Mato Grosso e Paraná. Outro ponto que ficou resolvido foi o apressamento da execução da estrada de rodagem Franca-Araxá, tendo em vista o mais rápido escoamento dos produtos a serem produzidos pela fábrica de fertilizantes em funcionamento naquela cidade mineira. Nesse particular, São Paulo deverá apresentar, dentro de 90 dias, o projeto da ponte a ser lançada sobre o rio Grande. Assentaram ainda promover, com urgência, conferência dos governadores da

CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES DA BACIA DO PARANÁ

O sr. Jânio Quadros sugeriu para sede a cidade de Goiânia

bacia Paraná-Uruguaí, em Goiânia, obteve, evidentemente, o assentimento do governador desse Estado. Finalmente, ficou estabelecido entre os dois governadores que Minas Gerais comunicará ao governo do São Paulo as conclusões dos estudos e levantamentos que ora promove no alto rio Grande, em busca do aproveitamento potencial hidrelétrico.

SUGERIDA A CIDADE DE GOIÂNIA

SAO PAULO, 14 (Asp.). — O governador Jânio Quadros enviou ao sr. José Ludovico de Almeida, governador de Goiás, o seguinte telegrama: "Depois de entendimentos com o governador de Minas, julgamos conveniente uma conferência dos governadores dos Estados da bacia do Paraná-Uruguaí, que poderia ocorrer em Goiânia, se assim v. ex. julgar apropriado. Pediria indicar as datas prováveis com urgência. Altos interesses reclamam essa conferência, necessitando os debates, possivelmente, de dois dias. Respeitosas saudações."

NO MUNDO POLÍTICO

- Munhoz candidato à vice-presidência onde couber
- Encontro Juscelino-Jânio
- Os órgãos oficiais de publicidade a serviço da política do Catete

JANGO QUERRERIA APENAS UMA DEMONSTRAÇÃO

Entre as várias interpretações que dentro do PTB estão sendo dadas à atitude do sr. João Goulart quanto à vice-presidência da República, uma há justificando-se a seguinte maneira: Jango precisa receber uma demonstração de prestígio, depois que perdeu as eleições senatoriais do seu Estado.

Esta é a ocasião. Jango seria indicado por aclamação, e, em seguida, daria as razões pelas quais não podia aceitar e indicaria outro nome, que então receberia a votação dos seus correligionários.

O sr. Etebio Lins devia também se encontrar com o presidente Café Filho, num jantar na Gávea Pequena. Devia, mas lá não foi.

Os dois fatos poderiam ter alguma ligação, isto é, não tendo obtido apoio do marechal Dutra, preferiu o sr. Etebio Lins adiar a entrevista decisiva com o sr. Café Filho. A hipótese mais provável, porém, diante da presença do sr. Munhoz da Rocha no Rio e da sua declaração de que continua como candidato a vice-presidente, é a de que houve alguma dificuldade na combinação da chapa Etebio-Munhoz. O sr. Etebio Lins, no entanto, dos dois ministérios — da Justiça ou da Agricultura — um dos quais deve caber aos udenistas mineiros, nas pessoas do sr. Pedro Aleixo ou do sr. José Bonifácio.

De qualquer maneira, algo induziu o sr. Etebio Lins a solidificar-se melhor antes da entrevista com o sr. Café Filho, e o que sabemos provavelmente hoje.

RETORNA O SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema já retornou de Lúndia, onde permaneceu durante um mês. Este, porém, na Câmara, conversou com diversos correligionários, mas não reassumiu a liderança do PSD. O sr. Vieira de Melo continua como líder do partido.

DEIXOU O GOVERNO PARA SER CANDIDATO

O sr. Munhoz da Rocha chegou ontem em Brasília, chamado do governo da República. Faltava alguns dias, disse que está animado e disposto a realizar uma grande campanha para as eleições de 3 de outubro. Declarou ainda que deixou o governo do Paraná para figurar como vice-presidente numa chapa que congregasse os líderes do movimento da unidade nacional e, por isso, não se motivou para alterar sua posição.

Com essas declarações, o sr. Munhoz da Rocha jogou por terra as conjeturas que se vinham fazendo, nos últimos dias, sobre a possibilidade de vir ele a ser nomeado ministro na reforma que o presidente da República vem empreendendo.

Ontem, o sr. Munhoz da Rocha manteve conversações com o sr. Café Filho e Aramis Athayde.

ACORDO NO PTB

Foi estabelecido um acordo no PTB, de modo que os partidários da candidatura própria que, por coincidência, são também os que se sempre se opuseram à liderança do sr. João Goulart, encontraram um "modo de viver" sem prejudicar o partido.

Segundo nos declarou o sr. Lucio Bittencourt, ficou resolvido que todos se atariam a decisão dos convenções, mesmo que o PTB venha a apoiar o sr. Juscelino Kubitschek, mesmo geralmente se espera. Entretanto, os favoráveis à candidatura própria não se ataram a silêncio, limitando a sua atuação ao programa mínimo do PTB e à linha ideológica do partido.

MINÉRIOS E CARIOCAS E O SR. MUNHOZ DA ROCHA

O sr. Ostoja Roguaski, que foi encarregado pela UDN permanente de consultar as demais seções do partido sobre a viabilidade do apoio à candidatura do sr. Munhoz da Rocha para vice-presidente da República, esclareceu-nos, ontem, que tem sido, de um modo geral, bem sucedido.

Sabe-se que a receptividade para o nome do sr. Munhoz da Rocha tem sido satisfatória. Apenas a UDN, porém, não se mostra disposta a apoiar o fato de o PR, naquele Estado, não estar aliado aos udenistas. No Distrito Federal, igualmente, os gestões em torno do ex-governador do Paraná não têm sido felizes. Aqui, o próprio PR está inclinado a sugerir a candidatura do sr. Carlos Lacerda para vice-presidente da República. Há intenso trabalho para evitar que isso aconteça, pois se tal acontecer, realmente o sr. Munhoz da Rocha corre o risco de ver minada sua candidatura dentro do seu próprio partido.

REUNIÃO DA BANCADA DA UDN

Houve, ontem, uma reunião da bancada da UDN. Nessa ocasião, ficou resolvido que os vice-líderes da bancada, doravante, a orientar os deputados do partido da seguinte forma: Luiz Garibaldi para a Comissão de Constituição e Serviço Público; Benedito de Aguiar, para a Comissão do Polígono das Secas, Transportes e Educação; Mario Martins, para a Comissão de Segurança, Saúde e Leis Complementares; Herbert Levy, para a Comissão de Finanças e Economia; e Afonso Arinos, para a Comissão de Orçamento.

Os líderes da UDN irão reunir-se.

(Conclui na 4.ª página)

NÃO PERMITIU A DITADURA QUE SE REALIZASSEM sondagens petrolíferas no Alto Amazonas há 17 anos passados

O petróleo que ora jorra em Nova Olinda podia ter vindo à superfície em 1938 — As restrições impostas aos técnicos — A necessidade das soluções imediatistas para a exploração do nosso ouro negro

IMPOEM-SE AS SOLUÇÕES IMEDIATISTAS

Falando, já agora, da forma de exploração do nosso petróleo, disse o sr. Leonardos que a região geológica abundante correspondente ao Território Federal do Acre deve ser o centro desse verdadeiro oceano de petróleo que se estende por toda a planície amazônica, como área sedimentar marinha que, de devido se voltar para lá, tanto quanto atualmente se olha para Nova Olinda.

Os recursos para exploração desse petróleo, disse o sr. Leonardos, não são incoercíveis, pois o petróleo tem de ser obtido incoercivelmente, pois o auro de progresso que se observa na aplicação dos combustíveis nucleares para fins pacíficos é grande, não sendo de admirar que se tornem obsoletos os atuais motores de combustão, frente à energia atômica.

— Com essa urgência que temos de equipamento e recursos de toda espécie em escala astronômica, acho que as divisões se tornam, mais do que nunca, bastante necessárias. Temos petróleo para abastecer o mundo, mas ele está a 3 mil metros de profundidade e trazê-lo de lá para a superfície custa dinheiro. Temos de perfurar sem mais tardar, impondo-se, assim, soluções imediatistas. Não vejo porque tenhamos de trazer um capital estrangeiro minúsculo, que muito nos ajudaria. Acho que já é tempo de acabarmos de vez com o nosso complexo de inferioridade exploratória colonial de nossos recursos minerais por parte de Portugal, sentimento criminosamente explorado pelos agentes moscovitas junto aos nossos tacaños nacionalistas e procurarmos, com soluções verdadeiramente patrióticas e objetivamente comerciais, aquilo que de fato nos interessa mais. Precisamos meditar sobre isso: por mais externos que sejam os nossos recursos, eles não decididamente insuficientes para que não haja uma exploração apenas simbólica, que não nos interessa. Precisamos extrair o nosso petróleo e aplicá-lo ao serviço do progresso do Brasil, antes que ele só sirva para lavar chão e tirar manhas, arcaizado que estará pela energia atômica e solar.

DESEJO DE AUMENTAR A PRODUÇÃO

Perante o ministro José Maria Whitaker, da Fazenda, tomou posse o novo presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides Vidigal. As 17 horas, no salão nobre da sede central do Banco, teve lugar a transmissão do cargo de presidente do Banco do Brasil, da Fazenda, parlamentares e diretores da instituição oficial de crédito.

DISCURSO DO SR. CLEMENTE MARIANI

Passando o cargo ao seu sucessor, discursou o sr. Clemente Mariani, iniciando o discurso com as circunstâncias que o levaram à presidência do Banco, cargo para o qual fora convidado pelo ministro Guillin, confirmado pelo presidente da República.

IMPÉRATIVO DE MORALIZAÇÃO

"Assumi, num momento dramático, disse o sr. Mariani, o Banco do Brasil, cinco banheiros de mercado conceito haviam sucessivamente declinado de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos da Cexim, sobre as facilidades de crédito, sobre a Mobilização Bancária, sobre os auto-financiamentos e financiamentos de favor, ignorava e não podia admitir que problemas ainda graves fossem resolvidos com a mesma facilidade de aceitar a, por procedência, que fosse, lei de inviolabilidade, urgência resolver o impasse, evitando o prolongamento de uma situação extremamente vexatória. A opinião pública, sobre excitação de opinião pública, sobre as facilidades de crédito, sobre os empréstimos e órgãos de publicidade, sobre os escândalos



Dois flagrantes do Fla x Flu de ontem: à esquerda, o primeiro tento tricolor, fotografado no momento quando Valdo enviava a bola ao fundo das redes, sob as vistas de Pavão e com Chamorro caído e, à direita, uma defesa do arqueiro rubronegro evitando a investida de Valdo. Jordan presente, para qualquer eventualidade

Derrotado o Flamengo pelo Fluminense, por 3 a 1

Empate de 1x1 na primeira fase, com gols de Evaristo e Valdo — Robson e Ecurinho marcaram para o Fluminense na etapa final — Renda de Cr\$ 507.675,70 — Expulsos Evaristo e Lafaele por Mário Viana — Auspicioso reaparecimento do quadro tricolor



O sr. José do Amaral Osório, vice-presidente do Conselho Deliberativo do Vasco

Os problemas do Vasco vistos pelos seus líderes

A CRISE JÁ ESTÁ SUPERADA

Declara o sr. José do Amaral Osório, vice-presidente do Conselho Deliberativo, que mais adiante observa: "A torcida do Vasco estava enebriada com anos seguidos de triunfos, talvez daí a sua impaciência" — Acha inevitável em futuro próximo a transformação do regime profissionalista

— Li com agrado a entrevista concedida pelo sr. Antônio Rodrigues Tavares, ao "Correio da Manhã", e de um modo geral endosso tudo o que ele externou a respeito dos problemas do Vasco e do futebol profissional de um modo geral.

Ontem ouvimos essas palavras com intróito, do sr. José do Amaral Osório, em continuação à nossa "enquete", que visa auscultar a opinião dos principais líderes do Vasco da Gama.

Talvez pouco conhecido pelo público esportivo, com exceção de lógico dos adeptos cruzmaltinos, José do Amaral Osório, cirurgião famoso é dono de uma personalidade cativante. Dentro do Vasco, sempre se encontra no pe-

lão de frente, quando as coisas não andam bem, ou então, quando uma palavra sensata e pacificadora, se torna necessária. Todavia, é um irremediável torcedor de arquibancada, conforme ele mesmo confessa. Reúne porém, uma virtude, que dificilmente se encontra nesse tipo de torcedor; sabe reconhecer quando justa a vitória do adversário sobre o seu clube, mesmo que seja amarga. É também, dos poucos, que vai ao vestiário quando o Vasco perde, e sempre lá está com um sorriso nos lábios, pensando não naquele momento, mas no futuro, com uma vitória que virá apagar aquele sofrimento. Desfruta além do mais, de grande prestígio junto aos demais co-irmãos, justamente pela maneira afável de trato.

O VICIO DA VITÓRIA

Abordando inicialmente a questão da receptividade por parte do quadro social do Vasco e de sua torcida, de uma renovação de valores na equipe de futebol profissional, que para muitos é um "tabu", isto é, acham que os técnicos que dirigiram o Vasco e dirigem temem essa experiência, a resposta além de rápida veio bem explícita:

— De 1934 a 1945, o Vasco passou esse grande período nada mais fazendo do que armar um grande conjunto, que só veio a se revelar em 1945 com a grande conquista do campeonato invicto. Pois bem, em 11 anos, o Vasco não deixou de gozar o mesmo prestígio nem tampouco perdeu o privilégio de possuir o maior quadro social.

— Não existe portanto, esse temor?

— Absolutamente. De resto, o técnico Flávio Costa tem personalidade suficiente para lançar este ou aquele elemento desde que ele o julgue com capacidade suficiente.

O que eu acho natural — continuou o sr. José do Amaral Osório — é que a torcida do Vasco, que ultimamente estava acostumada com grandes triunfos, isto é, campeonatos seguidos, base da seleção brasileira, representante carioca no campeonato nacional, triunfos em jogos e torneios internacionais, tendo portanto, se enebriado com a vitória, a ponto de não suportar com paciência, um período adverso. Esta questão porém, de cartelas rasgadas, não passa de lenda.

PROFISSIONALISMO DIRIGIDO

— Acredita que seja inevitável, a modificação do nosso regime profissionalista, em economia dirigida, assim como por exemplo, uma Sociedade Anônima?

— Estamos caminhando para lá. Admito que em futuro pró-

ximo, os gastos excessivos com quadros de futebol, não poderão sobreviver já que os quadros sociais que sofrem sangrias, não suportarão mais esse estado de coisas.

Todavia, é preciso que notem, eu pessoalmente sou contrário a essa mercantilização do esporte. Um clube transformado em Sociedade Anônima, perde a mística da camisa, do clube e da bandeira. Acredito ainda, que o público ganhará em espetáculo, as platéias serão aquecidas com grandes "shows", mas a beleza propriamente da disputa esportiva será sacrificada.

Mais adiante, ainda sentenciou: "Prefiro o meu clube ganhar proporcionando um fraco espetáculo, pobre de técnica e orga-

nização, a perder dando uma demonstração de "ballet".

— Sei que será a única solução, mas clubes como o Vasco e o Flamengo, creio que os únicos que possuem mística na família, isto é, uma espécie de cast-

(Continua na 3.ª página)

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e últ. págs.

DIA 30, A INAUGURAÇÃO DOS "V JOGOS INFANTIS"

A festa de abertura deverá congrega número superior a 12.500 pequenos atletas — Abertas as inscrições — Natação, a primeira etapa da parte esportiva — Muitos inscritos

Dia 30, num dos maiores estádios da cidade, terá lugar a festa de inauguração dos "V Jogos Infantis". Ponto destacado no cerimonial será o Desfile de Abertura, do qual participarão cerca de doze mil e quinhentos meninos e meninas. A parada deverá ser a mais deslumbrante de todos os tempos, no gênero, em todo o continente, uma vez que não se tem notícia, na América do Sul, de outro empreendimento esportivo infantil de tão grande âmbito e expressão que a Olimpíada de "Jornal dos Sports".

INSCRIÇÕES

As inscrições para o evento já se acham abertas, e são feitas por intermédio de escritórios. O prazo para tal se extinguiu no

(Continua na 3.ª página)

NOVO EMPATE

Pela segunda vez consecutiva o jogo realizado no Pacaembu terminou com um "score" estravagante: 5 x 5 — Falharam as defesas

S. PAULO, 14 (Sport Press) — Teve prosseguimento na tarde de hoje o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com a disputa de prêmio entre Corinthians e Portuguesa de Desportos, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu.

Como aconteceu no jogo de ontem entre Palmeiras e Santos, verificou-se um empate, e se no prêmio entre santistas e palmeirenses o score já foi alto para um jogo entre times categorizados, 4x4, que dizer do jogo de hoje no qual registrou-se o placar de 5 tentos a 5!

Pelo score concluiu-se que os culpados do empate foram as defesas que se apresentaram falhas quanto à marcação dos atacantes contrários. Em particular o goleiro Lindolfo, da lado da Portuguesa, contribuiu com 4 frangos para o fracasso de seu time.

Os dois times iniciaram o jogo dando a primeira fase, enquanto que seus últimos gols constituíram-se em falhas do goleiro Lindolfo.

No segundo período decaíram ambos os quadros em razão do grande esforço despendido no primeiro "half-time", tornando-se o jogo monótono só sendo animado pelos frangos de Lindolfo.

Nos dois quadros destacaram-se do lado do Corinthians Goiano e Idário e na Portuguesa Djalmá Santos, o melhor em campo e Nena.

Os 10 tentos foram marcados nessa ordem: Nono, aos 15', abriu a contagem para o Corinthians, empatando Ortega, aos 18', desempatando Julinho, aos 18', e voltando a marcar Ailton, aos 22' para a Portuguesa, Cláudio, aos 33' diminuiu a diferença para Nono, aos 38' estabeleceu novo empate, com que se encerrou a primeira etapa.

Na segunda fase Simão, aos 13' desempatou para o Corinthians, e Luizinho, aos 20', fixou em 5 a contagem para o Corinthians, Edmundo, aos 21' diminuiu para a Portuguesa para Atis, aos 26', estabeleceu a contagem final de 5 x 5.

O Corinthians ainda teve dois gols anulados, um na primeira e outro

Os times atuaram com: CORINTHIANS — Gilmar (Cherri), Homero e Olavo; Idário, Goiano, Roberto; Cláudio, Luizinho, Carbono, Nono e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Floriano; Djalmá Santos, Ceci e Zinho; Julinho (Edmundo), Zé Amaral, Ailton, Edmundo (Atis) e Ortega (Ipo-jucan).

O árbitro foi o sr. João Etzel com atuação fraquíssima, não tendo sabido manter a disciplina em campo e sem nenhuma noção de conhecimento das regras do jogo, prejudicando aos dois quadros.

A renda somou a importância de Cr\$ 178.820,00.



O "Lightning", "Buscapé II", de Sergio Vayssiére, embora nunca vencesse uma "Pimentel Duarte", é sério concorrente à disputa de domingo próximo

Domingo a "V Pimentel Duarte"

Em disputa para a classe "Lightning", a pequena taça de prata oferecida pelo benemérito da vela, José Candido Pimentel Duarte — O campeão Sérgio Vayssiére volta a correr com o "Buscapé II" — Os concorrentes

O prestígio do esporte veleiro está na tradição, repetem todos os iatistas, por isso agora, ganha ainda maior repercussão, a "V Pimentel Duarte", que será corrida domingo próximo, para os iatistas da classe "Lightning".

A "Pimentel Duarte", tem uma história evocativa das mais sugestivas. Inicialmente, a "Taça Pimentel Duarte" era destinada aos proleiros dos "snipes" e

(Continua na 3.ª página)

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

QUEM DÁ MENOS...

O América dispôs-se, inicialmente, a completar as obras do estádio de Campos Sales à custa do Osvaldinho. Em reconhecimento ao patrono fortíssimo iria colocar, num canto qualquer, um retrato do centro-médio, cuja venda fixariam os últimos e já não esperados tijolos. Modesto, não pediu a sede na Rua da Lagoa, mesmo porque não lhe seria de maior utilidade. Como o Vasco sentiu a graça — espontânea e natural — que a proposta encerra, o América já se está conformando com uma reforma no salão de baile, melhoria na quadra de basquetebol e umas mesas novas para a tesouraria. Possivelmente, dessas modernas, de aço e máquina embutida. Então, o Osvaldinho que, ontem valia um milhão e quinhentos mil cruzeiros, ficou repentinamente com vinte e oito anos, e passou a valer apenas seiscentos mil, embora continue como tara, na balança, o médio Laert. Se o Vasco continuar achando graça, pelo jeito que a coisa vai, descobre-se que o Osvaldinho tem perna fina demais, e dispensam o Laert da função de contrapena.

Pena que o América não se tenha ainda libertado do complexo de clube pequeno e veja no aparecimento repentino de uma estrela entre a prata da casa, salvação para a finança do clube.

CARTOLA

A falta de cartolas na praça de espetáculo os membros da comissão presidencial do passeio marcado à Lisboa. Foi inútil a soneleira e disfarçada visita ao Rollas. Também a telefonada ao Gustavo Barroso. Realmente o Museu Histórico tem lá algumas, como por exemplo, duas do Barão do Rio Branco, mas não se sente com autoridade para emprestá-las sem o consentimento de quem teria realmente o direito de opinar. E o protocolo lusitano continua exigindo para desespero palaciano, o lúcido complemento.

Recomendo um apelo ao Fluminense, cujo museu não é histórico e em cujos hábitos fidalgos e elegantes, figura cárlito até como símbolo.

FÁBIO

Com grande satisfação recebemos os esportistas a notícia que o dr. Fábio Carneiro de Mendonça será o novo presidente do Conselho Nacional de Desportos. Realmente, no momento, melhor lembrança não se poderia ter. Dificilmente na história do futebol metropolitano se encontra figura mais operosa e dedicada, a ponto de merecer de Carlito Rocha uma declaração inédita e surpreendente: "O que o Fábio resolver eu assino em cruz". Isto em plena campanha de saneamento da Federação, quando o Vargas Netto foi impedido de voltar à sua presidência.

Outro produto da administração Fábio Carneiro de Mendonça, na presidência do Fluminense, o levantamento no relatório político-esportivo do país, do "premier" Luiz Murgel.

PAINEL

O Não Cristóvão responsabilizou o empresário Ratiloff pelos prejuízos que teve na recente excursão ao Peru. O empresário, por sua vez, responsabilizou a Federação Peruana, alegando que não cumpriu o contrato firmado porque a entidade também não lhe pagou.

O Flamengo tenta regularizar a situação de Fielis Bolch através do C. N. D. Até o momento um voto contra e outro a favor, até do sr. Mário Filho, onde se revela um dos mais relevantes rubronegros.

Martim Francisco fez ao Armando Nogueira uma conclusão confusa: quem ganhou o jogo para o América foi o Perreira. Se atarmos para a mediocridade do jogador, concluímos até onde é fã do sistema Zéé Moreira.

O Penarol tem sua participação na Taça Rivadavia assegurada. Então o que vai fazer o Ibrahim (Zurco) Thebet em Montevideo?

REFORÇO

Se até segunda-feira o América não se pronunciar, o Fluminense iniciará negociações para a conquista de um outro grande avanço, de cartaz ainda maior, cujo concurso resolverá em definitivo o problema do ataque tricolor. Há gente em Alvaro Chaves torcendo para que o América não venha, pois, acreditando-se, a outra aquisição seria mais valiosa. O negócio, segundo se espera, somente se resolve na casa do milhão. Mas o Fluminense está disposto a puxar os cordões à bolsa e entrar firme no páreo do Campeonato. Aguardem, que por enquanto é segredo.



Moglia, que será talvez a maior atração da equipe uruguaia, assistindo a uma jogada de que participa Algodão

Amanhã, a estréia do Malvin

O quadro uruguaio de basquetebol enfrentará o Fluminense, na quadra do Tijuca — Lovera e Moglia, atrações à parte — Reabilitou-se a equipe oriental em São Paulo, derrotando o Ipiranga

TEXTO NA 3.ª PÁGINA

GUERRA

INICIADO ONTEM NA ESCOLA TÉCNICA O CURSO DE CONFERÊNCIAS SOBRE HIGIENE E SEGURANÇA INDUSTRIAL

Apresentação de aspirantes a oficial na D.G.P. — Anais do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar — Vai a Cubatão o general Lott — O dia ministerial — Cerimônia na Embaixada de Portugal

Com a presença dos generais Angelo Mendes de Moraes, Gêlio do Amaral Lima, Rodrigo José Maurício, do corpo docente e de todos os alunos da Escola Técnica do Exército, bem como de grande número de pessoas interessadas no assunto, teve início às 11 horas de ontem no Auditório da Escola, o Curso de Conferências sobre "Higiene e Segurança Industrial", a ser ministrado no corrente ano para os alunos da referida Escola.

O conferencista foi o tenente coronel Waldemar de Lima e Silva, ex-chefe da Divisão de Higiene e Segurança do Departamento Técnico de Produção do Exército, que deixou um longo e interessante relatório sobre o assunto. Esteve presente também o coronel Sadeck de Sá, embaixador do Brasil em Portugal.

Funcionamento da Es. A. O.

Em portaria assinada, o general Teixeira Lott resolveu, no parágrafo único do artigo 71 das Instruções para o funcionamento da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, anteriormente aprovadas.

Adiantamento para pagamento

O diretor geral do Pessoal, general Daniel Teixeira, de acordo com o artigo 81 do Código de Vencimentos e Gratificações dos Militares de Guerra, determinou que os militares de Guerra, a partir de 1.º de março, tenham um mês de vencimentos em atraso, a ser pago em duas parcelas, uma em 1.º de abril e outra em 1.º de maio.

Está no Rio o general Jaime de Almeida, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, que se encontra em Belo Horizonte.

Depósito de Material de Engenharia

Realizar-se-á no próximo dia 18, às 10 horas, no Auditório da Escola de Engenharia, o início do segundo período letivo do Curso de Mecânica de Equipamentos de Engenharia, sob a direção do general Teixeira Lott, quando o diretor geral da Engenharia e destinado ao aperfeiçoamento de mecânicos de equipamentos de máquinas de construção para a Arma de Engenharia.

A aula inaugural, será proferida pelo tenente coronel Sidiônio Dias de Almeida, chefe do Departamento de Manutenção, Generalidades, Organização, Responsabilidades, Inspeções, Suprimento de Material.

Promoção de Adido Militar Adjunto

Segundo comunicação recebida de Santiago, foi promovido ao posto atual, o tenente-coronel Francisco Aracena Guzman, que nesta capital exerce as funções de Adido Militar Adjunto à Embaixada do Chile.

Por este motivo, o tenente-coronel Aracena Guzman, que se encontra em Santiago, Chile, deverá ser promovido ao posto de Adido Militar Adjunto, a partir de 1.º de maio.

Apresentação de Aspirantes a Oficial na D.G.P.

Os aspirantes a oficial declarados em 14 de abril último e classificados no 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º

Documentos dos inabilitados à Es. S. A.

Acha-se à disposição dos interessados na Diretoria de Instrução, de acordo com o Regulamento da Guerra, a documentação referente aos candidatos a Escola de Engenharia, Arma de Engenharia, e aos inabilitados no Concurso de Admissão realizado.

A referida documentação será restituída mediante recibos.

Anais do I Congresso Bras. de Medicina Militar

O secretário geral do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, coronel Gerardo Majella Bijos, avisa, por meio de ofício, aos congressistas que, para a realização do referido Congresso, é necessário que apresentem sua documentação à Rua Rodrigo Silva, 30, primeiro andar, até o dia 30 do corrente mês.

Vai a Cubatão o min. da Guerra

Fazenda para a comitiva do presidente da República, o ministro da Guerra, general Henrique Lott, acompanhado do cap. William Stokler Pinto, ajudante de ordens, irá assistir à inauguração da Refinaria do Petróleo, ali reconstruída, e vai dirigir a fazenda do Chapadão.

Acaba de ser nomeado diretor da Fazenda do Chapadão, Campinas, Estado de São Paulo, o ten. cel. Mário Solon Ribeiro, que se encontra em Belo Horizonte.

Diário do ministro

O ministro Henrique Lott, recebeu, ontem, pela manhã, os generais Manoel de Almeida e Leito Machado, Neves. A tarde em companhia do seu ajudante de ordens, cap. Stokler Pinto, compareceu à Embaixada de Portugal, onde foi agraciado em nome do Governo do país amigo.

Exigência do general Egídio Russo

Foi promovido a coronel e transferido para a reserva no posto de tenente-coronel, o general Egídio Russo, antigo designado da Diretoria de Veterinária, onde vinha servindo, o respectivo diretor, general João Teles Vilas Boas, consignou em ofício, no qual se requeria a certa altura: "Nas inúmeras funções que teve oportunidade de desempenhar, notadamente nesta direção, o general Egídio Russo, sempre se destacou por sua inteligência, dedicação e zelo, e, por isso, merece a promoção e a reserva que lhe são concedidas, em nome do Governo do país amigo."

Na Embaixada de Portugal

Na Embaixada de Portugal realizou-se, ontem, o jantar de confraternização em homenagem aos militares brasileiros que foram agraciados pelos generais Teixeira Lott, Carbone Pereira da Costa, Fluzza de Castro, Zebon de Costa, Odílio Denis, Edgar Amaral, e outros militares. Também, foi agraciado o marechal Mascarenhas de Moraes, com a Grã-Cruz do Mérito Militar.

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

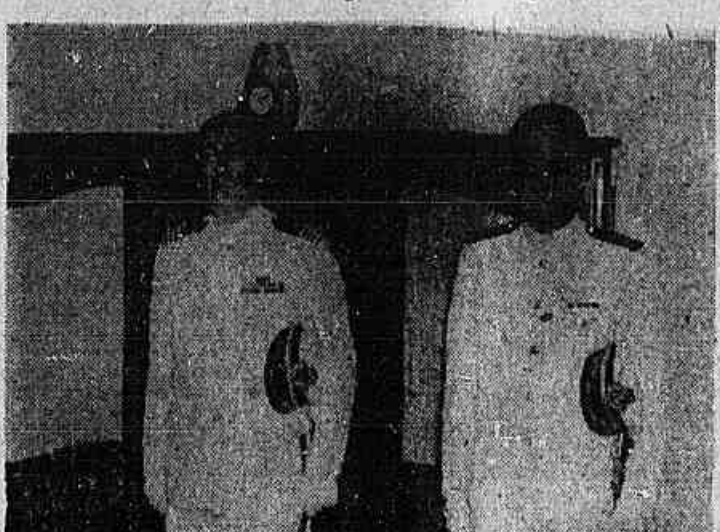
Comunicação dos militares espíritos

Comunicação dos militares espíritos

MARINHA

EMPOSSADO ONTEM O NOVO VICE-INSPECTOR-GERAL DA MARINHA

Assumiu o comandante Eurico Peniche — Conselho de Segurança Naval — Visita de inspeção aos 4.º e 6.º D.N. — Novos imediatos — Esperado em Casablanca o "Tamandaré" — Novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima — Movimentação de navios



Na foto, o comandante Eurico Peniche, à esquerda, após assumir a vice-inspetoria da Marinha que lhe foi transmitida pelo comandante Aldo Pessoa Rebelo

Realizou-se, ontem, na Inspeção Geral da Marinha, a posse do capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche no cargo de vice-inspetor-geral da Marinha, que lhe foi transmitida pelo comandante Aldo Pessoa Rebelo.

O ato foi presidido pelo almirante Nelson Noronha, inspetor-geral da Marinha, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

A transmissão do cargo foi feita pelo comandante Aldo Pessoa Rebelo, que exerceu o cargo de vice-inspetor-geral da Marinha, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche para o cargo de vice-inspetor-geral da Marinha, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

O novo adido junto à Embaixada do Brasil em Lima, o capitão-de-mar-e-guerra Eurico Peniche, foi nomeado pelo presidente da República, e contou com a presença do comandante da Armada, almirante Alfredo Alvares Canongia Barbosa, e de outras autoridades navais presentes.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire 471
TELEFONES: 52-2029

Agência Central e Seções (Publica-
ção e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua do An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM MINAS (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM RIO DE JANEIRO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

SUCURSAL EM SÃO PAULO (Publi-
cação e Assinaturas): Rua da An-
gústia, 109 - Telefones: 52-4533
52-1053 e 52-5233

RECEBIDORIA DO DISTRITO

FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 13 de abril

De 14 de abril de

1955

Total

Em igual período de

1954

Diferença para menos

neste mês

Durante o ano:

De 2 de janeiro a

14 de abril de 1955

Em igual período de

1954

Diferença para mais

neste ano

R. D. F. Seção de Controle e

Estatística, em 14 de abril de 1955.

470, Rua Bela n. 78, Rua São Januário

n. 93, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

155, Rua General José Cristiano

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 302, de 14-4-1955

ESPECIE DE DIVISAS

Categ

MONTANTE DAS DIVISAS

Oferenciadas

Licitadas

Sobras

Agio

Agio

Min.

Max.

TOTAL EM Cr\$

US\$ ESPANHA - PRONTO.

1ª

2ª

3ª

4ª

5ª

6ª

7ª

8ª

9ª

10ª

11ª

12ª

13ª

14ª

15ª

16ª

17ª

18ª

19ª

20ª

21ª

22ª

23ª

24ª

25ª

26ª

27ª

28ª

29ª

30ª

31ª

32ª

33ª

34ª

35ª

36ª

37ª

38ª

39ª

40ª

41ª

42ª

43ª

44ª

45ª

46ª

47ª

48ª

49ª

50ª

51ª

52ª

53ª

54ª

55ª

56ª

57ª

58ª

59ª

60ª

61ª

62ª

63ª

64ª

65ª

66ª

67ª

68ª

69ª

70ª

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso - Passageiros:

13.4. (N) America Maru. (N) An-

dra. (S) Corrientes. (S) Del Sud.

17.4. (N) Brasil Star. (S) Ana

"C". (S) 17 de Outubro.

18.4. (N) Vera Cruz. (N) Siles.

(N) Highland Chieftain.

Longo curso - Cargueiros:

14.4. (S) Holberg. (S) Sagoland.

(N) Christian Shield. (N) Ragunda.

(S) Estrid Torm.

15.4. (N) Antonina. (N) Angra.

(N) Buenos Aires. (S) Luxembourg.

(N) Mormacade. (N) Lóide Nicara-

gua.

Navios tanques:

15.4. - Mormacade. 21.4. - Go-

vernant. 22.4. - Mormacade.

Navios com trigo:

14.4. - San Benito. 18.4. - Bo-

re 9.9.

Navios frigoríficos:

15.4. - Egyptian Reefer. 18.4. -

African Reefer. 20.4. - Paraguay

Star.

Entradas do dia 13.4.55:

Longo curso - 5. Cabotagem -

1. Peg. Cabot. - 3.

Em aditamento: entr. do dia 12.4.

Longo curso - 2. Cabotagem -

1. Peg. Cabot. - 0.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa:

P. Mauá - Rio Belém - arg. 4

g. imp.

P. Mauá - Atlântia - finl. 8

g. exp.

P. Mauá - Gustavo Pistor - ale-

g. 2 g. imp.

P. Mauá - Rio dos Sinos -

mac. 1 g. imp.

P. Mauá - Siderúrgica 5.º - nac.

Arm. 1 - Alcântara - ingl. 2

g. imp.

Arm. 2 - Cap. Frio - alemão.

g. imp.

Arm. 3 - Carm. Frio - amer.

g. imp.

Arm. 4 - Cab. de B. Esperan-

ça esp. 4 g. imp.

Arm. 5 - Graveland - hol. 4

g. imp.

CINDERELLA
MODAS PARA CRIANÇAS
AV. COPACABANA, 734.
Tel. 37-8144

A MODERNA
A PADARIA QUE MELHOR
SERVE AOS SEUS FREQUENTES
Av. Copacabana, 936 — 27-173
TEL. 47-7612

CASA LAURENTINO
BOMBEIROS-ELETRICISTAS
TEL. 47-7612
Av. Copacabana, 1.132, sala 2

Academia Bastiun-Nogueira
ginástica e Massagem... N.º 386
Rua Cinco de Julho

BAZAR PETRÓPOLIS
BRINQUEDOS
AV. COPACABANA, 839.
(Entre Constante Ramos
e Dias da Rocha)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Hoje, 15 — às 17 horas



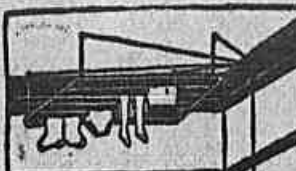
BERTA SINGERMAN

Seleção de Garcia Lorca, Obras de Gil Vicente, Leon Felipe, José Regio, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Manoel Bandeira etc.

— BILHETES A VENDA —

(100118)

ENXUGADOR IDEAL



Enxugador branco e de alumínio, 15 metros de corda em 90 cm SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E BOLDANAS PATENTE 30.570 O ideal para apartamentos AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA TEL. 37-0110

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 1.º andar - A/1008 - Tel. 42-8989 (06177)

MOEDAS PARA COLEÇÃO

compra e vende Numismática e Filatelia SAMPALCO CORSONO LTDA. Rua do Carmo, 64 (17907)

AGROPECUÁRIA

Sociedade em organização aceita a colaboração de agrônomo, veterinário, engenheiro, construtores, pedreiros, bombeiros, eletricitistas, especialistas nestas áreas. Inf. Rua Senador Dantas 54 B. S. 401 ou Tel. 32-8222 (23819)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 32-4043, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos, com orçamento grátis. (0054)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e assuntos, em biblioteca e avulsos. Tel. 22-0945 - Rua México, 148, S/L. (21954)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. - Rua México, 148, sobrela - Telefone: 22-0945. (21954)

Compra-se tudo ROUPAS USADAS

Máquina de costura, de escrever, rádio, geladeira, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232 (25025)

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, rádio, geladeira, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180 (26377)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. Rua do Asador, 145-sobrado. (05195)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Asador, 145-sobrado. (05194)

Colchão TROPICAL

ÚNICO

DE MOLAS ENCASCADAS

3 moléculas: macio - médio - duro VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES SUMIERS E TRAVESSOIRS Rua Machado Coelho, 162 Tel.: 32-9553 e 32-9285 (17015)

PROCURAM-SE PARA COMPRAR URGENTE GRADES DE PROTEÇÃO

Usadas ou novas: aproximadas nas seguintes dimensões: 3 UNIDADES DE 300 x 220 cm 2 UNIDADES DE 220 x 220 cm 1 UNIDADE DE 360 x 170 cm Respostas para o n.º 10990, na portaria deste jornal. (19990)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS Lavagens e Consertos - Rua Pedro Américo, 69 (OFICINA FAMILIAR) Fone 25 6476 - ADÃO PINHEIRO (4221)

ÚNICA OPORTUNIDADE!

Estrangeira, viúva dum grande colecionador, vende por motivo de despejo, urgentemente, prataria, tapetes, telas importantes, móveis, porcelanas artísticas, lustres, etc. Por preços muito abaixo do valor. Rua Djalma Ulrich n.º 201, apto. 1002. (06077)

LANCHA-CABINE

Vendo em estado de nova, Columbia, cabine, geladeira, sanitário, motor Cris-Craft 130 HP, velocidade 25 milhas. Tratar com o marinheiro Mello, no late Club. (07190)

SERVIÇOS AVULSOS

Aceitam-se: CORRESPONDÊNCIA e DACTILOGRAFIA. Telefonar das 18 em diante, sábados qualquer hora - 28-3943 - 42-9346 - Da. Leda. (06144)

LAVANDERIA DE TAPETES

ORIENTAL LTDA. Lava-se tapetes de todas qualidades, lava-se a seco móveis estofados e forrações a domicílio, tornando-os completamente novos. Tel. 25-9362. (07056)

INTERMEDIÁRIOS (AS)

Precisa-se de pessoas bem relacionadas na alta sociedade, para a venda de terrenos de praia na Zona Sul. Negócio de aceitação comprovada. Procurar Elías - Av. Rio Branco n.º 151 - s.º 203 - De 10 às 12 horas. (27187)

GRANDE CONJUNTO SORVETERIA

"Catalbriga" 30 lts. 12 bôcas sorvete, 6 refrigeradores, balcões frigoríficos e c/ estufa, máquinas café, churrasquinho, Walter, torradas, Tody, Pica-carne, tudo em aço, revestido Formica, vende-se por ótimo preço por mudança de lugar. Ver e tratar: Rua Marquesa de Abranches n.º 110-B, tel. 25-1547. (06040)

FALTA ÁGUA?

Fabricam-se e colocam-se calhas d'água de elemento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sítieras, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso, "Irmãos Garcia" - Viária Santa, 50 - Ipanema - Tel. 47-3478. (06031)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - sala 904 - Tel. 62-6421. (19610)

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (25450)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS FICAM NOVOS LAVAGENS E CONSERVOS COPACABANA

CASA "JULIO"

TELEFONE: 27-7195

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MAQUINARIA

MÓVEIS E DECORAÇÕES

JOGO P/VARANDA - Vende-se com mesa redonda, 2 poltronas com almofadas bi-côres, novíssimo, último preço. - Aguiar, Tel. 42-1430 - Uruguaiana 22, 3.º andar. (27131) 83

ESPREGUICADEIRAS TOPAZIO - Leves e desarmáveis, lona em várias cores - Lavagens, última novidade - Ver Uruguaiana 22, 3.º andar - Diretamente da fábrica, fone: 42-1430 - Geraldo. (27130) 83

VENDE-SE - Vende-se uma mesa consolo com 4 cadeiras, 1 guarda-roupas, 1 guarda-roupas, 2 estantes e 1 armário de cozinha. Rua Ronald de Carvalho 147 - apto. 1001 - Lido - Copacabana. (19949) 83

VENDE-SE móveis junto ou separado para desocupar lugar, dormitório de casal em imbuia com 11 peças, 1 qto. de moça em imbuia com 8 peças, etc. - Tel. 42-1514. (08110) 83

PROJETOS de decorações, desenhos de móveis, sem compromisso - Piere - Rua Prudente de Moraes 1718, ap. 204 - recado: 37-9274. (07344) 83

VENDE-SE - cômoda Luiz Felipe, 1,30 X 1,00 X 0,60 m, Cr\$ 8.000,00, mesa, poltrona, cadeiras também antigas, rua Barão da Torre, 642, 12.º andar, sábado, domingo 18 às 17 horas. (08040) 83

BIOMBO CHINEZ Coromandel, 4 folhas, 1,80 alt. (Cr\$ 30.000); cômoda chinesa antiga (Cr\$ 28.000); lustre de cristal (Cr\$ 8.000); espelho veneziano (Cr\$ 3.000); cômoda de madeira francesa (Cr\$ 8.000) TV-12" com rádio e vitrola em móvel chinês (Cr\$ 20.000); bureau Laubich, etc. (Cr\$ 2.000); fogão gas americano (Cr\$ 14.000). Tel. 33-8383 (parte da manhã) ou 45-8824 (de 12 às 18 horas). (08058) 83

VENDE-SE mobília de quarto moderno, com 2 armários de guarda-roupas, 2 portas, cama solteiro, mesinha e cadeira por 25.000,00. Sofá e poltrona antigas, mesinha, pratos antigos etc. Ver sábados e domingos. Rua Bulevar de Carvalho 185 apto. 302. (09188) 83

VENDE-SE para desocupar lugar 1 bureau e 1 bonita estante em imbuia maciça. Rua Domingos Ferreira 106 apto. 801. (06198) 83

VENDE-SE uma mobília de sala de jantar, com 2 armários de guarda-roupas, uma sala vista alto vermelho e um plano Rittler com tecido de marfim. Tratar a Rua Silva Teles, 12 tel. 30-5613. (07518) 83

VENDE-SE 1 tapete de 3,5 x 3,5 por Cr\$ 5.000, 1 escrivaninha comoda por Cr\$ 3.500 e 1 rádio alemão, pontual por Cr\$ 3.500, tudo quase novo. Ver a Rua 19 de Fevereiro, 34 em Botafogo. (09190) 83

QUARTO DE DORMIR para Solteira - Vende-se uma mobília em piquê marfim, com cama e colchão de molas, mesa de cabeceira penteadeira, armário de três portas, comodidade, cama, cadeira e banqueta estofadas, um espelho de parede. Telefone 37-0542. (07325) 83

Vende-se por motivo de mudança dormitório "Chippendale", armários avulsos, camiseros, grupo estofado etc. Tratar rua Leopoldo Miguez, 7 - Apto. 302 Copacabana. (17038) 83

DOURADOR - Executa-se qualquer trabalho de douração. Restaure-se antiguidade e laques-se móveis em estufo. Rua Carlos de Carvalho 60 - apto. 214 - 22-3925. OLIVEIRA (21891) 83

LAQUEIA-SE MÓVEIS - Brilhante ou fosco, com decorações e pintas. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. JOSE MARTINS - Telefone: 37-5191. (23880) 83

COMPRAM-SE MÓVEIS - Telefone: 28-6721 (17006) 83

JACARANDÁ MACIÇO - Vende-se sala de jantar (13 peças) de jacarandá maciço, finamente acabada, tapetes de vidro, enceradeira, estufo colonial, bem conservada. Preço módico. Ver Alberto Campos, 120 - Ipanema. - Informações telefone: 37-4179. (19875) 83

ESCREVINHA MACIÇA - Vende-se Nova, artisticamente entalhada, madeira de lei, quatro gavetas cada lado, altura 78, largura 30, comprimento 143 centímetros com respectiva cadeira de braços, espaldar alto, revestida couro legítimo. - Peça autêntica, adequada para escritório ou residência. Preço: 5 mil cruzeiros, custou dobro. - Tratar fone: 45-2027. (07154) 83

SALA DE JANTAR - Imbuia estilo inglês, mesa redonda o/ tabuás e vidro, buffet grande o/ vitros e 6 cadeiras. Vende-se. Ver 100 Guarda-Móveis Fink / d. Clara, Rua Barão da Torre, 635 (Ipanema). (17074) 83

MÓVEIS DIVERSOS - Vende-se diversas peças em perfeito estado, a saber: 1 armário Beare, 1 sofá com almofadas, 1 cadeira de balanço, 1 cama-poltrona, 1 mesinha, 2 camas pequenas com colchão. Tel. fone: 42-4278. (07233) 83

CORTINAS - ESTOFOS - Rodrigues - 25-8836

VENDE-SE - UM GRUPO com duas poltronas e um sofá, em estado novo, por Cr\$ 4.000,00. Ver e tratar a Rua Verna Magalhães, 207, apto. 202 - Lido Vasconcelos. (21958) 83

VENTILADORES - Vende-se Marelli G. E. e outros de pé juntos ou separados. Rua do Rosário, 145-sobrado. (05192)

OBJETOS DE ARTE - Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário, 145-sobrado. (23841) 83

PEQUINESES - Vende-se filhotes de pais importados da Inglaterra. Desembargador Alfredo Russel, 185, apto. 102 - Leblon. (19990) 83

CACHORROS BASSE - Com 6 semanas, vende-se. - Tratar pelo telefone: 29-0900. (08070) 83

FILHOTES "BEAGLE" COM PEDIGREE - São mais populares nos Estados Unidos. Pais importados da Inglaterra. Podem ser vistos ao El-Land Kennel, Rua Saint Romain, 105, Copacabana. - 27-9891. (06082) 83

PORCOS REPRODUTORES - Importados - Pronta entrega

Vendemos Porcos reprodutores, todas as raças estrangeiras importadas, qualquer quantidade, todos os tamanhos, sangue puro com PEDIGREE. Os animais poderão ser vistos no DEPARTEAMENTO PRODUÇÃO ANIMAL, póda do SENADO FEDERAL. Informações e detalhes com FAZENDINHA TESS CARAVALLAS, representante por Exp. Imp. "TUPINAMBA" LTDA., Rua México n.º 74, s/ 210 - Fone 42-9047. (06165) 83

PARA PRONTA ENTREGA

ASTRALON: Chapas de 24 x 32 cms. transparentes, nas cores: azul, branca, marrom e amarela - ASTRALON: Chapas de 80 x 160 cms. de Opal Fôsc - ASTRALON: Chapas de 60 x 140 cms. escamadas, em diferentes cores - CELLON: Tubos para fabricação de canetas - TIPOS PARA TIPOGRAFIA: Completa coleção, compreendendo manuscritos HOYER, manuscritos Inglêses, Espaços, etc. - PRODUTOS QUÍMICOS PARA TIPOGRAFIA: excelente sortimento. Pedidos pelo telefone: 43-2069 ou diretamente nos escritórios da firma Rio Impex S.A., Importadora Exportadora e Industrial, à Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 605. (23803) 78

Compressores de ar para todos os fins Casa dos Compressores Império Ltda. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Tel. 23-5274 (06061)

Trator International TD. 14 Precisa-se comprar um "tampão" para o motor, usado ou novo. Tels.: 52-4715 ou 42-0840. (19969) 78

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ ENTREGA IMEDIATA 15 - 40 - 50 - 60 - 70 - 80 - 90 - 100 - 125 KVA OUTRAS MARCAS: 1 - 4 - 5 - 7 1/2 - 8 - 10 - 12 - 15 - 20 - 25 - 30 - 35 - 40 - 45 - 50 - 60 - 70 - 80 - 90 - 100 - 125 KVA. 60 ou 60 ciclos BAIXA ROTAÇÃO Assistência técnica especializada Assembléia, 104 - sala 1.012 - 1.014 FONES: 22-3072 - 32-3044 "UNICOM" End. telegráfico: "IMPEXKUP" - ATENÇÃO INTERIOR Descontos excepcionais a revendedores

PARA PRONTA ENTREGA

ASTRALON: Chapas de 24 x 32 cms. transparentes, nas cores: azul, branca, marrom e amarela - ASTRALON: Chapas de 80 x 160 cms. de Opal Fôsc - ASTRALON: Chapas de 60 x 140 cms. escamadas, em diferentes cores - CELLON: Tubos para fabricação de canetas - TIPOS PARA TIPOGRAFIA: Completa coleção, compreendendo manuscritos HOYER, manuscritos Inglêses, Espaços, etc. - PRODUTOS QUÍMICOS PARA TIPOGRAFIA: excelente sortimento. Pedidos pelo telefone: 43-2069 ou diretamente nos escritórios da firma Rio Impex S.A., Importadora Exportadora e Industrial, à Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 605. (23803) 78

PARA PRONTA ENTREGA

CAUTELAS AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

MEIER — Vende-se na rua Venceslau, 141, próximo ao cinema Imperador (Dias da Cruz) uma casa nova acabada de construir, com dois pavimentos, tendo no primeiro, varanda, sala, cozinha, armário, área com tanque, cisterna com bomba elétrica, w.c. e chuveiros; no segundo, escada de madeira, dois quartos, banheiro completo, e terraço, gás e luz ligados. Preço 412 mil cruzeiros, negócio direto, tel. 28-8493. (19067) 3100

MEIER — Vende-se, com pagamento facilitado, residência de 2 salas, 2 quartos, dependências, jardim, quintal e garagem, sita à rua Cachambi, 448. Ver e tratar com o proprietário sábado e domingo após às 14 horas. (8051) 3100

Niterói

NITERÓI — Vendemos o terreno, a r. Pereira da Silva, com 12.500 m², próximo à Av. Estácio de Sá. Preço de ocasião. — M. Sayer ou Pedroza, Jornal Comércio, 3.º, 4.º/222. (27151) 3300

NITERÓI — ICARAI — Vendem-se apartamentos na Rua Comendador Joaquim, 75 e 79, sendo um prédio em acabamento e um em construção. Preço 300.000,00, com 40% de entrada. Tratando com o proprietário no local, das 9 às 11 ou pelo tel. 24505. (8059) 3000

Ilhas

ATENÇÃO Ilha do Governador — Vendo ótimos terrenos com água e luz. Podendo construir legalmente e uma pequena entrada e restante em prestações. Tratar com Alvaro na Rua Sargento João Lopes, 826. Bairro Guarabá ao lado do Cinema, às quintas-feiras e sábados domingos. (8059) 3000

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Sitio, compror, sem intermediários, com uma área mínima de 200.000 m², bastante água, perto de estrada de ônibus, com as proximidades de Estação de Estrada de Ferro. Negócio a prazo, sem juros. Ofertas detalhadas, indicando localização, superfície, acedentes, documentos, preço e demais detalhes para 7322 na portaria deste jornal. (7322) 3500

PETRÓPOLIS — ARARAS — Vende-se ótimo terreno, cerca de quatro mil metros, informações tel. 37-1114, pela manhã. (7325) 3600

NA FAZENDA INGLESA — A 15 minutos de Petrópolis por estrada calçada (cont. da Rua Mossa), beiradouro do rio da cidade, clima seco e fresco, propriedade de um casal, com tudo de preço antigo com financiamento — inf. e plantas D. CATARINI, Av. F. Roosevelt, 137, sala 610. Telefones 32-8832 e 37-3533. (8179) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Quebra Frascos. Vende-se na Vila Amália, ótimos lotes de terrenos, água e luz. Com queda d'água para uso dos condomínios. Tratar no local ou com Clementino do Ciello, Rua Mayrink Veiga, 28, 3.º andar, s/ 2. Tel.: 43-1294. (23619) 3600

TERESÓPOLIS — Após a entrega do magnífico Edifício Ruth, incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. inaugura o Edifício Rex, a Av. Feliciano Sodré, est. da Rua Coari, próximo da Prefeitura, nas mesmas condições. 5% de entrada, parte durante a construção e financiamento. Apartamentos de frente. A partir de Cr\$ 90.000,00. Detalhes: Rua da Assembleia, 67, 3.º. Tel. 32-0269. (17091) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo sitio com 200.000 m², com água nascente, marmore, escadaria, por 300 contos. Tel. 42-8987 em Teresópolis 2037. — Sr. Raul. (7338) 3600 42-0279.

TERESÓPOLIS — Vendo, junto ao Country Club, a 10 Km. da Varzea, terreno com 411.400 m², 3 nascentes, maior parte plana, local maravilhoso, com 2 frentes para estrada com 300 m², cada uma. Cr\$ 300.000,00 e menos 30% a vista resto financiado. Tel. 52-8841 e em Teresópolis 2037. Sr. Raul ou 3428, Sr. Lulu. (7337) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se apto., completo, logradouro e aquecedor a gás, telefone, cortinas, venezianas, quarto completo tudo novo de frente, Edifício Sandra, Rua Rui Barbosa, 46, serv. para quem tem gosto e dinheiro. Facilidade de 300.000,00. Tratar 22-8394 — JOSÉ. (30978) 2600

TERESÓPOLIS — Sitio, compror, sem intermediários, com uma área mínima de 200.000 m², bastante água, perto de estrada de ônibus, com as proximidades de Teresópolis. Negócio a prazo sem juros. Ofertas detalhadas, indicando localização, superfície, acedentes, documentos, preço e demais detalhes para 7322 na portaria deste jornal. (7322) 3500

TERESÓPOLIS — Sitio lindissimo vendendo com 96.800 m², estrada ótima na porta, nascente na rocha, lago e peixes, luz, moinhos de moinho, mais de 300 árvores de frutas (peçegas, uvas, laranjas, abacates, casis, maçãs, etc.). Magnífica vivenda. Cr\$ 985.000,00 com 40% em 5 anos. Vale muito mais. Tel. 52-8841 ou em Teresópolis 2037. (7340) 3600

TERESÓPOLIS — Motivo viagem vendendo lindo apto., mobilado Hotel Higgins por Cr\$ 300.000,00 com 50% financiados. Tel. 52-8841 ou em Teresópolis 2037, sr. Raul. (7338) 3600

Sítios e Fazendas

SÍTIO — Compror, sem intermediários, no Estado do Rio, com uma área mínima de 200.000 m², bastante água, perto de estrada de ônibus, com as proximidades de Estação de Estrada de Ferro. Negócio a prazo, sem juros. Ofertas detalhadas, indicando localização, superfície, acedentes, documentos e demais detalhes para 7322 na portaria deste jornal. (7322) 3500

FAZENDA — VENDO ÓTIMA INVERNADA com 150 alqueires em pastos formados e dividido em 8, todos com águas naturais, riachos e nascentes, situado em clima agradável, altitude 400 metros, dista do Rio 3 horas, e da estrada de ferro 200 metros, ônibus diretos, preço por alqueire de 7500 Cr\$ 14.000,00. Trate-se com: — Tel. 43-0855 à Av. Pres. Vargas 435, 9.º — sala 903-A. (9186) 3800

FRIBURGO (SÍTIO) — A Cr\$ 1.000,00 por mês. Vendo grandes áreas de terras, a partir de 20 mil metros quadrados, com mata, situação excelente para recreio, feiras e fruticultura. Descontos especiais para revendedores ou para pagamento à vista. Admitem-se corretores. Informações: no Rio, 1.º, 30-1019; em Friburgo, tel. 2188 e 2054, com AN-DRÉ. (19915) 3800

VENDE-SE área para sítios, chácaras e granjas a partir de Cr\$... 45.000,00 em prestações mensais sem juros, distando 45 quilômetros da Praça Mauá. Condições aos domingos para visitas sem compromissos, partindo do escritório às 8,30 horas. Tratar Av. Rio Branco, 81, 1.º andar, sala 1105, tel. 43-7445. Admitem-se corretores e corretores. (80699) 3800

FRIBURGO — Vende-se uma chácara com 6000 m², com duas casas novas com todo conforto, dependências para crianças, lindo jardim em magnífica localização. Facilidade de pagamento. Tratar à Rua São Lourenço, 138 — Cônego ou carter para Caixa Postal 83 Friburgo. (22833) 3800

ÓTIMO — Sitio Jacarepaguá — Vendo área com 85.000 m², testada de 285 metros, a Est. dos Telexeiros, a 50 metros da Est. do Rio Grande, o melhor local pelo clima, com bela topografia, boa residência, aviário, ótimas casas de empregados e demais dependências. Preço: Cr\$ 3.000.000,00 — 50 por cento à vista, restante a combinar — ótimo negócio — diretamente com MALAQUIAS ROCHA — Tel. 42-8987 em Teresópolis 2037. — Sr. Raul. (7338) 3600 42-0279.

HONTEM-1855
*Dinheiro ganhado,
dinheiro poupado.*
HOJE 1955
*Dinheiro ganto,
dinheiro aplicado em imóveis*

COMPRA HOJE SEU APARTAMENTO NO LEBLON

Com sala, jardim de inverno, banheiro e Kitchenette, todos de frente à Rua Aristides Spínola — esquina da Av. Ataulfo de Faria — Início de construção — a cargo da Construtora Novo Mundo Limitada. Acabamento moderno — Preço de Cr\$ 235.000,00. Reserva de Cr\$ 15.000,00. Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA — Tratar com Sr. SILVA à Rua Nilo Peganha, 26 — Salas 701/702 — Telefones: 42-9506. (90449) 91

CASAS DE VILA

Vendo à Rua Rego Barros, 79 e 80 — Próximo a Estação de Dom Pedro II. Casas com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr\$ 140.000,00 — sendo Cr\$ 30.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.334,00. Ver no local com Sr. José Costa, das 14 às 17 horas. Tratar com Sr. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Rua Nilo Peganha, 26, sala 701 — Telefone: 42-9506. (90471) 91

MÉIER

VENDO por Cr\$ 215.000,00, sendo, Cr\$ 115.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr\$ 1.434,60, apartamento 103 — do Bloco 3 a Rua Camarista Méier, 260 — de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vazio e pode ser visto, diariamente, das 14 às 17 horas. Tratar com sr. SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. — Av. Nilo Peganha, 26, 7.º andar — Sala 701 — Telefone: 42-9506. (90470) 91

COPACABANA -- GRANDE APARTAMENTO

Com Cr\$ 200.000,00 de entrada, parte facilitada em 12 meses e o restante em 10 anos, com prestações de Cr\$ 4.889,60, vende-se grande apartamento em Copacabana, à Rua Xavier da Silveira n.º 85 apto. 302, pronto para ser habitado. Prédio moderno, Saleta, ampla sala, 3 grandes quartos com armários embutidos, cozinha e dependências de empregada. Acabamento de luxo. Ver no local e tratar na CASA BANCARIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S/A — Av. Rio Branco 99, 7.º andar. Telefone 23-5329. (90473) 91

PRÉDIO -- GALPÃO TERRENO

MEYER — Vende-se: prédio, galpão e ainda grande terreno, tendo 11,00 de frente alargando para 22,00 e 65,00 de extensão. Área total 1.000,00 m². Rua Cirne Maia. Tem força e luz. Próprio para indústria, laboratório, sociedades beneficentes, religiosas e esportivas e incorporação, etc. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORMA LTDA. Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Informações grátis, sem compromisso — Não telefone. (85199) 91

COMPRA-SE

Botafogo, Leblon, Ipanema, em ruas transversais de 4 pav.ºs. Terreno de 20,00 x 50,00 aproximadamente. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas). — Telefone * 52-8166, de 8,30 às 18,30 horas. (10197) 91

PRÉDIO - Renda - 12% a/a.

Vende-se edifício recém-construído já alugado com 8 apartamentos de sala e 2 quartos, cozinha, área e dependências de empregada, no Rio Comprido. Ver plantas e combinar na CASA BANCARIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S/A — Av. Rio Branco n.º 99 - 7.º andar. — Tel. 23-5329. Preço Cr\$ 3.200.000,00. (99474) 91

APARTAMENTO AVENIDA ATLÂNTICA

Compra-se um com vista para o mar, andar alto, com sala, 2 quartos e dependências para empregada. Tratar com o Sñr. Aldo — Telefone 22-1905. (16970) 91

OPORTUNIDADE

Posto 6 — Copacabana. Vendemos apto. vago, fundos, à Rua Sá Ferreira, contendo sala — living — 3 dormitórios, cozinha, banheiro, quarto empregada c/ W.C., 3 áreas. Preço 350 mil cruzeiros à vista e saldo em 15 anos juros de 9%. Maiores detalhes no Escritório Waldemar Mesquita — Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar, sala 341. Tel.: 52-5551. (63955) 91

CASA -- BOTAFOGO

Vende-se luxuosa residência na Rua Alvaro Ramos 270, em centro de terreno com garagem, 4 bons quartos, 2 banheiros etc. Preço Cr\$ 2.500.000,00 sendo mil à vista. Tratar no 211 c/ 6 ap. 102. (17050) 91

TERRENO -- J. BOTÂNICO

VENDO TERRENO DE ESQUINA PRÓPRIO PARA EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, MEDINDO 330,00 m². PREÇO Cr\$ 800.000,00 — S. STOCKER. Av. Nilo Peganha, 135 - s/ 801 - Tel. 22-7221. (13996) 91

APARTAMENTO DE LUXO COPACABANA -- PÔSTO 4

Vendo por Cr\$ 3.600.000,00 com parte facilitada a prazo curto, em rua familiar, longe da praia, magnífico apartamento, um por andar (alto), todo planejado, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos do "Laubisch", 2 banheiros e 4 louças Standard americana, grande copa-cozinha, área de serviço c/ 15m², 2 quartos e banheiro completo de empregada e garagem privativa. Informações s/ pessoalmente. (97979) 91

OLIVIERI

Rua da Assembleia, 104 — 5.º andar — Salas 512-4.

PALACETE -- GRAJAÚ

Vende-se um luxuosíssimo, com grande vista, lugar sossegado, 3 quartos, sala, gabinete, cozinha, garagem, banheiros, quintal, jardim, escadarias de mármore de Carrara. 86 vendendo para criar. Tratar na "Emcofart" — Tel. 32-7280. (21811) 91

LOJA DE AUTOMÓVEIS

Vende-se a mais bem situada loja de Copacabana, prédio próprio, instalada e em funcionamento, inclusive telefone. Parte financiada a 15 anos e parte facilitada em 12 meses com entrada módica. Informações 32-8853 — d. Margarida. (101483) 91

SALAS no CENTRO

EDIFÍCIO DARKE — Alugamos conjunto para escritório, c/ 2 salas mobiliadas. Ver e tratar à Av. 13 de Maio n.º 23, 3.º andar, sala 341. Tel. 52-5551. (63956) 91

VENDE-SE — diversas quadras, sendo para loteamento, granjas, chácaras, tendo terrenos já habitados e fazendas, a quem se interessar telefonar para JOSÉ MARTINS 37-8191 ou procurar Av. Rio-Petrópolis no 1.032 1.º andar, sl. 5, localidade Casinhas. (23878) 91

CAPITALISTAS ATENÇÃO — Vende-se edifício terminado de construir com 15 espaçosos apartamentos de luxo todos vagos. Preço de grande ocasião a vista. Tratar diretamente pelo tel. 52-7477 ou 42-7766. (28203) 91

VENDO em Cordovil — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, todas as peças de frente, etc. em 2.º andar, pronta entrega — Preço Cr\$ 250.000,00, sendo Cr\$ 50.000 a vista e o resto a 2.400,00 por mês, acedente a vista. Tratar diretamente na geladeira — Tratar telefone 42-6798 e 22-8747 com proprietário sr. José. (80892) 91

CASA EM CAXAMBU — Vende-se uma casa em Caxambu, a Rua Pinto de Moura, 427, com dois quartos, duas salas, banheiro e cozinha com dois portões, tendo terreno anexo de 50x10. Preço: Cr\$ 200.000,00. Tratar pelo tel. 42-1543 com Srta. Nilza ou no local com Francisco Gomes. (27159) 91

ENGENHEIRO — Trabalhos em geral. Loteamento e Agrimensura. — Cândido Góes, 35-A, apto. 1 — Urca. Tel. 28-0234. (21821) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DILATAÇÃO SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(19259) 80

DRA. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Mulheres — Partos — Hemorroidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Estorrididade. Fritura sexual. Condição. Amida. 13 de Maio n.º 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 32-1985. (60423) 80

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio n.º 23 — 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke — Das 2 horas em diante — Segundas, Quartas e Sextas
Consultas marcadas com antecedência
(7302) 80

TERMAS
Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818
Ramal Termas
Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de Obesidade, Insônia, Hipertensão, distonia, neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês.
Hidroterapia: Banho Sulfuroso
" Turco
" Garbo-Gasoso
" Pérolas
" Espuma
" Ultra Violeta
" Galvanização
" Faradização
" Eletro mecânica
" Duchas escoceses, alternas, mornas, quentes, frias, etc.
" Masso-terapia
" Sob controle de médico especialista:
DR. ANDRÉ KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MÉXICO, 70 - SALA 804
Das 14 às 16 horas.
(11423) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro ativo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.
(22257) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.
(22257) 80

Hipotecas
A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adiantamento para regulamentação de documentos. Também compra e venda de prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. Boselli, na praça Pio X, n.º 72, sala 801, em frente à Igreja da Candelária — Tel.: 43-4547 — 23-2237 e 43-3587.

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; diante dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290 sala 815, com A. Moraes.

PARTICULAR empresta 600 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio bem localizado, não serve subúrbio, já juros da lei. Informações. Tel. 23-3870

PRECISO DE Cr\$ 800.000,00 dando como garantia uma propriedade em Petrópolis com 7 casas, avaliadas em seis milhões inf. tel. 37-8373. (23544) 92

DINHEIRO
Empréstimo sem garantia de aluguel, até seis meses de prazo e com prêmios de capitalização. Tratar com P. V. Medeiros, Rua Araújo da Veiga, 16, sala 502 das 10 às 18 horas. (08068) 92

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais. Inf. pelo tel. 37-3753. (23177) 53

Empregos Diversos

EMPREENHEIRO de Pintura Aceita serviço de empilhada fornecendo material tel.: 37-3535 senhor Jaquie. (19906) 85

PRECISA-SE de uma armadilha de cor, idade acima 25 anos. Paga-se bem. Pode-se referências. Tratar telefone 25-8479. (10677) 85

VENDEDORES (as) de qualquer razão para novidade exclusiva em realidades e escritórios. Artigo leve e barato 100% aceitação. — Comissão 40%. Grandes possibilidades diárias. 56 pessoas apresentáveis e dispostas. Ed. Municipal, 13, 13 de Maio, grupo 811, 9 às 12 — 15 às 18 horas. (07300) 55

AUXILIAR ESCRITÓRIO
Precisa-se com boa caligrafia cobrando a 4 operações, quite com o 19975 nesta jornal, informando endereço e referências. (19975) 55

VENDEDOR (AS)
Loja em Copacabana, precisa balconista com prática de armarinho e bijuteria. Tratar à Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º, sala 1913 — Fone: 32-1263. (28178) 85

CONTADOR

Importante firma importadora precisa de contador, com bastante experiência, para trabalhar tempo integral. Cartas contendo idade, experiência, pretensões e referências para o n.º 19991 na portaria deste jornal. (19991) 58

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS

LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE ESTRADA DO MONTEIRO, 873
Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDAO, MAGALHAES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, bem próximo da Estação de Campo Grande, (Distrito Federal), com bondes, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanístico estão incluídos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjetas, etc. Loteamento inscrito de acordo com o Decreto-Lei n.º 58, Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Sen. Dantas, 78 — 10.º andar, Grupo 1.007. (101938) 85

Companhia de Petróleo

PROCURA
(1) Vendedor Industrial
Brasileiro nato entre 25 e 30 anos de idade, com instrução científica e alguma experiência no campo de maquinaria e equipamento industriais. Lugar de futuro, com acesso a cargos administrativos para pessoas dispostas a viajar. Salário Cr\$ 9.000,00 durante o período de treinamento.

(2) Representante
Brasileiro com as qualificações acima e bons conhecimentos da língua alemã. Salário Cr\$ 11.000,00.

Apresentação dias úteis, entre 12 e 16,30 horas, à Avenida Franklin Roosevelt 194, grupo 505 (AHF & Associados). Procurar Da. Marina. Não se atende por telefone. Sigilo absoluto. (100327) 55

CONTADOR

Firma industrial de grande movimento sita nas proximidades da Praça da Bandeira necessita de um contador experientado, conhecedor de contabilidade comercial e industrial. Bom ordenado. Semana de cinco dias. Ambiente agradável. Respostas com referências e pretensões para o n.º 23800 deste jornal. (23800) 55

Estenodatilógrafa (o)

Precisa-se. Pessoa competente pode ganhar boa colocação com bom ordenado. Telefone 43-3817. (6178) 85

Auditor Interno Viajante

Grande firma industrial necessita urgente de auditor interno viajante. Ótima oportunidade. Tratar diariamente das 9 às 16 horas à Rua Desembargador Viriato, 2 — Seção Pessoal. Só deve se apresentar pessoa habilitada. (6202) 85

Mecânico para ar condicionado

Precisa-se — Apresentar-se à Rua Viúva Cláudio, 456 — Com o Dr. Carlos. (23848) 85

Meio oficial de ferramenteiro

Precisa-se para fábrica de alta precisão, apresentar-se à Rua da Proclamação, n.º 203 — Bonsucesso. (7281) 85

VENDEDOR

Precisa-se, com traquejo social e prática de balcão ou da praça, para trabalho junto ao comércio e às fábricas. Lugar fixo e horário integral, vencido salário e comissão, estes em ascensão. Tratar pela manhã, Empresa Sino, à Avenida Rio Branco n.º 124 - 15.º andar. (100118) 85

MÚSICAS -- VEI' DORES (AS)

Precisa-se de rapazes ou moças que conheçam música para venda de balcão. Procurar sr. Monassa, à Rua México n.º 74, loja. (100120) 55

FATURISTA

Grande empresa industrial procura faturista com bastante prática. Dá-se preferência a quem sabe trabalhar com máquina "National". Semana de cinco dias. Respostas, indicando idade, nacionalidade, experiência e ordenado pretendido, à caixa n.º 6219 deste jornal. (06219) 55

DESENHISTA

Agência de publicidade precisa de finalista com prática, para trabalho a traço e cores. Guarde-se sigilo. Tratar na "PROMOTION", Av. Marechal Câmara, 271 - 10.º andar, grupo 1.003 — Com o sr. Luiz Carlos. (09104) 55

DESENHISTA MECÂNICO

com 16 anos de prática, executa quaisquer desenhos de máquinas ou peças. Serviço perfeito. Tel. 45-8647. (19953) 58

CRESCER O FAVORITISMO DE KENMORE APÓS O APRONTO

O filho de Normanton corre de verdade na pista arenosa — Sanha a maior favorita da reunião de amanhã — Novo encontro de Bebe e Oldenburg — Programa para as próximas reuniões com as montarias oficiais e os "forfaits" já apresentados

O Handicap Especial de nacionais, prova principal da reunião de amanhã, está despertando o maior interesse. Go-Drake, Divino, Silfo e Kenmore, ganha destaque no campo e entre estes estará o vencedor. Kenmore, no entanto, possui maior número de adeptos, como excelente corredor na areia e um dos nomes em evidência na turma de três anos. Após a partida, que foi a melhor produzida na manhã de ontem, o filho de Normanton ficou mais credenciado para o triunfo, pois os 42 registrados numa partida de 700, em raia imprópria, fala muito de suas possibilidades.

Outro encontro que está sendo aguardado é o de Bebe e Oldenburg. Por duas vezes a vantagem esteve com o tordilho. Mas, em face do recente sucesso de Bebe, quando venceu disparado, chegando ao espelho com ótima ação em contraste com suas exibições anteriores, acreditamos que o filho de Donsel venha a desforçar-se das derrotas sofridas.

A seguir apresentamos os programas para as reuniões de amanhã e domingo com as montarias oficiais e os "forfaits" já apresentados:

CORRIDA DE AMANHÃ	
1º páreo — (Gramma) — às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Maionese, E. Castillo..... 54	
2 — 2 Bombarso, E. Ramo..... 54	
3 — 3 Serpentina, J. G. Martins..... 54	
4 — 4 Leylan, R. Urbina..... 54	
5 — 5 Encurruilhada, M. Chirino..... 54	
6 — 6 Aventura, P. Fernandes..... 54	
7º páreo — (Gramma) — às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1 — 1 Rappa, D. Moreira..... 55	
2 — 2 Ma Pomme, O. Ullas..... 55	
3 — 3 Kallivela, J. Portillo..... 55	
4 — 4 Lakmé, E. Castillo..... 55	
5 — 5 Sanha, J. Tinoco..... 55	
3º páreo — (Gramma) — às 14.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 54.000,00 — 15.200,00 — 8.100,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Piratini, J. Marchant..... 58	
2 — 2 Idú, A. Rosa..... 58	
3 — 3 Marmid, A. Nery..... 58	
4 — 4 Monte, Vernon, H. Oliveira..... 58	
5 — 5 Apiciao, A. Reis..... 58	
4º páreo — (Gramma) — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Quiz, D. P. Silva..... 55	
2 — 2 Graal, J. Portillo..... 54	
3 — 3 Quatassu, O. Ullas..... 54	
4 — 4 Piraso, E. Castillo..... 54	
5 — 5 Safe, J. Marchant..... 54	
5º páreo — às 15.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Radak, F. Irigoyen..... 55	
2 — 2 Quand, O. Ullas..... 55	
3 — 3 Sybilla, J. Marchant..... 55	
4 — 4 Happy, Lady, R. Martins..... 55	
5 — 5 Miranda, E. Castro..... 55	
6 — 6 Ormandie, W. Andrade..... 55	

CORRIDA DE DOMINGO	
1º páreo — às 14.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Bebe, J. Marchant..... 60	
2 — 2 Revoltado, A. Nahlo..... 56	
3 — 3 Tio Pepito, E. Castillo..... 58	
4 — 4 Maipé, A. Nery..... 58	
5 — 5 Divino, J. Marchant..... 58	
6 — 6 Treinador, A. Nahlo..... 58	
7 — 7 Saia, Não corre..... 58	
8 — 8 Silfo, F. Irigoyen..... 58	
9 — 9 Oxford, R. Urbina..... 58	
10 — 10 Mercury, R. Martins..... 58	
11 — 11 Aventura, P. Fernandes..... 58	
12 — 12 Tio Chico, J. Tinoco..... 58	
13 — 13 Tio Amaro, O. Ullas..... 58	
2º páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Bebe, J. Marchant..... 60	
2 — 2 Revoltado, A. Nahlo..... 56	
3 — 3 Tio Pepito, E. Castillo..... 58	
4 — 4 Maipé, A. Nery..... 58	
5 — 5 Divino, J. Marchant..... 58	
6 — 6 Treinador, A. Nahlo..... 58	
7 — 7 Saia, Não corre..... 58	
8 — 8 Silfo, F. Irigoyen..... 58	
9 — 9 Oxford, R. Urbina..... 58	
10 — 10 Mercury, R. Martins..... 58	
11 — 11 Aventura, P. Fernandes..... 58	
12 — 12 Tio Chico, J. Tinoco..... 58	
13 — 13 Tio Amaro, O. Ullas..... 58	
3º páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Bebe, J. Marchant..... 60	
2 — 2 Revoltado, A. Nahlo..... 56	
3 — 3 Tio Pepito, E. Castillo..... 58	
4 — 4 Maipé, A. Nery..... 58	
5 — 5 Divino, J. Marchant..... 58	
6 — 6 Treinador, A. Nahlo..... 58	
7 — 7 Saia, Não corre..... 58	
8 — 8 Silfo, F. Irigoyen..... 58	
9 — 9 Oxford, R. Urbina..... 58	
10 — 10 Mercury, R. Martins..... 58	
11 — 11 Aventura, P. Fernandes..... 58	
12 — 12 Tio Chico, J. Tinoco..... 58	
13 — 13 Tio Amaro, O. Ullas..... 58	
4º páreo — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Bebe, J. Marchant..... 60	
2 — 2 Revoltado, A. Nahlo..... 56	
3 — 3 Tio Pepito, E. Castillo..... 58	
4 — 4 Maipé, A. Nery..... 58	
5 — 5 Divino, J. Marchant..... 58	
6 — 6 Treinador, A. Nahlo..... 58	
7 — 7 Saia, Não corre..... 58	
8 — 8 Silfo, F. Irigoyen..... 58	
9 — 9 Oxford, R. Urbina..... 58	
10 — 10 Mercury, R. Martins..... 58	
11 — 11 Aventura, P. Fernandes..... 58	
12 — 12 Tio Chico, J. Tinoco..... 58	
13 — 13 Tio Amaro, O. Ullas..... 58	
5º páreo — às 15.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.	
1 — 1 Bebe, J. Marchant..... 60	
2 — 2 Revoltado, A. Nahlo..... 56	
3 — 3 Tio Pepito, E. Castillo..... 58	
4 — 4 Maipé, A. Nery..... 58	
5 — 5 Divino, J. Marchant..... 58	
6 — 6 Treinador, A. Nahlo..... 58	
7 — 7 Saia, Não corre..... 58	
8 — 8 Silfo, F. Irigoyen..... 58	
9 — 9 Oxford, R. Urbina..... 58	
10 — 10 Mercury, R. Martins..... 58	
11 — 11 Aventura, P. Fernandes..... 58	
12 — 12 Tio Chico, J. Tinoco..... 58	
13 — 13 Tio Amaro, O. Ullas..... 58	

Concurso de 7 pontos

Para a reunião de amanhã, sábado, dia 16 de abril, está sendo realizado o Concurso de 7 (sete) pontos na importância de Cr\$ 45.000,00, ficando a corrida de sábado, última, 9 de corridas.

(32971)

MOSAICO

São os seguintes os estreantes das próximas reuniões:

ENCURRUILHADA — 2 anos, filha de Mestre em Pyrethrum e de propriedade do stud "Amigo". E' fraca e a filiação não recomenda. No momento suas possibilidades são pequenas.

KEVAL — 3 anos, filho de Shash Rock em Gusimba e de propriedade do sr. Leslie Owen Morgan. Corredor de São Paulo onde em três apresentações conseguiu dois segundos lugares. E' melhor que Ilacori, que deixou boa impressão outro dia nesta companhia.

KEVAL — 3 anos, filho de Cristina's Festival em Kelinda e de propriedade do stud Ipiranga. Outro que vem de São Paulo onde conquistou uma vitória. A turma está forte, no entanto.

MA POMME — 3 anos, filha de Mandello e La Pomme e de propriedade do stud Ipiranga. Ainda retardada que só agora está em condições de aparecer em público. A turma está muito fraca e sua presença deve ser encarada com otimismo.

KALIVELA — 3 anos, filha de Congratulacoes em Carena e de propriedade do stud São Jorge. Está bem e pode figurar pela fraqueza da turma.

RENASCENÇA — 2 anos, filha de Halcyon em Termo e de propriedade do stud Hesperia. Vem de São Paulo onde correu uma vez sem obter colocação. Já está aguerçada e pode aparecer nesta companhia.

REDOMA — 2 anos, filha de Albatroz em Cortesinha e de propriedade do sr. Joel de Oliveira. Ainda está um pouco verde, devendo esperar na fila.

CERRILHA — 2 anos, filha de Cadir em Grilla e de propriedade do sr. Alecio Coelho Lima. E' uma casinha de boa linha que deve produzir boa atuação. A filiação ajuda um pouco.

BAGATELE — 4 anos, filha de Mira em Guadanana e de propriedade do sr. Hermano Neto. Vem do Paraná onde correu algumas vezes para conquistar três triunfos. Deve

trabalhar para o "Paul Mauge", prova clássica da próxima quinta-feira, foi vista em atividade à parreira do stud Verde e Preto formada por Blast e Bold Boy. Juntos, passaram os 800 em 53"2/5, vindos do quilômetro, ambos sem preocupação de tempo. Mas no final a vantagem era de Blast que agrediu mais pela desenvoltura.

Irigoyen, que atuará domingo em Cidade Jardim, pilotará no "Cidade Jardim" o animal Canaletto. Não que este filho de Bambino esteja em melhores condições que Acapulco ou que seja maior portador de esperanças. E' que "Panche" pesa pouco e, por interesse de cochoira, ficará com Canaletto. Acapulco será conduzido por Luiz Diaz.

TEVE PREJUZO O INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 14 (Sport Press) — Resolveu a direção do Internacional, suspender os outros jogos que estavam programados, ainda como parte do seu aniversário, em face de ter prejuízo com as exibições do Flamengo e do Náutico.

O bicampeão carioca custou-lhe Cr\$ 150.000,00, mais 80 mil cruzeiros de passagens, 35 mil cruzeiros de hotel e cerca de 10 mil cruzeiros de luz (caricota), bandeirinhas, bolas, bilhetinhos, etc. Total: Cr\$ 275.000,00. A partida rendeu 331 mil cruzeiros, do que deve se deduzir 10 por cento para a F.R.G. e C.B.D. Resultado líquido: Cr\$ 297.900,00 — Saldo: 22 mil e 900 cruzeiros.

Com a exibição do Náutico, o Internacional gastou 50 mil cruzeiros pagos ao campeão pernambucano: passagens 80 mil cruzeiros; hotel 45.000,00 — Juiz, bola, bilhetinhos, e transporte, 8 mil cruzeiros — Total: Cr\$ 183.000,00. A renda foi de 128 mil cruzeiros, deduzindo os por cento da F.R.G. e da C.B.D. temos: Cr\$ 113.400,00, dando um prejuízo de Cr\$ 60.000,00.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

TEVE PREJUZO O INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 14 (Sport Press) — Resolveu a direção do Internacional, suspender os outros jogos que estavam programados, ainda como parte do seu aniversário, em face de ter prejuízo com as exibições do Flamengo e do Náutico.

O bicampeão carioca custou-lhe Cr\$ 150.000,00, mais 80 mil cruzeiros de passagens, 35 mil cruzeiros de hotel e cerca de 10 mil cruzeiros de luz (caricota), bandeirinhas, bolas, bilhetinhos, etc. Total: Cr\$ 275.000,00. A partida rendeu 331 mil cruzeiros, do que deve se deduzir 10 por cento para a F.R.G. e C.B.D. Resultado líquido: Cr\$ 297.900,00 — Saldo: 22 mil e 900 cruzeiros.

Com a exibição do Náutico, o Internacional gastou 50 mil cruzeiros pagos ao campeão pernambucano: passagens 80 mil cruzeiros; hotel 45.000,00 — Juiz, bola, bilhetinhos, e transporte, 8 mil cruzeiros — Total: Cr\$ 183.000,00. A renda foi de 128 mil cruzeiros, deduzindo os por cento da F.R.G. e da C.B.D. temos: Cr\$ 113.400,00, dando um prejuízo de Cr\$ 60.000,00.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

DIÁRIO DO PRADO

Até quando o Jôgo de acumuladas vai fechar antes do segundo páreo? Esse absurdo se vem prolongando há anos, causando irritações ao público apostador e trazendo prejuízos ao próprio Jockey Club Brasileiro, que só tem a perder com as limitações e dificuldades que insiste em opor à análise de Jôgo dos aficionados.

E desnecessário citar exemplos de São Paulo, de quando em quando entra turfa onde o progresso, evidente, se deve exclusivamente às medidas ditadas pelo bom-senso, inteligência, vontade de acertar e não pela teimosia, caturrice, vaidade, histriônica, falta de horizontes e ganância.

Vejam-se, por exemplo, a questão do Jôgo de places. Há nove anos, o Jockey Club de São Paulo deixou a percentagem retirada dos places: de 20% para 10%. Não deu certo. Fez uma retificação de 20% para 15,5%. Acesso absoluto. Os resultados foram estes: maiores vantagens e atrativos para o apostador; logicamente, maior, muito maior movimento de apostas; em consequência, fustigação da entidade.

Também no atrevido Jôgo de acumuladas, tudo foi facilitado, notadamente o recebimento imediato e a possibilidade de fazer as acumuladas quase páreo a páreo, como se Jôgo pudessem.

Pois aqui na Gávea as coisas são diferentes. Tudo é difícil. Quem não enquir o alimão às pressas, por exemplo, não consegue fazer acumuladas. Terá de se limitar ao Jôgo de poules. No place, arrancam ao apostador as possibilidades de qualquer lucro, ao retirarem os 20% espanhóis. Dir-se-ia que o Jockey Club encara o público como um inimigo e o quer aniquilar. Política errada, inexplicável, em que perdem todos. E por quê?

Embora Marchant considere Maria Rocha uma barba, no primeiro páreo de domingo, é bom não esquecer que Apassionata é tida como a melhor potranca das cocheiras do Claudemiro Pereira. Em sua estréia, há sete dias, a filha de Mandello fez o que quis do P. Tavares e atida chegou terceiro. Agora, com o Castillo e mais aguerçada, pode surpreender a favorita.

RESULTADOS DE ONTEM

Jamegão venceu disparado — Mandi

SUPLEMENTO INTERGRAFICO
SINGRA
OL IX ★ ★ ★ 1955 N.º 136

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PÔDE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O plano para a exploração do petróleo brasileiro, feito pelo General Juarez Távora que a imprensa convocou para uma entrevista, no Palácio do Catete publicou está bem nos moldes de uma administração tabelada e prudente.

Não sabemos quem disse a propósito de certo jogador inveterado que só tinha coragem para perder, e, na hora que a sorte lhe favorecia, suas paradas continuavam insignificantes, como se correndo atrás da fortuna tivesse receio de alcançá-la tão prontamente.

Estamos fazendo lances num grande jogo, certos de que em 1956 dez sondas novas viriam a custar US\$ 7.000.000,00; 1957 mais vinte sondas — US\$ 14.000.000,00; em 1958 — oitenta sondas — US\$ 56.000.000,00 para em 1959 diminuir para quarenta sondas a US\$ 28.000.000,00. A essas despesas teríamos de juntar outras, em dólares, para instalação de oleodutos e tanques, bem como despesas, em cruzeiros que somente para a perfuração viriam aproximadamente: Em 1956 — Cr\$ 90.000.000,00; em 1957 — Cr\$ 216.000.000,00; 1958 — Cr\$ 504.000.000,00; 1959 — Cr\$ 936.000.000,00 e em 1960 — Cr\$ 576.000.000,00 (até junho).

Pela explicação completa, além de estudar os recursos disponíveis quer materiais quer humanos, espera também que a indústria nacional aperfeiçoe e acelere certos ramos de sua produção, de forma que boa parte dos equipamentos de pesquisa e lavra, torres para sondas, tubos de aço para revestimento dos poços e construção dos oleodutos, chapas para tanques etc., sejam pagos em cruzeiros.

Só não deverá faltar a coragem para se poder empenhar tudo nesse jogo em que as probabilidades merecem um grande esforço que mesmo arriscado valerá a pena — porque será brasileiro.

C.M.

O AUMENTO DE POPULAÇÃO E AS RESERVAS ALIMENTARES

DURANTE os últimos quatro séculos e meio, a população do mundo se multiplicou quatro vezes e meia, segundo declarou o Dr. Allan Gregg, Vice-presidente da Fundação Rockefeller.

Há 450 anos, a população do mundo era apenas de meio bilhão de habitantes, ao passo que hoje vai a 2.300.000.000. Se o aumento continuar na mesma proporção, em 2055 o mundo teria mais de 4 bilhões de habitantes, o que corresponderia a tão grande densidade de população que, de acordo com os padrões atuais de produção de viveres, não seria possível alimentar toda essa gente.

A conservação do equilíbrio entre o aumento da população e a produção de viveres constitui sempre a preocupação dos governos e dos cientistas. Felizmente, os esforços nesse sentido têm sido coroados de êxito, quer com o aparecimento de novas fontes de elementos nutritivos, quer com o aumento de produção dos gêneros alimentícios mais comuns.

Foram obtidos produtos sintéticos altamente nutritivos submetendo-se o feijão soja, o amendoim e a tapioca a diferentes processos. Os cientistas têm feito experiências com plantas

marinhas, incluindo diversas variedades de algas, para produzir sucedâneos da carne, ricos em proteína.

Ao mesmo tempo, a ciência conseguiu espetaculares aumentos de alimentos naturais ricos em proteína, como a carne e o leite. A terramicina, um dos antibióticos de emprego mais amplo e variado, além de conservar a saúde e servir para o tratamento de moléstias que atacam o gado, estimula, de maneira notável, o crescimento e o aumento de peso dos animais. Quantidades diminutas de terramicina colocadas no alimento comum (cerca de 10 gramas por tonelada) produzem um aumento de peso de 11% nos frangos e nos porcos. A terramicina é também empregada, com êxito absoluto, no tratamento de várias moléstias de gado vacum, assegurando, portanto, aumento da produção de carne e de leite.

Declarou-se oficialmente que em 1953 foram introduzidos clandestinamente 950.000 relógios «velos» no Brasil, e que a evasão das rendas públicas se pode avaliar em oito bilhões de cruzeiros. Acrescenta-se que o imposto de renda é o mais afetado pela sonegação tributária.



ARTES E HOMENS

UMA HISTÓRIA CURTA

SALDANHA COELHO

Há cerca de noventa anos, Abraham Lincoln emancipou os escravos negros dos Estados Unidos. Com isto prestou sua grande colaboração, no sentido de que se tornasse realidade o credo americano de que «num país livre todos os homens são iguais, sem distinção de raça, de credo político ou religioso».

Desde então, os homens de cor vêm-se esforçando por afastar obstáculos que os impedem de conseguir posições de destaque na sociedade americana. E hoje muitos deles são banqueiros, educadores, médicos, advogados, cientistas, escritores, oficiais da armada, artistas de rádio, televisão, cinema, ballet, teatro etc. A propósito desta evolução, aliás, disse eminente líder dos Estados Unidos: «Nenhum povo progrediu tanto e tão rapidamente como o negro americano nos últimos cinquenta anos.»

E um dos pontos do território



O monumento de Lincoln, em Providence, Rhode Island, cercado por aqueles a quem atingiu sua Proclamação da Emancipação

americano onde os homens de cor se projetam em maior número é Providence, no Estado de Rhode Island. Encontrei ali pretos e brancos vivendo em comum sem o menor preconceito. E as duas estações de rádio locais, que pertencem a George Taylor e Robert Eagles, têm como diretor de administração John Metts, homem de cor.

Dêle é esta história curta que vamos contar.

Há trinta e dois anos nasce John Metts em Providence. Depois vieram Kay, sua esposa, agora com trinta anos, e seus filhos Bobby, com quase oito, e Michelle Diane, com meses ainda.

Em Providence John fez os cursos primário, secundário e científico. E em 1943 era cadete da Escola Aeronáutica de Alabama, ocupando o posto de segundo tenente da corporação nove meses depois. Ali ensinou instrumentos de voo durante algum tempo e, retornando à sua cidade, depois da guerra, estudou contabilidade, mantendo seu curso com o ordenado do emprego de guarda-livros que arranhou nas estações de rádio de Providence. Hoje essas estações têm seis anos de funcionamento e há cinco anos e meio John

Conversando com os leitores

● Mauro Henrique Moreira — Distrito Federal — A bailarina Maria Angélica, ex-solista do Corpo de Baile do Teatro Municipal, depois de suas brilhantes apresentações no Japão, encontra-se em Nova York. Ela atuará como solista em várias oportu-

lidades durante a 15ª Estação de Jubileu do Ballet Theatre, na Metropolitan Opera House, de 12 de abril a 1º de maio. As peças de ballet nas quais «a angelical» tomará parte são: «Tema e variações», de George Balanchine; «Giselle», de Jean Coralli; «As



● Erwin — São Luiz (Maranhão) — Seus trabalhos evidenciam progressos. É possível que aproveitemos o conto «Depois». «Mademoiselle» teve um bom início e assim continuou até antes da personagem narrar sua história, daí, o nível decalou bastante igualando-se à mais pura tragédia das novelas radiofônicas cubanas. Reescreva esta parte: que seja tragédia, mas assim também não!

● João Mayle — Distrito Federal — Não pôde ser aproveitado o seu conto «Mau hábito». Algumas frases interessantes, todavia num enredo bastante frágil.

● Pessoa Esteves — Salvador (Bahia) — Recebemos seus contos. «O Judas» aguardará a oportunidade (para este ano chegou tardiamente). Quanto ao outro, já conhecíamos. Não é, porém, um dos seus trabalhos mais felizes.

● Maria de Lourdes Costa — Juiz de Fora (Minas) — Recebemos suas trovas. Algumas graciosas.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERORÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:

Rotográfico — Rio RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS A REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Doris Monteiro, cantora do Rádio Tupi, que venceu graças à imensa confiança que deposita em si mesma. (Ver a reportagem na 7ª página)

SINGRA

PAGINA DE ARTE — Merendando com a neta — Tela do pintor espanhol Flores Kaperotscipi que muito tem trabalhado na Argentina onde está radicado.



TODO mundo viu, todo mundo ouviu e todo mundo falou quando eles chegaram. Mais pareciam combrás do que homens. Eram magros, pálidos e traziam estampado nos rostos encovados, a marca da miséria. Caminhavam lentos e preguiçosos como se as pernas magras não suportassem o peso dos corpos esguios. Vinham, também mulheres, uma dezena delas; feias e cadavéricas; umas grávidas e morenas, outras velhas e pálidas, pitando em cachimbo de barro, ou marcando um pedaço de fumo. Todos tinham um mesmo desejo: conquistar a cidade!

Quanta pobreza, meu Deus! Até parecia que vinham do inferno: quase nus, com as vestes rotas e sujas, cabelos desgrenhados, ainda mais imundos, mãos calçadas e unhas por cortar. Poucos deles tinham dentaduras completas.

Faxiam parte do quadro que a natureza ingrata pintara no Nordeste. Vinham do Ceará, do Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia; pouco importava de que cidade e como se chamavam. Sabia-se apenas que eram flagelados e logo deles todo mundo tivera pena e jogara-lhes uma moeda para as mãos estendidas em súplicas e eles sempre replicavam não querer esmolas.

Todo mundo viu que eram homens vencidos! Todo mundo ouviu de suas bocas a história das castanhas ressequidas, sem um pinga de água e sem promessas de chuva ou um pequeno respingo que fosse. E todo mundo falou que o governo devia tomar uma urgente providência. Falava-se nas esquinas:

— «Fazam-se açudes!»
— «Qual o quê! Que açude coisa nenhuma. Aquela terra sempre foi assim mesmo. É ingrata. Não vê que açude não dá resultado? Só se canalizassem o mar... Al, sim, a terra se transformaria na melhor terra do Brasil!»

Não sabiam eles que o caboclo pensava o mesmo, quando chegou no «pau-de-araras», com toda a bagagem e mais um cachorro preto e sem pelo, que latia e batia com o rabo, sem parar um instante. Mas preferiu as cidades, enquanto não canalizassem o mar ou se fizessem os gigantescos açudes. Ele era ignorante, senão já teria dito que o governo não tomava uma medida porque não queria... Mas preferiu as cidades do que ficar à escura das chuvas e das providências do governo; sempre foi o seu desejo e ali, então, aos seus pés estava o asfalto tão sonhado e tão macio e negro, bem diferente das pedras poeirentas do sertão, que ficava bem longe, torrando ao sol causticante de um eterno verão.

Pela primeira vez pediu uma média. Antes, quando nem conhecia esse negócio de média com pão, era o pirão de leite com carne seca de sol ou a cula chela de farofa de torresmo. Mas, isso foi há muito tempo e quando tudo rareou. Até os leões de três meses foram saciados e transformados na farofa.

As clássicas conversas sobre o estado do tempo talvez sejam para os psicopatas, algo mais que uma simples conversa, na opinião do Dr. Phillip Solomon, de Boston. Os comentários espontâneos e freqüentes sobre o tempo podem dar ao psiquiatra certas noções sobre as reações emocionais dos enfermos a seu respeito.

Observou o Dr. Solomon que alguns psicopatas reagem diante dos fenômenos naturais — a chuva, o sol, a temperatura, a nebulosidade etc — como as crianças reagem em face do humor variável dos pais.

QUEBEC — Fotografia de um trecho da cidade canadense de Quebec. É a mais caracteristicamente francesa e pitoresca de todo o Canadá. É capital da província e única cidade murada de toda a América do Norte. Foi construída sobre um rochedo que domina o rio São Lourenço. Entrando-se em suas velhas portas e percorrendo-se suas ruas estreitas e tortuosas encontram-se alguns famosos monumentos históricos, como a Basílica, o Hospital Geral e a Igreja de Notre Dame des Victoires.

15 a 21/4/1955



e olhou a grande cidade mais uma vez, talvez a última

'A CONQUISTA PACÍFICA'

Conto de Mc Dovel

(especial para SINGRA)

Na última farofa que comera no caminhão, a última farofa com gosto de coisa do Nordeste...

O botequim estava cheio e ele então sentiu-se humilhado diante de tanta gente da cidade. Porém, não sabia que todos sofriam do mesmo mal e estavam quase sem dinheiro ou emprego. Ficou mais tranqüilo quando o homem do botequim lhe dirigiu um sorriso:

— «A casa é sua, chefe. Pode pedir o que quiser, não temha acanhamento! Pode pedir outra coisa»

— Não, obrigado. Já comi bastante. Estou apenas quebrando o jejum»

Mentiu. Pouco importava mentir. Ele sabia que o estômago estava a pedir mais outras médias e não havia mais dinheiro. Ele sabia disso e o homem também sabia e todos do botequim

viram quando ele saiu, sempre com o cachorro ao seu lado, batendo o rabo ou parando para se coçar.

Todo mundo viu quando ele pediu, aqui e ali um emprego, mesmo que fosse humilde. Sabia fazer de tudo. Qual era o nordestino que não sabia fazer de tudo? Queria qualquer trabalho, mesmo que fosse para varrer as ruas. Mas, para se ser varredor de rua é preciso ser funcionário público e a Prefeitura não mais admite gente, sem concurso principalmente. Ele, um nordestino, um matuto que nem roupa tinha para trocar aquela que levava no corpo, ainda suja de poeira. Era preferível mudar de idéia e procurar aquelas construções se estavam necessitando de um homem para trabalhar.

— Tem carteira do Sindicato?

— «Não, não tenho, mas eu sei amassar barro»

— «Só se tiver carteira»

O jeito era procurar outra coisa. O que era Sindicato? Bem que eles poderiam dizer-lhe onde e como arranjar para ter a caderneta do Sindicato!

— «Moço, onde fica o Sindicato?»

— «Ali no canto tem um. Qual é o que você procura?»

— «Qualquer um serve»

O homem pareceu rir com a resposta. Ingenua e ele continuou o seu caminho até à esquina indicada. Ali era um Sindicato. Mas, Sindicato de quê? Era tanta gente sabendo e entrando, num vai e vem constante que ficou acanhado, sem saber a quem perguntar. Desistido diante do casarão, cheio de tantas janelas, sentiu-se mais uma vez vencido.

Andou perambulando por aqui e ali, com o ar desconfiado, suando frio, com dor de estômago, os cabelos desalinhados, sempre com o cachorro a seus pés. Por três dias iria se alimentando de médias, na conquista pacífica da grande cidade. Por certo encontraria qualquer emprego. Nessa esperança, alimentando o espírito tinha de fazer café firme, dormindo ao relento, em qualquer banco de praça, nas portas das igrejas, ou mesmo em qualquer calçada. Uma coisa somente reclamava — o frio que fazia! Um frio que cortava como navalha de barbeiro e aquele vento que vinha zumbindo, fazendo ter lembranças das paragens que estavam ressecando como carne de sol, até ficarem torrões, sem uma única árvore ou uma poça de lama.

— «Caboclo tem coragem e fé em Deus. Amanhã ele achará emprego. Só não quer tirar esmolas nem roubar armazém de ricos»

Foi o amanhã que nunca chegou! O emprego que esperava para o dia seguinte não viria jamais. Quem teve pena do caboclo e do cachorro? Colado! Sem dinheiro e sem abrigo, o jeito era ser vencido novamente. Quantas vezes fora vencido? A primeira foi naturalmente um caso de amor. Depois, foi a lagarta devorando a plantação, a estingim interminável e, agora, a falta de emprego e a barriga a doer de fome que antes não sabia que era passar privações. Considerava-se mais uma vez vencido, na grande cidade. Vencido, aniquilado! Porém, não havia somente aquela cidade. Existiriam outras e muito maiores do que aquela... Iria conquistá-las, uma a uma e não mais seria vencido. Pacificamente iria conquistá-las e facilmente elas se renderiam incontinentemente aos seus pés. Foi por isso que o caboclo apertou mais o cinto de couro cru, passou a mão pelo rosto suado e olhou a grande cidade mais uma vez, talvez a última vez. Fez um carinho para o cachorro preto e ganhou a estrada asfaltada...

...E ninguém viu, ninguém ouviu, ninguém falou quando ele e o cachorro se foram pela estrada de asfalto macio, bem diferente das picadas poeirentas, dos sertões que ficaram cada vez mais longe...

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"

SOC. DI NAVIGAZIONE

com os luminos

"GIULIO CESARE"

"AUGUSTUS"

"CONTE GRANDE"



Super DC-6B

ALITALIA

ITALMAR

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos Estados Unidos, Canadá, México, França e Inglaterra, por meio intermediário, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se bem comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por **REEMBOLSO POSTAL**. Diga-se ao **LEÃO DAS CAMELÉIAS** — Rua Buenos Aires, 120 - Tel. 62-0311 - Rio.



MEIAS "CAÇULINHA" DE LUXO, PARA CRIANÇAS

Se quiser, serão marcadas com suas iniciais, mesmo que seja um par. **BRANCA - CANÁRIO - CINZA - MARROM - VERDE - BEIJE**. Cr\$ 30,00 o par. Diga a idade da criança e a cor da meia que quer.

REEMBOLSO PELO REEMBOLSO POSTAL

AFONSO ALMEIDA & Cia. Ltda. Av. Francisco Vargas, 445 - 22º - Rio de Janeiro.

ESTÁ BILIOSO? "Sal de Fructa" ENO



BOA NOTÍCIA

para os ouvintes e amantes do **RADIO RELÓGIO FEDERAL**

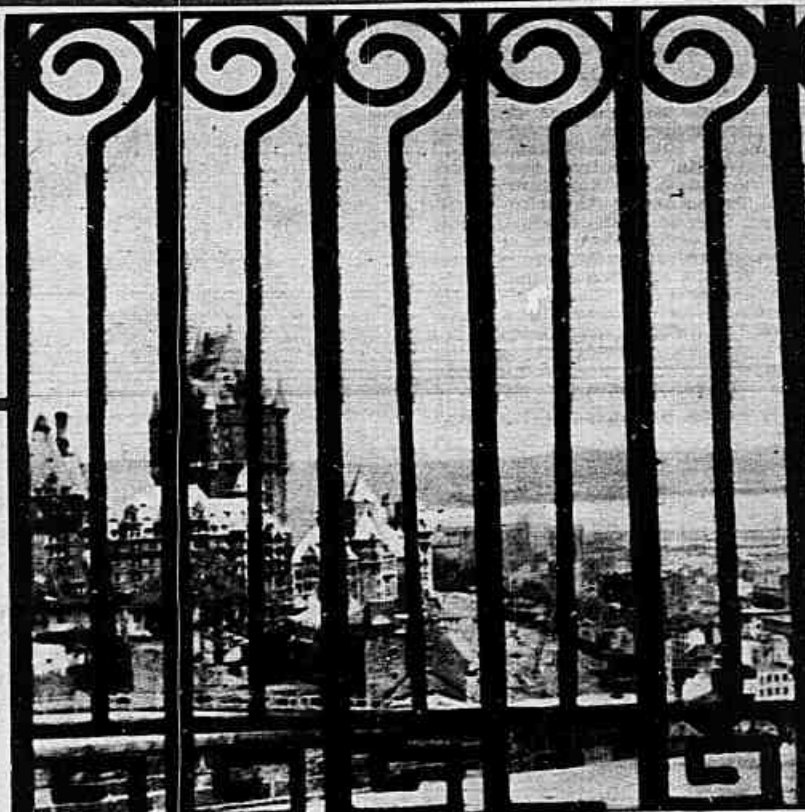
Em breve, a Emissora do Rio Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com o potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para breve a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL

Estúdios e Escritórios:

Av. Presidente Vargas, 417-A

Caixa Postal 4543 - Rio



Tek! Tek! Tek!

É hora de comprar...

Tek
duram
duram
duram!

Johnson-Johnson

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/lomeas 80,00 (shantung Hangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 325,00 e 430,00 em pelica; combinações de jersey 65,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gordinha 280,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLEZ — Rua da Alfândega, 323 - cobrado - Tel. 42-7241. Atende-se pelo Recombôso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

Aquosa ou opaca
19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00
Lápis e Sabonete — cada Cr\$ 5,00 — Reembolso Cr\$ 10,00.

Encontre em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA

Rua Sete de Setembro, 40 - Suburbo - Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras



Na sala de espera, alegre e fresca, o garoto aguarda sem medo, o curativo



O Dr. A. Galdino de Campos que de um humilde consultório de jovem médico de bairro, dotou Copacabana de uma Assistência Médica Permanente — que é hoje considerada de absoluta necessidade pública

A cidade de Copacabana — que dentro do Rio de Janeiro — é a sua Capital — vem sendo ultimamente, maltratada por certa imprensa, que ignorando o progresso, os benefícios e o ritmo seguro de seu trabalho nobre e fecundo — só sabe ver e afrontar, as trepadeiras do 2.º Distrito, as alegres noites do Posto 2, e a algazarra do Bar 5. Quem porém, nela nasceu e aí vive, bem reconhecerá quantos pontos culminantes, quantas razões há em seu verdadeiro orgulho e progresso.



ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

Reportagem de

Raquel de Soares

Não só as filiais de todas as casas da cidade, em melhores e mais modernas instalações como Confeitaria Colombo, L'Étoile, Casa Sloper, Casa Carvalho, Barbosa Freitas, Casa Príncipe, Lutz Ferrando etc, mas são suas também, instituições particulares criadas e mantidas por homens que dedicaram suas vidas, desde o início de suas carreiras, em bem servir a este privilegiado bairro.

A Assistência Médica Permanente, que o copacabanense chamou, a princípio, «Pronto Socorro de luxo», é um exemplo. Idealizada pelo Dr. A. Galdino de Campos — inteligência receptora a todos os segredos da ciência e dedicação à prova de todos os sacrifícios — foi fundada em 1948 com o fito de evitar o tremendo sofrimento do paciente, que não possuía «gargalo» — tinha que se sujeitar à longa viagem de bonde, até aos consultórios médicos da cidade.

Nascida portanto, do esforço do trabalho e da previsão dum único homem, — a Assistência Médica Permanente, de Copacabana, não podia deixar de crescer, e tornar-se o que é hoje — a mais completa organização médica do Distrito Federal — plena de recursos rápidos, socorros urgentes e material a postos. Aliviando em muito o «Miguel Couto», estende os seus benefícios desde os luxuosos apartamentos do «Copacabana Palace», até a mais humilde favelinha da Lagoa, correndo também suas ambulâncias para atender muitas vezes, Flamengo, Botafogo, Leão, Ipanema e Leblon.

Esta clínica que funciona, dia e noite com tudo o que há de mais moderno, e num preparo imediato para diagnósticos — dispõe de laboratórios, Rolo X a domicílio, Ultra-son, nebulizações etc. Além disso vem contribuindo em outros serviços de especial interesse do povo, tal como o exame de domésticos, para o qual até o governo deveria prestar maior atenção. A polícia fornece um «passaporte» à empregada, mas não sabe se ela carrega em si, germes que seriam capazes de por em perigo vidas de crianças ou mesmo famílias inteiras. Pois a Assistência Médica Permanente, vem há 7 anos se encarregando deste trabalho. Só nesse período ela afastou do serviço, por portadores de moléstias infecto-contagiosas — 210 domésticas. Sendo Copacabana o bairro que mais colégios possui, a Assistência Médica Permanente, também neste setor, atende com especialidade e corre, vertiginosa em seu vistoso «carro-ambulância», a atender aqui e ali, pequeninos clientes acidentados. Como tão bem ilustram as fotografias anexas, verão os leitores o aspecto especial do seu interior. A sala de espera é alegre e amável, onde as crianças, como se vê, não a ciência pesquisa — noite e dia...



Atendendo a um chamado urgentíssimo, parte o Dr. Galdino com a enfermeira, sem mesmo esperar pela equipe



A enfermeira D. Olga Rodrigues de Oliveira, que pelo seu carinho, já conseguiu a simpatia de toda petizada de Copacabana

Célia, Moura Costa, Manoel Karack, Costa Cruz e outros. O povo de Copacabana será sempre grato ao seu generoso e grande benfeitor e ao ilustre governo do Presidente Café Filho, que já prometeu, e estamos certos, haverá de cumprir — a linda promessa de tornar a Assistência Médica Permanente de Utilidade Pública — já que é ela de incontestável e essencial necessidade do povo.



O Japão e os seus contrastes — Gente vestida de quimono, jardins incrivelmente pequenos, um mundo cortês a perder-se entre os grandes edifícios, teatros e lojas, tão modernos quanto os americanos ou europeus, é bem a representação da paisagem japonesa: contrastes, sempre contrastes. Apenas com o atravessar de uma rua, pode-se, no Japão, pular de um século para outro.



Uma fotografia a ser mandada para Portugal



Acima dele só Deus. Eis porque escolheu a vida de garrafeiro

Para onde vão as GARRAFAS VELHAS



Alice Landau (Especial para SINGRA) Fotos John Luzes

cobrimentos, agora também o lança pelo mundo afora. Seu país está super-povoado, em sua casa muitas vezes não há comida que dê para todos. Portanto, arma-se de resolução e toca para as longínquas terras da África ou do Novo Mundo, onde ainda se precisa de gente trabalhadeira. Aqui no Brasil, encontra companheiros e com eles reparte a espelunca chamada quarto onde o aluguel é barato e a comida feita sozinho. Quanto à roupa, precisa de uma só; a que tem no corpo. Trabalha e economiza porque no fim do mês, precisa remeter o dinheirinho para Portugal e porque ao cabo de alguns anos, pretende ali comprar a sua terrinha. Quem já viu uma rua de garrafeiros, daquela como antigamente havia muitas, quando a profissão ainda estava no seu apogeu, poderá ter uma vaga idéia de toda a energia em juntar e carregar vasilhames. Ali estão eles, numa verdadeira feira de garrafas vazias, espalhadas, quebradas e inteiras, falando a sua linguagem de bebidas raras ou comuns, de perfumes exóticos, de brilhantinas e esmaltes para unhas, de remédios de homeopa-

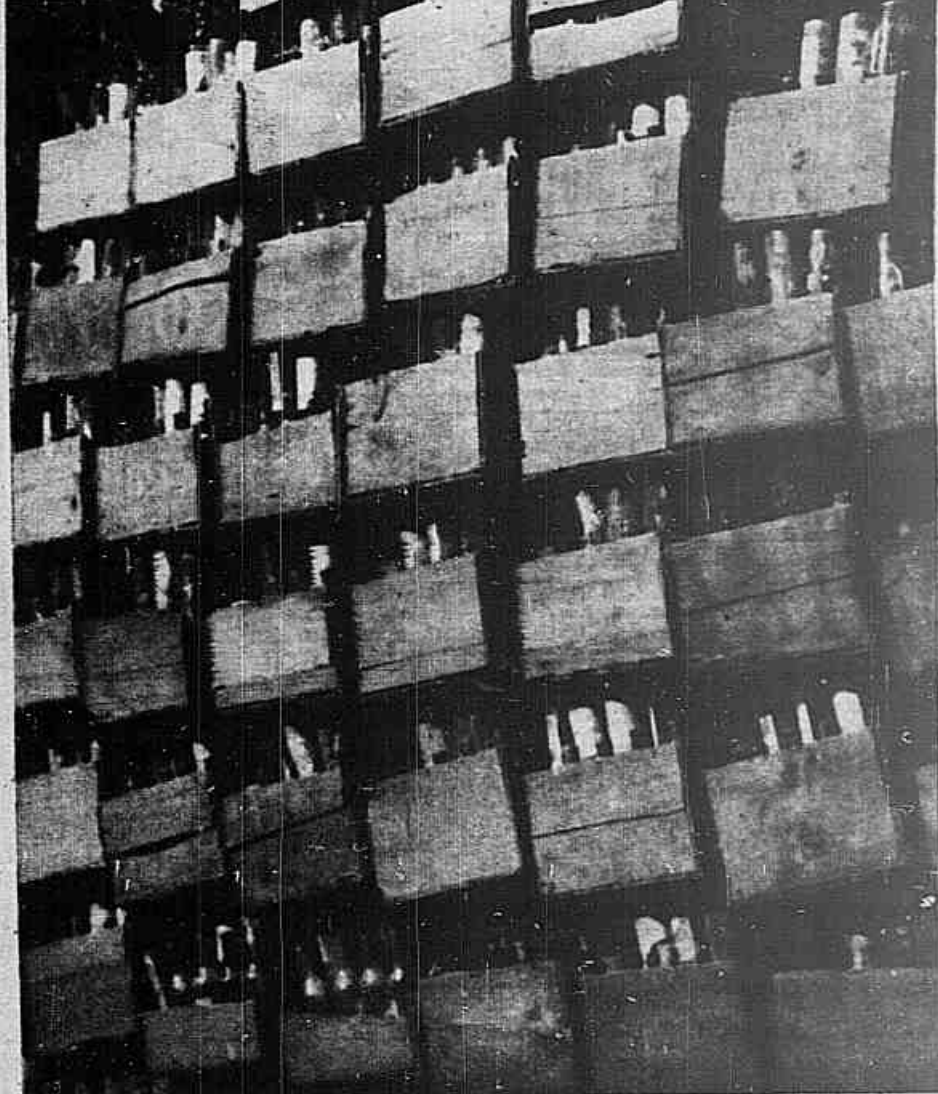
ua, águas de colônias e recipientes de misturas químicas. Tudo isso foi recolhido e trazido em cento na cabeça do português zeloso, que nada se deixa perder.

O que fará ele com toda aquela quantidade de vidros? Mais vidro em forma de garrafas, menos os frascos que ele poderá vender à própria fábrica donde se originam. Se for muito paciente, ele separará os recipientes em categorias e subdivisões de garrafas iguais até que o seu depósito se assemelhe a uma drogaria. Para isso, precisará de uma pequena oficina de empregados que lavem os vidros, separem, juntem e empilhem. Talvez sign o exemplo de Joaquim Rocha Pereira, garrafeiro português, que aqui desembarcou pelas voltas do século, enriqueceu e em nome de cuja viúva está hoje uma das maiores empresas de vidros e garrafas do país.

Como o hábito de juntar uma coisa, também leva a juntar outra, o jornal velho vai fazer companhia à garrafa. Nisso também está incluída a revista e o livro que se bota fora. E nos antros de garrafeiros que os bibliófilos, às vezes, encontram verdadeiras preciosidades literárias, com cunho de antiguidade. Assim, mesmo, quem interrogar um velho garrafeiro dos bons tempos, saberá que a profissão tende a desaparecer. Há restrições como a proibição de seu exercício no centro da cidade, há a disparidade do câmbio reduzindo a um tempo o valor da quantia mandada a Portugal e há o ponto de vista das empregadinas que só vendem a quem pagar mais aquilo que a patroa põe fora.

Mais dez anos e a existência do garrafeiro será uma reminiscência pitoresca do Rio de Janeiro antigo.

Garrafas e garrafas esperam seu destino



Acondicionadas nos tableiros, as garrafas esperam o novo destino

CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedidos à:

FEITH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFEITH - RJ

Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Município
Estado

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 45 anos de reputação firmada

SEJA DETETIVE-PARTICULAR
NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL
CAIXA POSTAL 6133 - SÃO PAULO

SOLICITO MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE O CURSO DE DETETIVE

NOME
RUA N.º
BAIRRO CAIXA POSTAL
CIDADE ESTADO
(Envie Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) - S. L.

Jornais, revistas velhas e garrafas. O garrafeiro compra tudo

AQUELE mesmo sangue aventureiro que outrora impelia o lusitano aos grandes des-



E no remanso das garrafas encontram-se os mais estranhos tipos e as mais diferentes origens...

Depois do trabalho uma partida de cartas



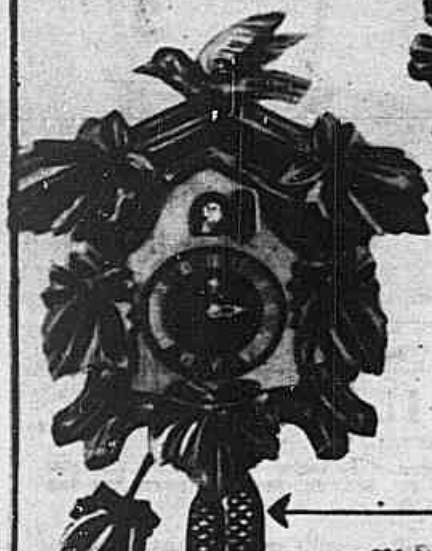
EMULSÃO DE SCOTT

NUTRE E FORTALECE

Felicidade no seu Lar

DESPACHO SEM GÊRANCO POSTAL
Não manda dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda

995 - Vistoso e requintado relógio "CUCO", legítimo, em madeira de lei, lindamente decorado à mão, artístico desenho, excelente máquina, batendo horas e meias horas, e anunciando as horas, o CUCO abre o bico e põe as coisinhas. Dimensão: 49x41 cm. Modelo extremamente original. Despacho MALA COMUM - Cr\$ 1.690,00.



994 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCO", madeira de lei, ornamentação artística trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meias horas, e anunciando as horas, o "CUCO" surge à janelinha, abrindo o bico e movimentando as coisinhas. Dimensão: 38x30 cm. (DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original. Cr\$ 1.300,00.



998 - "CUCO" LEGÍTIMO! Madeira de lei, ricamente ornamentado à mão, excelente máquina, batendo HORAS E MEIAS HORAS, e anunciando as horas, o CUCO abre o bico e põe as coisinhas. Este modelo encontra-se de grande raridade. Dimensão: 32x24 cm. (Despacho, somente por MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Oferta especial - Cr\$ 1.250,00.



993 - Lindo relógio "CUCO" em madeira de lei, ricamente ornamentado, boa máquina, batendo horas e meias horas, e anunciando as horas, o CUCO abre o bico e põe as coisinhas. Dimensão: 33x26 cm. Modelo de grande procura. - Despacho, somente por MALA COMUM. Oferta de propaganda - Cr\$ 799,00.

HERMES

R. MÉXICO, 31-12.
CAIXA POSTAL 3471
RIO DE JANEIRO

CUPOM
A SOC. HERMES LTDA. - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3471

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST. _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMICÍLIO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5831



O transporte dos troncos: uma verdadeira ilha flutuante, que está sendo rebocada para a fábrica de papel Abitibi, de Sault St. Marie

O PAPEL e as florestas do CANADÁ

Os partidários da conservação dos recursos naturais estão muito satisfeitos com o que a indústria de produção de papel e polpa de madeira tem feito em prol do reflorestamento do Canadá, em cooperação com as autoridades.

As pessoas que atravessam o país pelo ar, freqüentemente ficam preocupadas vendo as grandes extensões das florestas que têm sido derrubadas para a produção de polpa destinada à fabricação de papel.

Não se pode esquecer que, a indústria do papel e da polpa, é uma das mais importantes atividades econômicas do Canadá, contribuindo com 1.200.000.000 de dólares por ano para a renda nacional. No ano passado, a produção dessa indústria assinalou um recorde, no que diz respeito ao volume, produzindo 10.000.000 de toneladas de polpa e papel. Foram exportadas, em 1954, cerca de 2.164.000 toneladas de polpa.

O mais importante setor da indústria canadense de papel é o de papel de imprensa, cuja produção corresponde a cerca de 60 por cento do volume da produção total. O papel de imprensa é fabricado, geralmente, com cerca de 700.000 cordas de polpa lenhosa de pinho branco.

Os troncos, depois de transportados nos rios e lagos, chegam às serrarias, aonde são cortados em pedaços de tamanhos exatos, que correspondem aos gigantescos trituradores. Depois de bem triturada, a madeira é misturada com água até se obter a consistência necessária. Em seguida, é levada para a máquina

na que transforma a polpa em papel, a uma velocidade de cerca de 5.300 metros por minuto.

Em vista do enorme consumo anual de polpa lenhosa, tornou-se indispensável tomar-se medidas para o reflorestamento. Atualmente, todos os fabricantes de polpa são obrigados a comunicar ao governo seus planos para o corte das árvores, aproveitamento de madeiras, reflorestamento das áreas exploradas e construção

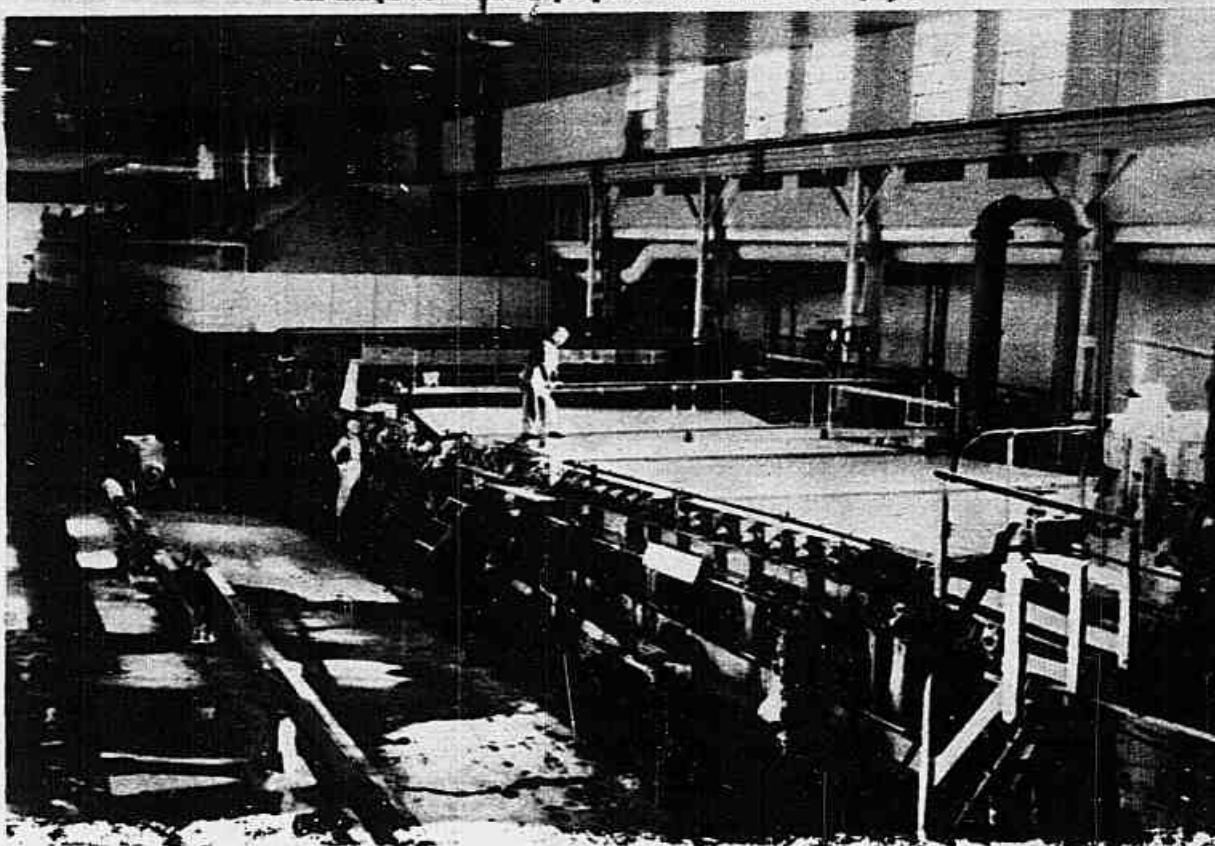
de estradas destinadas à proteção das florestas.

Além de apoiarem o amplo programa de conservação compulsória das reservas florestais, três grandes companhias produtoras de papel inauguraram, em 1954, hortos florestais para o plantio de mudas e uma quarta companhia reservou 40.000 acres de terras para experiências de medidas destinadas à proteção das matas.



O primeiro passo para a fabricação do papel: derrubada de uma árvore

As máquinas onde a polpa se transforma em papel





Cuidado com o amor — aconselha Noélia Noel — ele faz a gente ficar egíras... — Ademilde Fonseca explica por mimica como seria o retrato, em arte moderna, representando o que os homens pensam das mulheres — Doris Monteiro nunca teve medo de nada. A foto é de encomenda...

As ARTISTAS opinam sobre: AMOR--DINHEIRO--ALIMENTO--ARTE MÊDO E FUTEBOL

Reportagem de Hugo Mello
Fotos de Nelson de Almeida

VERDADE é que desde que o mundo é mundo as mulheres sempre tiveram as rédeas na mão. Todavia, à medida que os séculos passaram, resolveram elas usar também o chicote... Dominam tudo. Fazem Araci Costa, adora futebol, quando o Flamengo vence... — No jogo da vida — diz Vera Lúcia — que os homens fiquem com a «cara» mas dêem a coroa às mulheres!

tudo: exercem todas as profissões liberais, são industriárias, são comerciantes, são isto, são aquilo... e decidem até o destino da nação votando sempre nos melhores candidatos...

Nós que somos inimigos de

Schopenhauer e prestamos culto à mulher, procuramos registrar o parecer de algumas de nossas radialistas conceituadas e ajulzadas (todas boas meninas) sobre vários assuntos de interesse para o bem de todos e curiosidade geral dos leitores.

Como não podia deixar de ser, começamos pelo Amor que regula a criação e condiciona todos os acontecimentos com ou sem importância. Quem nos respondeu foi a graciosa Noélia Noel:

— «O Amor — disse a artista da TV Tupi — é a grande capa sentimental, toda cheia de furinhos, com que nos abrigamos. Quando o sol das ilusões emite seus raios quentes ficamos felizes e cegos pela semi-clairidade porque os pontilhados luminosos disfarçam as sombras da capa. Quando, porém, chovem as paixões, roncamos as trovoadas da ira e se desencadeiam as tempestades do remorso, porque a capa é furadinha, nós nos molhamos e adoecemos seriamente. O amor, completou a artista sacudindo o dedinho num gesto brejeiro, só mesmo para fazer o mundo girar! Digo isso porque já amei uma vez e fiquei «gíra»...

Em seguida, e por mera coincidência (não houve segunda intenção na ordem), encontramos Vera Lúcia, na Rádio Nacional, e a Rainha do Rádio falou-nos sobre o Dinheiro:

— Na minha opinião, começou ela, as mulheres nasceram para ser rainhas e os homens fôreis vassallos. No jogo da vida que fiquem eles com a «cara» mas dêem a «coroa» para as mulheres. Pela grandeza de cada «estréla» do cruzeiro (do Sul?), viva o dinheiro! e pelo dinheiro das «estrélas», viva o cruzeiro!

Como as antecessoras tivessem tratado de assuntos essenciais à vida, Nora Ney escolheu o Alimento. Estava a aplaudida cantora justamente à mesa no bar da

Continua na pág. 15



Manteiga, não! — protesta Nora Ney

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1ª	Cr\$ 400,00 o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00 "
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00 "
Linho tailortex	Cr\$ 180,00 "
Gabardine vicunha	Cr\$ 470,00 "

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.
Rua da Alfandega, 315 - 1º j. - Rio



FOTOGRAFIA CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

PREPARE-SE
PARA UMA CARREIRA
BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!



GRÁTIS

Não perca tempo
envie-nos hoje mesmo
o cupão ao lado

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, conheça verdadeiramente os segredos do ARTE FOTOGRÁFICA. Durante os estudos V. S. receberá GRATUITAMENTE, uma MÁQUINA FOTOGRÁFICA ultra-moderna, um completo LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO para V. S. trabalhar. No final dos estudos ganhará ARTÍSTICO DIPLOMA como comprovante de sua habilidade profissional.

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO

Sr. Diretor

Pago enviar-me informações completas sobre

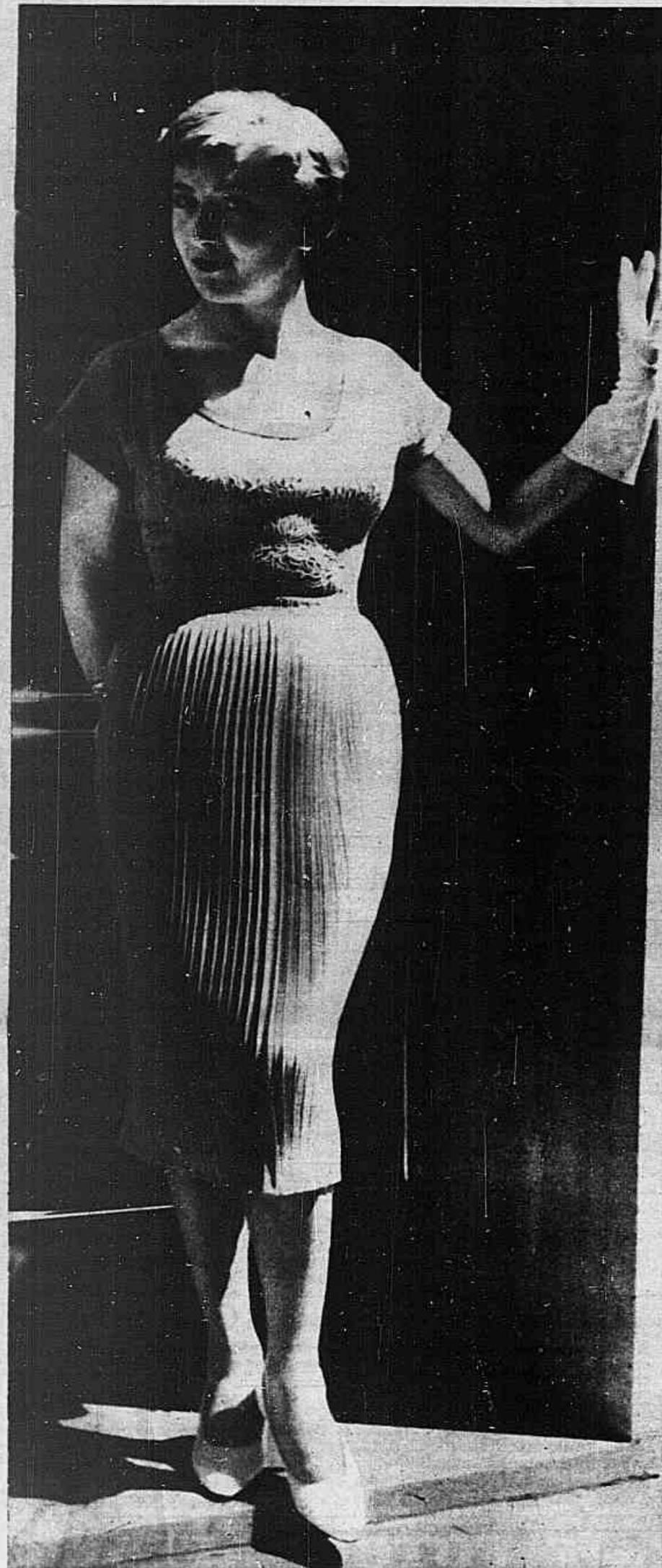
seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.

Nome

Endereço

Cidade Estado





Simplicidade e elegância eis as características deste modelo de FRIAN: blusa bordada, saia inteiramente plissada, decote redondo e mangas japonesas de punho virado. (foto Transworld)

Especialidade em vestidos e blusas
LAVAGEM E REPARAÇÃO

Estilo MODAS

AV. COPACABANA 560 A - Em frente ao Edifício CINE ROXY

MODA e ELEGÂNCIA

UM VESTIDO ROMÂNTICO

LEA SILVA

SIM. É verdade. Muito tenho peregrinado por estes movimentados caminhos do mundo. Muito têm visto, estes meus olhos não tão cansados, mas bastante experimentados. Muita forma plástica, nas mais variadas manifestações artísticas tem desfilado diante desta minha alma que se deleita a cada novo momento, a cada nova emoção, a cada contato que possa causar harmonia. Sim. É verdade. Mas verdade também é que poucas são as sensações que ficaram, as que se ficaram como impressões imorredouras, como se uma misteriosa ampulheta interrompesse sua queda de areia, no instante em que uma impressão violenta se registrou. Lembro-me agora de uma destas impressões. Nunca mais me pude dela despedir. Ficou, como ficam todas as deliciosas visões, como se persistisse nos meus lábios o gosto ácido, meio doce, de uma champagne da lendária Dinamarca. Vejo-a agora, neste momento que alinho estas linhas, diante de minha imaginação tumultuada pela avalanche de outras inextinguíveis sensações. Era uma moça suave, lípida, esguia, lembrando um coqueiro banhando por uma luz transparente de lua. Vestia branco. Branco puro, quase azulado de tão alvo. Todas as pessoas, que como eu, viajavam naquele grande navio a viram também surgir, assim inopinada e misteriosamente, como se fosse uma sombra. Ela acercou-se mansamente e ficou olhando o mar. Era branco o seu vestido e ninguém, muito menos eu, poderia admitir que ela, especialmente ela, vestisse outra tonalidade que não fosse o branco. Não soube como definir sua figura. Ela era meio inexpressiva mas seu vestido, entretanto, não o era. Era um vestido romântico, como jamais vi outro igual. Creio que todas as mulheres elegantes presentes, desfrutaram do mesmo modo, aquele vestido branco. Um vestido romântico.

Agora que tenho diante de mim, uma coleção imensa de moda para verão, em sua quase totalidade impudicamente branco, lembro-me daquela jovem misteriosa e de seu vestido romântico, e uma única frase me ocorre para retransmiti-la às minhas queridas leitoras:

"Jovens, vistam branco! Vistam de branco e caminhem por esta florida estrada, que é a sua vida. Vistam branco e se convençam de que se Proust fosse vivo, diria, por certo: 'Lá vão as jovens. As jeunes-filles en fleur.'"



A jóia define a mulher. Com um conjunto como este a mulher parecerá uma fada dos cantos infantis. KRAMER foi feliz ao apresentar esta jóia de pedras intercaladas de pérolas. (foto Transworld)

Gracioso este modelinho? Pode ser feito em shantung da cor preferida. Punhos com remate em renda guipure. Criação de COLLINS. (foto Transworld)



Bluzinha em algodão com original motivo em bordado sobre o pala, indispensável para o guarda-roupa da elegante. Modelo de JUDY BOND (foto Transworld)



Interessante modelo com mangas três quartos e original decote com laço sobre a nuca. Saia franzida na frente. (foto Transworld)

Romântico vestido para baile, criação de GÖTHE em nylon bordado. Corpete pregueado sobre o busto. Saia rodada com parte superposta formando laço preso por um broche de pedrarias.



HENRI ROSENFELD apresenta este delicado modelinho para verão em tecido listado, mangas japonesas e saia ligeiramente franzida (foto Transworld)

Como um banho de luz...

Sua beleza ganha vida nova e nova sedução sob o poder mágico

ANTISARDINA

Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.

**Você repousa e
viaja melhor**



nos novos Super-Convair 340 da Real Aerovias

E eis aqui o que entendemos por viajar melhor:



Cabine pressurizada

A qualquer altitude, a cabine mantém a pressão do nível do mar. Acaba com a fadiga do voo e a pressão nos ouvidos.



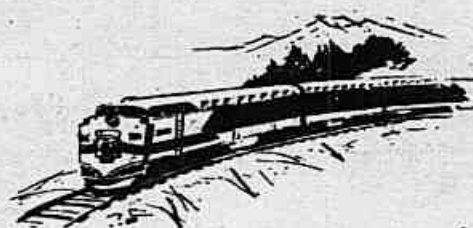
Ventilação e luz individuais

Contrôles fáceis ao seu alcance e sob seu comando exclusivo. E V. pode regular a ventilação, como desejar.



Compartimento de bagagem

Sua bagagem é guardada à sua vista e V. pode se utilizar dela a bordo, a qualquer momento.



4.800 HP. (Mais que 100% de reserva)

Mais potência que uma locomotiva Diesel de 3 unidades.



Trem de pouso triciclo (com rodas duplas)

Maior segurança nas aterrissagens, que são mais curtas devido ao passo reversível das hélices.

Dos experientes pilotos às solícitas acro-moças, as tripulações da REAL-AEROVIAS aceitam comparação com quaisquer outras de qualquer parte do mundo. São tripulações de elite - uma honra para a aviação civil brasileira!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



E para Super-Rapidez... Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

REAL - AEROVIAS

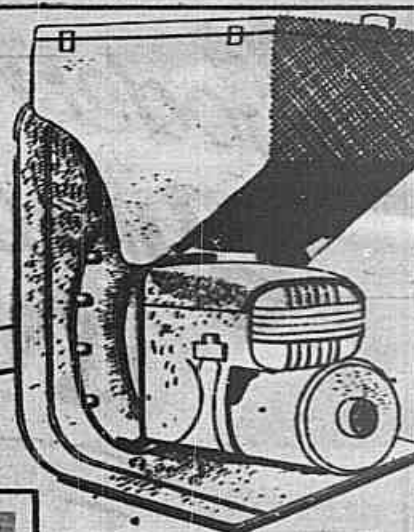


A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 - S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

POLVILHADEIRA MOTORIZADA

- * Proteção completa para as colheitas.
- * Trabalha 35 minutos ininterruptamente.
- * 1 homem pode tratar 10 hectares de lavoura por dia.
- * O jato atinge a 12 metros de distância e 10 de altura.
- * O aparelho é acionado por um motor de pequeno consumo, sem vibração.
- * Pronto para funcionar, o carregado de pó ou calda, tem o mesmo peso de uma polvilhadeira manual comum.



50 vezes mais eficiente que a mais eficiente polvilhadeira manual

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossos leitores, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LÉA SILVA, R. Machado, 192 - SINGRA, Rio.

F. — Espere com ansiedade a volta de Sagra para ler a resposta de minha carta na qual lhe pedi a gentileza de me explicar sobre o que deveria usar para clarear, amaciar e embelizar a pele do rosto, ombros, braços, cotovelos e mãos. Problemas de beleza — Myra Lay do Jacuiba — Margareth de Londrina — Carolina de Tietê.

R. — Nesta época de verão ardente, de sol brilhante e de céu azul, nada mais natural que a mulher use vestidos de amplos decotes expondo aos olhos curiosos o esplendor do colo, ombros, braços... Mas para que mereçam elogios devem ser bem cuidados, trançados pela secura, macia, lisa de manchas e outras imperfeições. Para clarear a pele temos aconselhado o uso do creme líquido Marsilia à base de vegetais, rico em vitaminas. Usem vocês também creme líquido Marsilia. Poderíamos indicar uma receita com mistura de álcool e água de rosas, suco de limão e outros ingredientes para o mesmo fim, sem, entretanto, podermos posicionar os resultados. Neste caso se encontra a leitora Carolina de Tietê que nos mandou uma receita para que pudéssemos avaliar sobre sua eficiência para clarear a pele. Não Carolina. Não gaste seu dinheiro inutilmente. Use creme líquido Marsilia. À noite, antes de deitar, passe sobre o pescoço e busto, creme em massa Marsilia. Procure modificar sua maneira de dormir para não vincar sua pele. Com a continuação e a chegada do outono da vida essas vincas poderão permanecer irremediavelmente! Portanto seja cautelosa. A pele do cotovelo merece atenção especial. Deve ser tratada, diariamente, pelo mesmo processo. Podemos afirmar que os bons resultados não se farão esperar por muito tempo. Escreva novamente.

F. — ... cabelos estão ressecados e arrebitados. Liliama de Campos — Denegarda de Campos — Susiêta — Marilene Tietê do Rio de Janeiro. Amado Guedes de S. Lúcia — Lúcia Tietê — Nêia Maria de Qualquer Lugar

— Lucía Velga Colmen de Marilene.

R. — Parabéns minhas amiguiças. Vocês estão no rol das que sabem avaliar o quanto influi na beleza e personalidade da mulher, cabelos sedosos, macios, brilhantes, cuidados com carinho e atenção. Tivemos ocasião de dizer, muitas vezes, que os cabelos são a aureola do rosto. Por esse motivo devem resplandecer sempre realçando a elegância feminina. Fácil tratar os cabelos, mantê-los sedosos e flexíveis. Basta molhar os cabelos com água ligeiramente morna, depois massagear bem o couro da cabeça com óleo de ricino ou óleo de oliveira durante uns dez minutos para em seguida lavar com sabonete. Retirar o sabonete com água pura. Aplicar duas gemas de ovo de galinha, cruas, e repetir a massagem. Enxaguar com água pura. Para dar um suave perfume aos cabelos na última água pode-se acrescentar algumas gotas de essência preferida. Façam esse tratamento ao menos de 8 em 8 dias. Ficarão satisfeitas. É o que esperamos. Voltem a esta seção.



NALADA BELGASO — Não é bura coisa que não a solada russa. Cuidado ao separadamente toda beladíssima raspada e cortada em pequenas quadras, 4 batidas de farinha regular, dessecadas e também cortadas e meio quilo de ervilhas. Coloque tudo, depois, numa recipientes fundo para juntar-lhes três colheres de maionese, uns picos cortados, uma colherinha de mostarda, sal e pimenta.

Coolinho acia ovos durante três minutos e depois de frio, corte-os em dois pedacinhos com tãda a extensão.

Prepara-se então uma maionese com cinco gemas. Tire a lagosta da lata em um tãdo e pãdo que se cozinha para tãdo fãdo, fãdo e coque-o numa tãva numa redonda com a calda por baixo. Por cima das pedras do pãdo ou dos pedacinhos de lagosta colocam-se as metades dos ovos. Forme os números romanos com tirinhas de pimentão, decorando tudo em volta com as ervilhas, os pedacinhos de batata e os pedacinhos de beterrãba. Os pedacinhos de relãdo são feitos também com duas tiras de pimentão.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Tãda correspondência deve ser endereçada à VOLUNTARIA, redação de SINGRA, Rua Machado, 192 - D.F.

Nazareth (E. do Rio) — meu filho teve paralisia e vive numa cama, ouvindo e vendo outras crianças saudáveis brincando na rua. As vezes penso que seria melhor morrerem os dois...

A senhora está procedendo e pensando como uma perfeita egoísta porque que lhe diga. O menino, segundo a senhora própria, manifesta um desenvolvimento mental extraordinário, adora ler e escrever longas histórias, quase sempre alegres. Que mais quer a senhora? Deixar na sua infinita misericórdia o destino de uma resignação que feita à senhora, que é a mãe. Quem sabe ele não virá a ser mais tarde um escritor, um ar-

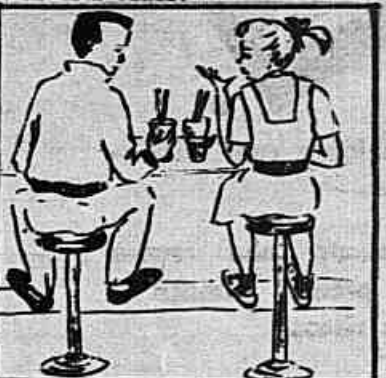


lista de renome? Fiquei espantada, emocionada e ao mesmo tempo radiante com o bilhete que ele — de próprio punho — anexou em sua carta a mim dirigida. Diga-lhe que vou escrever-lhe sempre que tiver um tempinho e lhe remeterei igualmente uns livros. Adquirir também a senhora um pouco da mesma resignação de seu filho e dentro das possibilidades infelizmente pela metade, de seu filho, ajude-o a suportar este destino e nunca fazê-lo revoltar-se. Finja ter menos cuidado com ele que com os irmãos, repreenda-o como uma criança normal, fingindo ignorar que ele é diferente dos outros. Faça-o ter confiança em si próprio e de vez em quando peça-lhe que ensine as lições dos maninhos menores. E sobretudo converse muito com ele, mas sem que ele perceba que é delibado. Fale no futuro como se o estivesse preparando para ele, como aos outros meninos. Pergunte-lhe o que deseja ser quando homem e cuidadosamente (a senhora é bastante inteligente para isso) refute as suas respostas negativas. Quando disser que não poderá fazer umas determinadas coisas por lhe faltarem os movimentos das pernas, lembre pessoas e fatos cuja enfermidade e paralisia não impediram de construir suas vidas e seus destinos com decência e muitas vezes com glória. Escreva outras vezes e fique tranqüila. O menino é extraordinário, tire partido disso e seja muito feliz.

W. S. (Belo Horizonte) — jurou ajoelhada em testemunho da verdade que sempre fora honesta...

Seu caso é realmente grave. Mas não se precipite ou se desespere. Não tome nenhuma atitude antes de ter uma prova concreta. Fale com ela firmemente. Diga-lhe que não está disposto a aturar uma coisa dessas e que a abandonará incontinentemente caso venha a ter a certeza de seu mau procedimento. Mas procure falar com firmeza. Diga-lhe que de modo algum perderá este procedimento. Proíba-a terminantemente a chegar fora de hora. Use energia, se deseja ser respeitado. Escreva outra vez, contando detalhes. Diga-me também qual o seu emprego. E se que tranqüila, por enquanto.

Tietê (São Paulo) — ... tomo muito gosto em ler suas cartas, mas justas e nos assuntos pessoalmente. Podemos nos encorajar com esta idade?



Não, minha querida. As leis não o permitem, a sociedade não o aceita e seus pais achariam graça na medida. Espere pelo menos quatro ou cinco anos e se persistir este amor louco então vale a pena tentar a experiência. Por enquanto dance, leia, brinque, tome seus refrescos e aproveite a mocidade que Deus lhe deu, estudando, aprendendo e vivendo como todas as meninas de sua idade. Está bem? Escreva.

Conselhos úteis para as donas de casa

Damos a seguir algumas sugestões para acondicionar alguns tipos de peixe no congelamento: Peixe inteiro — A primeira providência que se deve tomar, antes de congelar-se o peixe inteiro, é retirar as escamas, o que deve ser feito com uma faca sem corte. A cabeça, a espinha dorsal, as vísceras, as nadadeiras e a cauda do peixe devem ser removidas.

Filés — Cada filé não deve pesar mais de 750 gramas. O peixe deve ser cortado pelas costas, da cabeça até a cauda. A faca deve passar sobre a espinha, com firmeza, para que só fique uma pequena tira de pele, presa ao osso. A carne é separada do osso das costelas próximas da cavidade intestinal. Da parte mais alta da cabeça, faz-se um corte em diagonal, para trás e para baixo, de maneira a se deixar a nadadeira peitoral do lado da cabeça. Acaba-se de separar o filé com um corte que acompanha a parte lateral da espinha dorsal.

Na maior parte dos peixes, o

filé cortado dessa maneira ficará livre de espinha.

Para se retirar a pele, apoia-se com força a ponta de peixe numa mesa ou noutra qualquer superfície lisa e introduz-se uma faca bem afiada entre a carne e a pele, cortando-se depois, cuidadosamente. Com um pouco de prática, consegue-se retirar toda a pele de cada posta de uma só vez.

Peixes magros — Antes de serem acondicionados, os peixes magros, como o bacalhau, devem ser submetidos a um tratamento de salmoura. Aconselha-se uma solução de 25%.

Acondicionamento — O peixe deve ser envolvido em material à prova de vapor e de umidade, fechando-se o envoltório, de maneira bem segura.

Quando várias postas de filé de peixe são congeladas juntas, é indispensável acondicioná-las cada uma separadamente, pois, de outro modo, ficarão presas uma às outras, quando se desse o congelamento.

CONCESSIONÁRIOS E VENDEDORES EM TODOS OS ESTADOS

Distribuidores para o Brasil

COMPANHIA

PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Av. Rio Branco, 85

Rio de Janeiro

*Moderno,
Durável,
Seguro...*

Fogão
PHILIPS
a gás de
querosene



- para a Sra. cozinhar com eficiência e economia.
- seu funcionamento não requer pressão, não produz fumaça e não apresenta riscos.
- mas trate-o bem para tê-lo por muitos anos!
- vá conhecê-lo num revendedor da

S. A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 35 - Avenida Anhangüera nº 29 - Goiânia - E. de Goiás



gado, uma das maiores riquezas do País, ainda está sujeito aos riscos da peste, das secas e dos animais daninhos. Urge protegê-lo por meio do seguro agrícola

O SEGURO AGRÍCOLA

ACONTECIMENTO AUSPICIOSO PARA O AGRICULTOR BRASILEIRO

Levar o progresso ao interior, criar uma civilização nos sertões, eis os objetivos da Fundação do Capital. Não se trata, no momento, de construir uma cidade; trata-se de construir uma civilização.

O desenvolvimento do interior terá de estar sempre ligado (embora não limitado) à produção agrícola e à pecuária. Daí o interesse do seguro agrícola para a campanha de mudança.

Atualmente, um milionário que possui um cavale de corrida para seu lazer pode cobri-lo com o

UM grande passo a caminho da redenção econômica-social do homem do campo e da orientação da atividade governamental para o interior do País foi dado com a criação do Seguro Agrícola.

Até agora, só o homem da cidade tem encontrado proteção do seguro em todas as suas atividades, seja quanto aos seus bens móveis e imóveis, através do seguro contra incêndio e os

riscos decorrentes do transporte, seja quanto à sua integridade física, representada pelo seguro de acidentes pessoais, de trabalho e sobre a vida. O agricultor vem suportando, indefeso, os riscos, contra a sua saúde, o seu crédito e seu labor, pelas endemias, pelos agentes meteorológicos e pelas pragas, que atacam a lavoura e o gado.

Em consequência dessas vi-

seguros, um agricultor que possui um cavale para o seu trabalho terá de correr todos os riscos de perdê-lo.

É um exemplo que mostra a disparidade de assistência entre a cidade e os campos.

O seguro agrícola é um passo a mais para vencer essa disparidade.

Ass. Jerônimo Coimbra Bueno
Abelardo Coimbra Bueno

Assistências, as instituições particulares de crédito têm-se mostrado esquivas ao financiamento da produção agrícola, dada a insegurança de que se revestem as transações bancárias nesse sentido.

Enquanto não fossem melhoradas as condições básicas dos empreendimentos agrícolas, pelo afastamento das consequências danosas dos fenômenos naturais, todas as providências tomadas seriam, como têm sido, simples paliativos, incapazes de produzir gritos profundos e duradouros.

Nem os financiamentos pelos bancos oficiais, nem as facilidades para aquisição de utensílios, máquinas, aparelhos, fertilizantes e inseticidas, nem as garantias, muitas vezes ilusórias dos preços mínimos, poderiam dar segurança ao homem do campo.

Dizia Humberto de Campos que o brasileiro é o homem que dá mais trabalho a Deus. Se planta, pede a Deus que lhe mande chuva; se cria gado, roga aos céus que não venha a peste; se constrói uma casa, reza para um raio não a destruir.

Cabe aqui a observação cômica do agricultor-turista Maurício Hese: «Há no Brasil, em grande número, os que afirmam a semente à terra e vão pedir a Deus pela colheita, e um número muito pequeno dos que plantam, adubam, regam e cuidam da lavoura.»

Estativamente, tudo na vida rural está em dependência de

A cultura do fumo, uma das mais rendosas, mas também das mais perseguidas pelas pragas e pelos agentes meteorológicos

A braços com a terra, os insetos nocivos e os elementos atmosféricos, os homens do campo esperam o benefício do seguro agrícola



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Das fórmulas eficientes para dois males distintos

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Ao passo que os demais ramos da produção já se acham, desde há muito, amparados por eficientes meios de defesa, a empresa agrícola continua ainda na dependência de milagres.

Um país só tem agricultura perfeitamente organizada quando esta dispõe de três elementos: crédito, cooperativismo e seguro. O crédito, exercido pelos bancos oficiais, é um grande fator de progresso, tão necessário ao lavrador quanto o é o seu consórcio das cidades para o comércio e a indústria.

O cooperativismo é a garantia da defesa e da estabilidade do agricultor, pela união em torno de interesses comuns. É um elemento sempre útil, mas que só funciona bem quando a situação dos cooperados é sólida e estável. O seguro agrícola proporciona a certeza dessa solidez e estabilidade. De todos os três elementos, pode-se dizer que este é o único indispensável. Dêle depende a tranquilidade e o bem-estar do homem do campo, a elevação de seu nível social, a educação de seus filhos, a melhoria de sua classe

CRIAÇÃO DO SEGURO AGRÍCOLA — A Lei N. 2.168 de 11 de janeiro de 1954, instituiu o seguro agrícola e criou a Companhia Nacional de Seguro Agrícola para o executar. Instituído sob a forma de sociedade mista, através da associação do capital privado, subscrito pelas companhias de seguro, com o capital estatal dos bancos oficiais e demais órgãos financeiros, a Companhia elaborou os projetos de estatutos e o plano de distribuição do seu capital.

Plantando, dá. Trigo Adley,
que deu ótimos resultados na
zona da mata de Goiás. Uma
sólida esperança da triticultu-
ra do Brasil



Apesar das dificuldades inerentes a iniciativas pioneiras como a do seguro agrícola, agravadas em face da atual conjuntura econômico-social, os trabalhos de organização e instalação se desenvolveram com tal eficiência, que se pode prever o início das operações com o mercado segurador brasileiro ainda no exercício de 1955.

OUTRAS FINALIDADES — Os objetivos da Companhia não se limitam ao campo dos seguros. Ela ainda prevê a destinação de parcela razoável de seu capital e reservas à construção ou financiamento das in-

INICIO DAS OPERAÇÕES — O início das operações da Companhia está em dependência da aprovação, pelo Poder Executivo, dos planos de seguro antes referidos. O primeiro trabalho concluído, no momento, refere-se ao seguro pecuário de bovinos; encontra-se em estudo no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e, so que parece, será aprovado durante o mês de março. O segundo plano refere-se à cober-

(continua na pag. 15)

Continua na pag. 15

VARIZES:
PROTEJA A PONTADA
DAS VARIZES E TOME
O UNIBO

Usar durante tres meses

Os jornais, no Brasil, vivem principalmente de anúncios. Entretanto os numerosos jornais COMUNISTAS, no Brasil, não vivem de anúncios...

DE ONDE VIRÁ, ENTÃO, O APOIO FINANCEIRO A ESTES JORNAIS ILEGAIS ???

O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, QUE A RUSSIA BOLCHEVISTA DIRIGE E MANTÉM NA NOSSA PÁTRIA, EDITA 40 E TANTOS JORNAIS E REVISTAS! POR QUÊ???
URGE FAZER CUMPRIR AS LEIS NACIONAIS! (LEI DE SEGURANÇA - ART. 3º III).
Abaixo com eles!!!

**Brasileiros; combatam a intervenção soviética no Brasil!
Ajudem à sua Cruzada. Dirijam-se à Caixa Postal 5394
RIO DE JANEIRO**



**CHUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA**



GENE KELLY DA INSTRUÇÃO COREOGRÁFICA a um grupo de belidades que com ele

trabalha em «A lenda dos belos perdidos» (Brigadoon), em Cine Scope.

FOTOSINGRANDO

J. Coelho

PODERÍAMOS classificar as fotografias em três grupos principais: — fotografia comum, cartão postal e fotografia artística.

A fotografia comum, feita com o simples e único desejo de gravar o momento histórico de um fato qualquer, nada tem de extraordinária, sendo que deverá ser tirada com as precauções normais de tempos de exposição corretos e iluminação adequada, para que sejam fixados na película sensível, com a maior nitidez possível, todos os detalhes do assunto fotografado.

Este tipo de fotografia, que se poderia também classificar como simples instantâneo, não requer maiores habilidades nem conhecimentos técnicos apurados, razão porque não se torna necessário nos determos no caso, uma vez que, com algumas explicações sobre o manuseio da câmara, geralmente dadas pelo próprio fabricante ou pelo vendedor, qualquer pessoa estará perfeitamente habilitada a tirar excelentes retratos ou paisagens.

Quanto ao segundo, a que denominamos cartão postal, já são necessárias, pelo menos, noções gerais de composição, iluminação, filtros, material sensível mais apropriado etc. Com estes conhecimentos essenciais, nossos instantâneos comuns poderão ser melhorados de maneira notável, passando a classificação de legítimos cartões postais. E sairão do nosso álbum particular para constar de quadros que embelezarão o nosso lar e o dos nossos amigos...

O terceiro e último grupo, a que denominamos fotografia artística, além dos conhecimentos mais apurados sobre iluminação, filtros, material sensível, se tornam essenciais os de laboratório e retoque, além de um domínio muito mais seguro sobre composição.

Assim, e conforme prometido em artigo anterior, hoje daremos aos nossos leitores uma ideia mais objetiva do que se pode entender como composição, no sentido artístico da fotografia.

Na figura 1 vemos indicados os chamados «pontos de ouro» de enquadramento, num dos quais deverá ser localizado o assunto de maior interesse, ou, pelo menos, daí partindo o primeiro plano, como início da linha de leitura.

Esta é a regra mais importante da composição fotográfica. Dele derivam todas as demais, tais como linhas geométricas, determinando a projeção geral do quadro; «entradas» ou «saídas» do objeto fotografado, de acordo com o que inspirar a leitura do mesmo: enoldramento do assunto, feito com um plano mais próximo da câmara, por exemplo, com galhos de árvores, parte de um edifício, colunas, pontes etc.

Estudando detalhadamente uma fotografia artística, podemos observar que, de um modo geral, ela se baseia nesses princípios, onde domina desde logo uma figura geométrica qualquer, desde uma simples curva ou uma letra, como por exemplo um L ou um C, até figuras mais complexas. Via de regra, as linhas retas ou quebradas violentamente, indicam drama e vigor, ao passo que as curvas suaves sugerem descanso, harmonia, paz. Um carro em velocidade, um objeto qualquer em movimento, uma criança correndo, sugere imediatamente uma linha, no sentido visual, que deverá ser considerada no conjunto do quadro.

É fato comprovado que uma fotografia não se lida, os olhos quase sempre se fixam de baixo para cima e da esquerda para a direita, ou seguindo a linha predominante, começando no ângulo menos importante do assunto, para cair em cheio no plano principal apresentado. Deste caminho nasce a sensação de beleza, que detém os olhos em todo o conjunto harmonioso da apresentação. É este detalhe não deve ser esquecido, ao ser feito o corte da fotografia ou a sua montagem.

E, ainda que um assunto, por mais simples que seja, permita, não raro, um corte mais adequado ou mais harmonioso no ampliador, procure eliminar sempre que possível, objetos indesejáveis no fundo do quadro e não

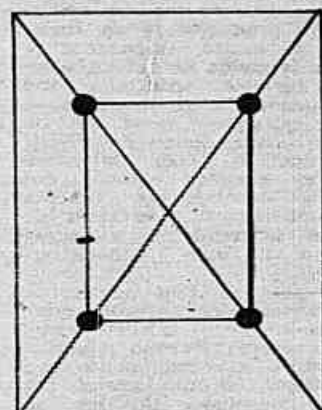


Fig. 1

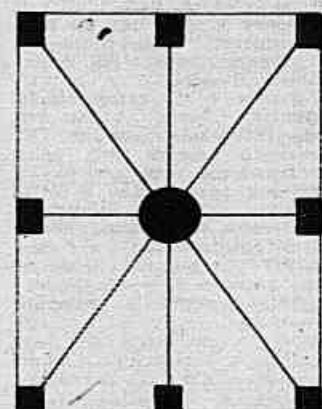


Fig. 2

colocar nunca o centro de interesse no meio ou nas partes laterais, como indicado na figura 2. Sobre tudo procure evitar assuntos miscelâneos na mesma fotografia.

Nas fotos de grandes massas, casas, campos, praias etc., inclua, sempre que possível, um primeiro plano bem destacado, a um canto do quadro, sem que tal destaque absorva totalmente o assunto, pois deve ser apenas ponto de partida para a leitura do mesmo.

Nuvens, elemento humano, céus, florestas, tudo é assunto de eficaz contribuição para a beleza de uma fotografia. Aliás, o elemento humano é de grande importância na composição artística. Assim, sempre que for oportuno e o assunto o requerer, inclua o elemento humano. Mas faça-o sempre discretamente, isto é, sem preponderância, apenas para completar a harmonia e a beleza do quadro. O elemento humano, neste caso, deverá estar participando do assunto e não deslocado, a olhar para a objetiva da máquina, como muitas vezes acontece, perdendo-se uma linda paisagem pela má localização das pessoas que nela tenham sido incluídas. É evidente que aqui não estamos cogitando de retratos, que é assunto muito mais delicado e difícil, e que só tem o elemento humano para ser moldado e aproveitado... e onde o fator iluminação é o mais preponderante, pois modifica até expressões fisiológicas. Trataremos disto em artigo especialmente dedicado a retratos.

Em resumo: uma boa fotografia apresenta quase sempre uma «entrada» ou «saída» lógica do quadro conta uma história qualquer ou descreve uma linha harmoniosa.

Esperamos que breves e desprezíveis noções sobre composição fotográfica, venham a ser a semente que germinará o gosto artístico dos nossos amigos foto-singrantes...

Sta. Lucy Mendes — Rio — Pelo que nos descreve, as manchas parecem advir da água de lavagem da negativa, especialmente se não foi cuidadosamente enxuto com uma esponja limpa ou um chinês de algodão. Da próxima vez, filtre a água, pois extremamente ainda bastante cheia de areia e barro. Nada tem que agradecer e desculpa. Almir M. G. — Aconselhe a diluir-se no representante, no Rio das máquinas Roliflex — Rua México 21 18º andar — telefone 82-8257, que poderá dizer-lhe o que deve fazer.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAZATEIS GRANDE SORTEAMENTO SERTANINHE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS BOUTAS

R. TUPINAMBÁ, 214 - Fone 4082

BELO HORIZONTE - MINAS

GENE KELLY DA INSTRUÇÃO COREOGRÁFICA a um grupo de belidades que com ele

Mudai um homem de classe, condição e circunstâncias e vós o vereis mudar imediatamente de opinião e de costumes. — Marquês de Maricá.

Um santo e um bandido ocultam-se em todo o ser humano. — Lacordaire.

ASSESSOR FORENSE

Myriam — Campos. A lei do inquilinato em vigor só permite o despejo do locatário — quando se trata de despejo para reconstrução do imóvel — se a nova edificação ou reforma traz maior capacidade de utilização. Sendo esta a situação ter-se-á que notificar judicialmente o inquilino para que ele desocupe o prédio no prazo de 90 dias. Não desocupado decorrido o prazo acima, propor-se-á a ação de despejo, juntando-se com o petição a licença da reforma.

A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 15 A 21 DE ABRIL

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	SO
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	14	10	21	40
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	7	26	37	48
20 MAIO A 19 JUNHO	GÊMEOS	19	2	5	12
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	31	42	8	36
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	13	18	25	4
22 AGOSTO A 21 SETEMBRO	VIRGEM	35	46	29	13
22 SETEMBRO A 21 OUTUBRO	BALANÇA	3	30	3	28
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	11	38	1	44
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	39	34	45	20
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPIRICÓRNI	27	15	41	32
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	22	6	17	24
20 FEVEREIRO A 19 MARÇO	PEIXES	47	23	16	9

- Os propósitos financeiros poderão concretizar-se.
- Circunstâncias aproximarão os sentimentos arredios.
- Ambiência salutar.
- Agradável acontecimento.
- Dificuldades no setor das finanças.
- Insucesso nas aventuras sentimentais.
- Alheamento, mente distante.
- Atue com moderação. Tensão monetária - 21.
- Augúrios da boa estrela.
- Compromissos afetivos bem fluídos.
- Tema benéfico.
- Favorabilidade às viagens.
- Lance-se às iniciativas audazes. Desfile astral propício.
- Crise de melancolia - 39.
- Remante o tema sentimental.
- O orçamento poderá alargar-se - 37.
- Lucros inesperados.
- Não empregue subterfúgios nas conquistas amorosas. A base da franqueza edificará-se a verdadeiro amor.
- Torturas íntimas: ambições frustradas.
- Não se arrisque na loteria.
- As atividades profissionais andará malbaratadas. Use diplomacia.
- O organismo continuará bem fluído.
- Situação sentimental esciará.
- Uma bonificação animadora.
- Estabilidade. Maior aceno das cifras - 29.
- Inconstância sentimental. Dúvidas.
- Normal, o tema salutar.
- Reencontro de um amigo de infância.
- Saúde melhor inspirados.
- Pequenas rugas, eios discordantes - 25.
- Aras doentes. Acautele-se.
- Manifestações animadoras do Curting.
- Poderá colher em cifras o fruto de seus esforços.
- Fluorescerão romances.
- Saúde plena.
- Possibilidades de travar relações com personalidades marcantes.
- Bom ocasião para especulações.
- O romance tende a solidificar-se.
- Reflexos psicológicos poderão debilitar o organismo.
- Polícia as ideias, palavras e atitudes. Distó dependerá seu êxito.
- Estabilizada a vida profissional - 1.
- Sensibilidade. Amores propensos - 31.
- Intensa atividade intelectual - 13.
- O magnetismo pessoal atrairá sucessos.
- Oportunidades definidas no comércio.
- A sideração poderá sugerir intrigas, invejas. Resguarde seu bem querer.
- Manifestações hepáticas.
- Problemas relacionados com a família obterão solução.

J. M. de Freitas — Santos. A sua filha casada com um oficial da aeronáutica e por ele abandonada para viver com outra mulher, poderá propor a ação de despejo com base no artigo 317 do Código Civil, ou alegando adultério, ou alegando injúria grave, ou alegando abandono do lar, conforme a situação e o que se possa provar. Desde já poderá requerer a ação de alimentos para ela e para os filhos. O Juiz, de acordo com o que se apurar e a melhor conveniência dos filhos do casal, determinará com quem ficarão eles e em que condições.

O caso é muito melindroso e seria conveniente que sua filha, tanto mais quanto o casal tem 4 filhos, resolvesse por ela própria a situação. A reconciliação talvez fosse bem melhor, não sendo de estranhar que seu genro em breve reconheça o erro, tendo uma esposa digna.

NOTA — Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, redação de SINGRA, à rua Riachuelo, 192, Rio.

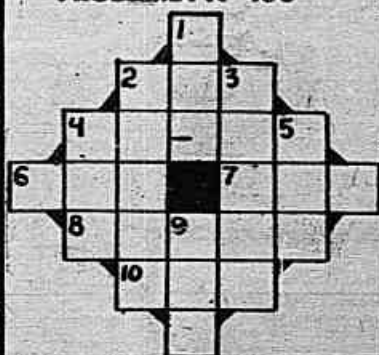
As lágrimas de piedade consolam quando é um amigo que as derrama. — A. Herckmann.

Saber esperar é um grande meio de conseguir. — De Maistre.

QUEER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 50,00 (shantung laranja), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropicais brilhantes 280,00 o corte; calças brim Cortaga legítimas 90,00; blusão de puro lã 295,00; blusão cambrala de lã 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 585,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

PROBLEMA N° 156



Sol. n° 155



HORIZONTAIS: 2 - Espécie de capa sem mangas. 4 - Teste-munho. 6 - Pedra de altar. 7 - Prefeito. 8 - Praça de taba. 10 - Aquilo que se faz.
VERTICAIS: 1 - Antiga ave do paraíso. 2 - O mesmo que alma de gato. 3 - Avarento. 4 - A favor. 5 - Das aves. 9 - Fruta de conde.

AS ARTISTAS OPINAM

Conclusão da pág. 7

Rádio Nacional, para um rápido lance antes de entrar no ar. Começou recomendando enérgicamente ao garção: — Mantenha não, rapaz! Se o sanduíche não vier puro, devolva! Mantenha para mim é o símbolo do homem mole! Detesto homens moles que se derretem por qualquer calorzinho...

Mas vamos ao que interessa — disse voltando-se para nós — Divido a humanidade em dois grupos: os que vivem para comer e os que comem para viver. Os que vivem para comer, morrem. Mas o que comem para viver, morrem também. Por isso acho que cada qual coma o que lhe der na telha.

Há homens que pensam que a mulher nasceu para a cozinha. Grande erro! A mulher é «papa fina» e ali dêles se ela não se apresentar bem gostosinha! Perdem logo o apetite se ela estiver cheirando a banha...

Concordamos que ser mulher é uma arte mais difícil que a de Portinari. Ao ouvir falar de Arte Moderna Ademilde Fonseca interessou-se: — Não gosto de arte moderna — foi confessando de início — mas gostei da comparação entre a mulher e essa pintura maluca, em relação ao homem. Na minha opinião o homem não entende nem de arte moderna nem de mulher. Se fosse possível fazer o retrato psicológico através da média geral do que os homens pensam das mulheres o quadro sairia mais ou menos assim:

E Ademilde fez uma pose representando por mim o resultado.

— Que medo, oh! exclamamos. Doris Monteiro zombou de nossa exclamação. E aproveitou o tema para dar uma lição de coragem:

— «Acho — declarou ela — que o medo é falta de confiança em si mesmo. Se analisarmos a estrutura do medo chegaremos à conclusão de que ele é um patrimônio negativo comum a todos os indivíduos e do qual devemos livrar-nos ao invés de guardar e acumular essa propriedade que atrasa a vida e conduz qualquer um à derrota seja qual for a atividade que exerce. Felizmente a tendência da humanidade é vencer o medo à medida que se tornando capaz de dirigir o comportamento no sentido de aperfeiçoar a personalidade.

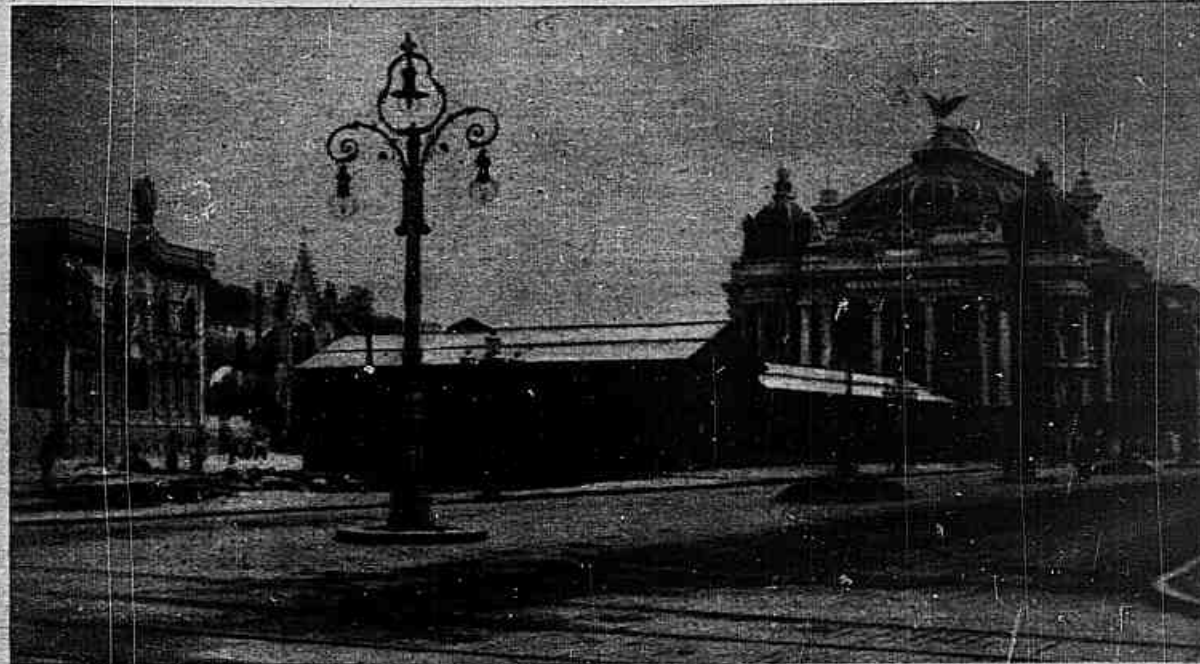
Nessa altura nosso entrevistado apurou a máquina e Doris assistiu:

— Oh! não bata agora! Tenho medo de não sair bem!

Quem se saiu muito bem na escolha do assunto foi Araci Costa. A sambista lembrou logo o futebol.

— E ou não é — respondeu ela — o tema mais brasileiro e de maior interesse? «Reportagem as vitórias do «Menem» é viver outra vez as emoções que o «tribuna» oferece nas suas exibições futebolísticas. O mal do Brasil é que os que usam a calça vivem com ela muito alta, tanto que esquecem os problemas da terra. Já os jogadores de futebol não estão sempre com o pé no ar. Portanto uma reportagem de futebol para dirigir a nação só para ver que há um maracajão um grande maracajão. E haveria também muita cabecada... — interrompemos encerrando a reportagem.

15 a 21/4/1955



Construção do Teatro Municipal

RIO ANTIGO -- Por C. J. Dunlop -- Foto Augusto Malta

Foi no ano de 1903 que o Prefeito Dr. Francisco Pereira Passos resolveu dotar a Capital da República de um grande e luxuoso teatro. A princípio, pensou em remodelar o antigo S. Pedro d'Alcântara (onde é hoje o João Caetano); mas o Banco do Brasil, proprietário do imóvel, não chegou a acordo possível com a Prefeitura. Ficou, então, resolvida a construção do Teatro Municipal.

Por Edital de 19 de março de 1904 foi aberta concorrência pública para apresentação de projetos. O edifício deveria ter a sua fachada principal voltada para a praça Ferreira Viana (antigo largo da Mãe do Bispo, atual praça Floriano), comportando uma lotação de 1.400 espectadores, no mínimo, dos quais 400 nas galerias; o estilo arquitetônico e a decoração artística da grande casa de espetáculos ficariam à livre escolha do arquiteto, não sendo, porém, admitidas cópias de edifícios congêneres no país ou no estrangeiro; a orquestra para 60 músicos seria instalada em plano inferior ao da platéia, de modo que os músicos, durante a representação, ficassem invisíveis aos espectadores, como no Teatro Beirute, na Alemanha, construído por Wagner; a boca de cena teria a largura de 12 a 14 metros; a iluminação do teatro, assim como a força motriz para todos os mecanismos, seria a elétrica etc.

Por ocasião do encerramento do prazo para apresentação das propostas — 28 de julho — verificou-se terem sido recebidos sete projetos, dois dos quais obtiveram o primeiro lugar: eram os denominados «Aquila» e «Jazadoras». O primeiro pseudônimo ocultava o nome do engenheiro-civil Francisco de Oliveira Passos (filho do grande Prefeito), e o segundo, do arquiteto francês A. Gullbert. Os dois prêmios prometidos (10.000\$ e 6.000\$) foram, então, somados e divididos entre estes dois primeiros colocados, cabendo 8.000\$ para cada um.

O projeto «Aquila», após ligeiras modificações em que também colaborou o arquiteto Gullbert, foi adotado definitivamente para a construção.

O início das obras deu-se a 2 de janeiro de 1905, com o fimeamento da primeira estaca. Pouco de-

pois, tinham sido batidas mais de 1.000 dessas estacas, destinadas a dar solidez aos alicerces. Eram de madeira de lei (massaranduba, grádua, óleo-vermelho, sapucaia, ipê-tabaco e angelim-verde), penetrando no solo quase 9 metros, por meio de um bate-estacas com a força de 30 toneladas.

Durante o primeiro ano, trabalhou-se ativamente com duas turmas de operários, dia e noite, de forma que, passados apenas cinco meses, estavam concluídas as fundações tendo lugar a 20 de maio do mesmo ano, a colocação da pedra angular, na esquina da avenida Rio Branco com o beco Manuel de Carvalho.

No segundo ano (já tendo deixado a Prefeitura o Dr. Francisco Pereira Passos), teve início o assentamento da cobertura do edifício.

Finalmente, no dia 14 de julho de 1909, decorridos 54 meses do início das obras, foi solenemente inaugurado o Teatro Municipal, completamente pronto e acabado. Era então Presidente da República o Dr. Nilo Pecanha; e Prefeito do Distrito Federal o Dr. Inocêncio Serzedelo Corrêa.

Incluídos o preço da aquisição dos terrenos, a usina geradora de energia elétrica, despesas com a decoração interna, mobiliário etc., custou a colossal obra 10.856.000\$000.

A escadaria externa do imponente edifício é de granito nacional; a colunata, de mármore italiano e belga; os vitrais das janelas, alemães; e os portões de bronze, de fundição nacional. Ornamentam o entablamento do corpo principal seis símbolos esculturados pelo Professor Bernardelli: a Música, a Poesia, a Dança, a Comédia, a Tragédia e o Cantto. Encima o edifício uma águia de cobre dourado, medindo 6 metros de ponta a ponta das asas abertas. Arquitetonicamente inspirado no Renascimento Francês, é o Teatro Municipal um dos mais suntuosos edifícios do Rio de Janeiro.

A fotografia é de agosto de 1907. O prédio de arquitetura gótica que se vê no canto à esquerda é o antigo Conselho Municipal e, mais ao fundo, o templo dos Inalteses, «Christ Church», hoje situado na rua Real Grandeza.



CHIMPANZÉ "PIANISTA"

Chimpanzé «pianista» — Anunciavam de Londres que, depois de uma semana sob constantes cuidados médicos, foi salva a vida de Carmen, uma chimpanzé pianista de 5 anos, de um circo de Glasgow.

Durante a semana em que a vida de Carmen esteve em perigo, os outros cinco chimpanzés da trupe de trapezistas, equilibristas e músicos de instrumentos de percussão tiveram de se arranjar sem o acompanhamento de piano. O diretor da Troupe Amietto Scipini, anunciou, agora, que Carmen se encontra fora de perigo, embora ainda muito fraca, mesmo para receber visitas.

Carmen, a única fêmea da trupe de chimpanzé — e que está avaliada em 1.500 dólares — foi atacada de pneumonia e quando foi chamado, para uma consulta especial, o Dr. Gavin Arnell, livre docente da Clínica Infantil da Universidade de Escócia, de Glasgow, a inteligente macaca estava quase inconsciente. O médico colocou-a numa tenda de oxigênio e fez aplicação de gelo, para baixar a temperatura. Ao mesmo tempo, providenciou a vinda de um veterinário, que aplicou a terramocina. O antibiótico foi injetado de quatro em quatro horas e foi logo constatada a sensível melhora.

Carmen encontra-se agora convalescente e o Sr. Scipini anunciou ao público que, dentro de um mês, a «pianista» estará de novo em atividade.

Na foto acima, Carmen saboreia uma refeição, ao lado do seu dono, Amietto Scipini, e uma pequena admiradora da Chimpanzé-pianista. (Foto Globe Press).

Conclusão da pág. 13

tura das plantações do trigo. O trabalho definitivo desses planos encontra-se em fase final no Instituto de Resseguros do Brasil, sendo de esperar possam estar aprovados dentro de um ou dois meses. O lançamento do seguro agrícola do trigo inspira especial cuidado, por se tratar de plantações que deverão ter início em junho próximo; assim, se ocorrer qualquer atraso, na aprovação dos planos, poderá a Companhia encontrar-se impossibilitada de efetuar o seguro da próxima safra, por falta de tempo.

Os planos de seguro relativos ao café e à videira deverão estar aprovados até fins de maio, a fim de que a Companhia esteja habilitada a iniciar suas operações no próximo ano agrícola. O andamento dos processos permite supor que estarão concluídos em tempo útil, sem dificuldade para as operações. Finalmente, quanto aos seguros de arroz e de algodão, parece não haverá dificuldade, porquanto só em agosto serão necessários.

AREA DAS OPERAÇÕES

Seria pretensão demagógica tentar estender as operações da Companhia a todo o território nacional, desde o início. Tratando-se de nova modalidade de seguro, pouco conhecida em seus variados aspectos, será exigida permanente atenção dos responsáveis, pelo que deverá a expansão geográfica processar-se de acordo com os recursos do material humano disponível. Essa é a razão pela qual não pôde a Companhia programar operações em larga escala por todo o País. Suas operações na fase inicial devem ficar restritas em suas áreas geográficas escolhidas como padrões, nelas executando todas as modalidades possíveis, a fim de ser aproveitado ao máximo o pessoal.

SALDO NO PRIMEIRO BALANÇO

Embora em fase de instalação, isto é, sem qualquer receita industrial, a administração da Companhia não afetou a integridade do seu capital, pois os gastos de organização foram supridos pelas arrecadações financeiras e administrativas do segundo semestre de 1954. As despesas mantiveram-se em nível inferior ao das receitas, resultando daí um saldo ativo no primeiro ano de existência da Companhia. É um fato auspicioso, indicio da sã organização e da elevada idoneidade que vêm precedindo aos trabalhos iniciais. É também uma esperança de proveitosa atuação da Companhia no campo do seguro e assistência às atividades agro-pecuárias.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, Catarrhos), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antiasmáticos e pectorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro do

«SATOSIN»

nas boas farmácias e drogarias.



SINGRA

APRENDA PRÁTICAMENTE RÁDIO E TELEVISÃO



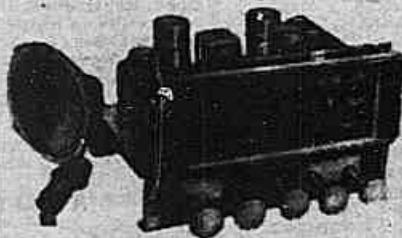
Seu livro enviado gratuitamente
um jogo completo de ferramen-
tas.



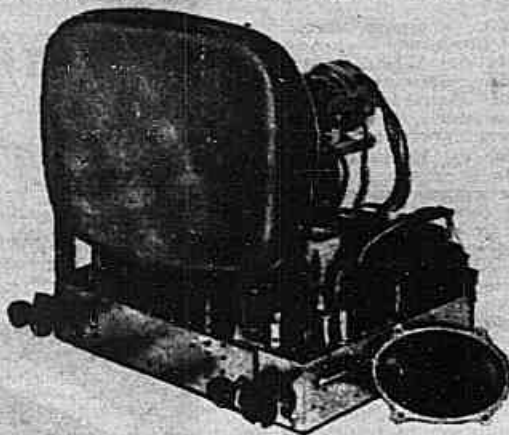
Receberá de graça os acessó-
rios para construir muitos apar-
elhos de experiências...



...e receberá um magnífico
volt-ôhmetro para facilitar os
consertos, revisões, etc.



V. S. poderá montar este magnífico receptor
de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



E AGORA TAMBÉM PODEMOS FORNECER-
LHE TODOS OS MATERIAIS PARA QUE, SE-
GUINDO AS NOSSAS LIÇÕES, V. S. POSSA MON-
TAR O SEU RECEPTOR DE TELEVISÃO DE
30 VÁLVULAS, COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos
minutos das suas horas de folga, dentro de pouco
tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

* MONTAR E CONSERTAR * Aparelhos de Rádio, Receptores de Televisão, Amplificadores, etc..

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de
ensino por correspondência, baseado no método
prático «APRENDA FAZENDO», proporcionará a V. S.
um estudo ameno, agradável, e facilmente compreensível.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES

Mensalidades Suavíssimas

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois
mesmo sem nenhum conhecimento prévio ficará
habilitado, em poucas semanas, a ganhar com
biscates muito mais que o custo dos seus estudos.

Veja o que dizem nossos alunos:

O sr. Manoel A. Oliveira, de
Ponta Grossa, PARANÁ, (ma-
tricula n.º 79.544) declara:-
"...desde que fui diplomado,
tenho alcançado grande êxito
em meus consertos de rádio,
e só com eles construí a minha
casa própria."



Outro nosso aluno, o sr. José Zonta, de Bauri,
Est. de S. Paulo, (matricula n.º 29.985), disse:-
"...quanto à eficiência do curso que venho de
concluir, basta tão somente afirmar-lhe que,
do segundo mês em diante, passei a ganhar
mensalmente três vezes mais do que me cas-
ta o curso todo."

De Maceió, Alagoas, o nosso alu-
no sr. José Guido R. Santos,
(matricula n.º 9.621), escreve-
nos o seguinte: "...presente-
mente me acho capaz de nor-
malizar qualquer aparelho re-
ceptor ou transmissor que se
encontre defeituoso. O meu
muito obrigado MESTRES."



O sr. W. J. Hammes, nosso
aluno (matricula n.º 6.742)
de Pelotas (Rio Grande do Sul),
escreveu assim: "...Um ponto
que bem caracteriza o Insti-
tuto Rádio Técnico Monitor,
é que tudo o que promete é
cumprido, e afirmo: Sinto-me
orgulhoso de ter feito os meus
estudos no Instituto Rádio
Técnico Monitor."



Este é o
EDIFÍCIO MONITOR
sede da maior escola
latino-americana de en-
sino por correspondên-
cia, fundada em 1939
O Instituto que cumpre
o que promete.

NÃO HESITE MAIS!!!

Decida seu futuro, enviando hoje
mesmo o coupon abaixo
devidamente preenchido

Instituto Rádio Técnico Monitor

RUA DOS TIMBIRAS, 263 — CAIXA POSTAL 1795 — S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar
dinheiro com RÁDIO E TELEVISÃO!

SIN-1

NOME: _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____ E. F. _____